MINISTRO PAULO PIMENTA PROSSEGUE NO COMBATE ÀS FAKE NEWS.

O Sul

O combate às fake news foi a principal pauta de reunião com o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, nessa sexta-feira (24). O encontro foi promovido pela Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (Agert), e aconteceu em Osório, no Litoral Norte do Estado. **Página 52**

CAIXA SUSPENDE EM DEFINITIVO O EMPRÉSTIMO CONSIGNADO A BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO BRASIL.

Página 19

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

COM GOLEADA DE 6 A 1 SOBRE O NOVO HAMBURGO, GRÊMIO GARANTE A PRIMEIRA COLOCAÇÃO NO GAUCHÃO.

Em uma noite avassaladora, nessa sexta-feira (24), o Grêmio goleou o Novo Hamburgo por 6 a 1. O placar garantiu ao Tricolor a primeira colocação na tabela do Campeonato Gaúcho e manteve a invencibilidade no torneio (oito vitórias em nove partidas). Nas próximas fases, a equipe terá o benefício de decidir os jogos na Arena. O próximo desafio será o Grenal, no dia 5 de março (domingo). Página 75

LULA NEGOCIA RETOMADA DA FÁBRICA DA FORD NA BAHIA.

Página 26

“Havia atos preparatórios para a execução de um tiro no dia da posse de Lula”, diz o ministro da Justiça.

A Polícia Federal descobriu uma troca de mensagens que sugere um plano para matar com um tiro fuzil, a longa distância, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante a posse presidencial, em 1° de janeiro. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse que investigadores encontraram uma conversa com esse teor em mensagens apreendidas com um dos envolvidos no atentado a bomba no Aeroporto de Brasília, interceptado em dezembro do ano passado.

“Esse cidadão que está preso, da bomba, do aeroporto, no dia 24 (de dezembro), ele estava fazendo treino e obtendo instruções de como dar um tiro de fuzil de longa distância”, afirmou o ministro. “Havia atos preparatórios para a execução de um tiro que ia ser um tiro no dia da posse de Lula.”

No dia 24 de dezembro de 2022, a Polícia Civil do Distrito Federal prendeu o bolsonarista George Washington de Oliveira Sousa. Ele havia participado do plano para instalar e tentar detonar um artefato explosivo acoplado num caminhão-tanque de combustível, nos arredores do aeroporto. A ideia era provocar a decretação de Estado de Sítio, impedindo a posse de Lula como presidente, segundo ele afirmou em depoimento.

Preso em flagrante, ele relatou ter se deslocado do Pará, onde disse trabalhar como gerente de posto de gasolina, a Brasília com um arsenal contento, entre outras armas, duas escopetas calibre 12 e um fuzil Springfiled .308. O empresário George Washington fazia parte do grupo de extremistas que discutiu o atentado terrorista no acampamento em frente ao Quartel-General do Exército.

Dias depois, em 29 de dezembro, a Polícia Federal apreendeu uma arma de longa distância e suporte, semelhante aos usados por snipers, com um homem que havia publicado vídeos ameaçando disparar contra Lula. O homem dizia na gravação: “Subir a rampa ele sobre, só não sei se termina”. O homem se apresentou em uma delegacia da PF em Caruaru (PF) e ficou constatado que a arma era de chumbinho.

Reprodução

Ministro postou foto nas redes sociais em dezembro com arma apreendida.

Desde a campanha eleitoral, Lula reforçou procedimentos de segurança e criou um novo núcleo na Presidência da República, integrado por policiais federais, para cuidar de sua segurança mais imediata. Antes a tarefa era responsabilidade de militares do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Ele foi aconselhado a usar colete a prova de balas na posse e a usar um carro fechado para o desfile, mas optou por sair em carro aberto. Houve forte esquema de segurança, e ao menos quatro drones foram abatidos pela PF. Leia abaixo trechos da entrevista.

– O presidente Lula está sob uma ameaça real? ”Claro que hoje os cuidados são sempre maiores, né? Esse cidadão que está preso, da bomba do aeroporto, no dia 24 (de dezembro), ele estava fazendo treino e obtendo instruções de como dar um tiro de fuzil de longa distância. Ele estava obtendo informações. Há um diálogo dele em que ele procura informações de qual o melhor fuzil, qual a melhor mira para tantos metros de distância.”

– Não fala o nome do presidente Lula, mas dá a entender? “Mas dias antes ele dá a entender, né? Porque pergunta: ‘Qual o fuzil que é mais adequado para tal distância?’; ‘E a tal mira?’ Aí o instrutor diz: ‘Não, essa mira é melhor’. Ou seja, havia atos preparatórios para a execução de um tiro que ia ser um tiro no dia da posse de Lula.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Exército cumpre ordem do governo e tira sigilo de processo do general Pazuello; veja o que o segredo escondia.

Por determinação da Controladoria Geral da União (CGU), o Comando do Exército divulgou o processo administrativo aberto contra o general e ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello em maio de 2021 e que, no governo Bolsonaro, foi colocado em sigilo por 100 anos. A documentação tem apenas 17 páginas e se resume à defesa de Pazuello e a resposta do então comandante do Exército, Paulo Sergio Nogueira, absolvendo do oficial que havia participado de um ato político ao lado de Bolsonaro no Rio de Janeiro em 23 de maio.

Segundo o regimento disciplinar do Exército, militares não podem participar de eventos de caráter político sem autorização superior. Pazuello alegou que tinha avisado por telefone o comandante que iria participar de uma motociata a convite de Bolsonaro. O comandante do Exército, ao analisar a defesa, confirmou ter sido avisado e arquivou o caso apenas seis dias após Pazuello apresentar sua defesa.

O ex-ministro da Saúde sustentou em sua defesa que foi surpreendido ao ser convidado pelo então presidente a subir num carro de som e fazer discurso no ato realizado no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro.

A defesa de Pazuello tem seis páginas. Ele diz que atendeu o convite de Bolsonaro para ir à motociata por conta do respeito e da “camaradagem” entre ele e o presidente. Descreve ainda como também ficou surpreso com o assédio de apoiadores do presidente que o reconheceram mesmo de máscara.

O general contou que tentou se refugiar atrás do carro de som onde estava Bolsonaro e mais uma vez foi reconhecido. Um ajudante de ordem do presidente o chamou para subir no caminhão. Com o microfone na mão, Pazuello diz que “teve poucos segundos” para pensar no que falar. E diz que fez um pronunciamento curto só para cumprimentar os motoqueiros. “Fala galera. Não ia perder esse passeio de moto de jeito nenhum. Tamo junto heim!”, declarou.

No ato, Bolsonaro criticou a política de distanciamento social durante a pandemia. “Desde o começo eu disse que tínhamos dois grandes problemas: o vírus e o desemprego. Muitos governadores e prefeitos simplesmente ignoraram a grande maioria do povo brasileiro, e sem qualquer comprovação científica, decretaram lockdown, confinamento e toque de recolher”, afirmou o presidente. Estudos já mostraram, contudo, que o lockdown diminui a chance de transmissão do coronavírus.

Alan Santos/PR

No dia 23 de maio, Pazuello participou de ato político ao lado de Jair Bolsonaro.

Bolsonaro ainda afirmou que o Exército não iria obrigar ninguém a ficar em casa. “Fique bem claro: o meu Exército Brasileiro jamais irá às ruas pra manter vocês dentro de casa”. Apesar disso, ao analisar o processo disciplinar, o comandante da Força alegou que o ato não foi político.

O Exército vinha mantendo o processo em segredo. Sob alegação de que se tratava de informação pessoal, a Força usou um artigo da Lei de Acesso à Informação para impor sigilo de 100 anos. Alegou ainda que a divulgação dos documentos poderia abalar o princípio da hierarquia militar. No final do ano passado, o Estadão entrou com um novo pedido lembrando que Pazuello já estava na reserva e tinha sido eleito deputado federal.

O caso foi analisado pela CGU já na gestão do governo petista de Luiz Inácio Lula da Silva. Durante a campanha presidencial em 2022, Lula havia prometido acabar com os segredos do governo Bolsonaro e citava o caso Pazuello. A Controladoria determinou a divulgação do processo. O Exército atendeu a ordem nesta sexta-feira (24), colocando tarjas apenas sobre as assinaturas dos militares. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Chefe do Exército foi comunicado previamente de participipação de Pazuello em ato com Bolsonaro, mostra processo que tinha sigilo de 100 anos.

Alvo de processo disciplinar por infringir as regras do Exército, a participação do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello em um ato com o então presidente Jair Bolsonaro, no dia 23 de maio de 2021, foi previamente comunicada ao comandante da Força da época, general Paulo Sérgio Nogueira. A informação consta no procedimento interno aberto pelo Exército, que havia ganhado sigilo de 100 anos na administração Bolsonaro, mas foi divulgado nesta sexta-feira (24) por determinação da Controladoria-Geral da União (CGU).

Na ocasião, o ex-ministro participou de uma motociata ao lado de Bolsonaro no Rio de Janeiro. Depois, os dois discursaram em cima de um carro de som. Na época, Pazuello era general da ativa do Exército. O processo disciplinar foi aberto porque militares da ativa não podem se manifestar politicamente. O ex-ministro, contudo, não recebeu qualquer punição e, no ano passado, foi eleito deputado federal com a segunda maior votação no estado.

Em sua defesa no processo, só agora revelado, Pazuello afirma que informou "por telefone no sábado que iria ao passeio no domingo, a convite do presidente". O general disse ainda ter aceitado participar do evento devido aos "laços de respeito e camaradagem" que tem com Bolsonaro.

A participação em motociatas com apoiadores se tornou uma marca da campanha eleitoral de Bolsonaro, que não conseguiu se reeleger ao Palácio do Planalto, mas ajudou o PL, seu partido, a eleger a maior bancada da Câmara neste ano, incluindo Pazuello.

No discurso que contou com a presença de Pazuello, Bolsonaro fez referência à candidatura do então ministro da Infraestrutura e atual governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, o que de fato ocorreu no ano seguinte. O então presidente também afirmou que era preciso "agradecer à nossa direita".

No documento, ao analisar o caso, o então comandante do Exército confirma ter recebido a comunicação prévia, embora não cite se houve ou não uma autorização formal para a participação do ex-ministro no ato. "Insta salientar, inicialmente, que o oficial-general em tela efetivamente comunicou a este comandante que se deslocaria à cidade do Rio de Janeiro, a fim de participar do passeio motociclístico, a convite do senhor Presidente da República", escreveu.

Ao justificar o arquivamento do processo, Nogueira afirmou ainda considerar que a participação de Pazuello no ato de Bolsonaro não teve "viés político-partidário", porque ele falou de "forma improvisada" e apenas "cumprimentou os presentes e enalteceu o passeio" realizado. Dez meses depois, Nogueira deixou o comando do Exército para ser ministro da Defesa de Bolsonaro.

"Da análise acurada dos fatos, bem como das alegações do referido oficial-general, depreende-se, de forma peremptória, não haver viés político-partidiário nas palavras proferidas, repisa-se, de improviso, pelo arrolado, naquele momento", afirmou Nogueira na manifestação que arquivou o processo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello participou de uma motociata ao lado de Bolsonaro no Rio de Janeiro.

Defesa

Na defesa apresentada, Pazuello afirmou que não tinha conhecimento de que haveria um carro de som no local e que também foi "surpreendido" pelo pedido de Bolsonaro para que ele discursasse.

"Cabe ressaltar que não tinha conhecimento prévio que haveria carro de som para os agradecimentos do presidente da República, tampouco tinha a intenção de me pronunciar no evento. Acrescento que fui surpreendido quando o presidente me chamou para ficar ao seu lado na lateral do caminhão. Fiquei mais surpreso, ainda, quando o presidente passou às minhas mãos o microfone para que me dirigisse ao público", escreveu.

O ex-ministro fez um relato da sua presença no passeio de moto. Inicialmente, ele tenta minimizar sua participação e afirma que optou por não ficar ao lado da comitiva de Bolsonaro e que, ao fim do trajeto, estacionou sua moto "afastada da multidão".

O ex-ministro conta, no entanto, que "em questão de minutos" foi reconhecido pelos presentes, apesar de estar utilizando máscara. "Fui assediado por dezenas de pessoas, o que causou alvoroço e empurra-empurra". Por isso, segundo ele, "o melhor lugar para ficar", com o "menor risco" para ele e as pessoas, "seria a área reservada onde estava a comitiva".

De novo, segundo ele, foi reconhecido "por um grande número de pessoas que também estavam na área reservada". Neste momento, ele foi convidado pelo ajudante de ordens de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, "por orientação do presidente", para subir no caminhão. As informações são do jornal O Globo.

"A Constituição rejeita o poder que oculta", diz o ex-ministro do Supremo Celso de Mello sobre o fim do sigilo do general Pazuello.

Para o ex-decano do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello, o levantamento do sigilo do processo administrativo disciplinar do general Eduardo Pazuello é uma medida urgente e necessária, já que uma República não pode "privilegiar o mistério" e a Constituição rejeita "o poder que oculta".

O governo do presidente Lula decidiu rever o sigilo de 100 anos imposto pela administração de Jair Bolsonaro ao caso, arquivado pelo Exército. A íntegra do processo veio à tona nesta sexta-feira, com potencial de provocar desgaste à imagem das Forças Armadas.

O então comandante do Exército, Paulo Sérgio Nogueira, foi comunicado previamente sobre a participação ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello em um ato político ao lado do então presidente Jair Bolsonaro, em maio de 2021.

Em sua defesa anexada ao processo, Pazuello alega que informou "por telefone no sábado que iria ao passeio no domingo, a convite do presidente". O general disse ainda ter aceitado o convite devido aos "laços de respeito e camaradagem" que tinha com Bolsonaro.

"Vale sempre relembrar que a Constituição da República rejeita o poder que oculta e não tolera o poder que se oculta, nisso residindo, como observa Norberto Bobbio, a fórmula ideal e compatível com o regime democrático: o governo do poder público em público", disse o ministro aposentado à equipe da coluna de Malu Gaspar, do jornal O Globo.

"O governo Bolsonaro, ao prodigalizar as notas de sigilo sobre seus atos , mostrou-se fortemente estimulado pelo 'perigoso fascínio do absoluto', pois privilegiou e cultivou o segredo , transformando-o , indevidamente, em 'praxis' governamental institucionalizada, ofendendo, frontalmente, com tal comportamento político, os fundamentos éticos e jurídicos sobre os quais se assenta o princípio democrático", acrescentou.

Na avaliação de Celso de Mello, os estatutos do poder, numa República fundada em bases democráticas, "não podem privilegiar o mistério, porque a supressão do regime visível de governo – que tem na transparência a condição de legitimidade de seus próprios atos – sempre coincide com os tempos sombrios em que declinam as liberdades e transgridem-se os direitos dos cidadãos".

O próprio Celso de Mello, no fim de sua carreira no Supremo, deu uma dura decisão contra o governo Bolsonaro, determinando a divulgação da íntegra de uma infame reunião ministerial do então chefe do Executivo com ministros do governo, marcadas por ofensas, palavrões e ameaças a integrantes da Corte.

Reprodução

Para o ex-decano do STF, o levantamento do sigilo do processo do general Eduardo Pazuello é uma medida urgente e necessária.

No caso de Pazuello, no mês passado, já sob a gestão lulista, a equipe da coluna solicitou acesso à íntegra do processo. Quatro dias depois, o Serviço de Informações ao Cidadão do Exército Brasileiro informou que encaminhava o "Extrato do Processo Administrativo", que se limita a pontuar a cronologia do caso.

Na prática, o próprio Exército admitiu que estava enviando uma resposta incompleta, já que o pedido foi bem claro: acesso "à íntegra" do procedimento disciplinar.

O Exército só mudou de posição após a determinação da CGU para levantar o sigilo.

A divulgação dos detalhes do caso levantou pelo menos dois temores entre os oficiais. O primeiro é o de que, ao dar publicidade à íntegra do processo, se acabe escancarando em praça pública o corporativismo dentro da própria Força, que protegeu Pazuello.

O segundo é o de que o levantamento do sigilo pode ser ruim para a hierarquia dos militares. Isso porque o precedente do caso Pazuello poderia ser usado para levantar o sigilo de outros processos administrativos disciplinares, permitindo que oficiais soubessem os motivos da punição de superiores hierárquicos, por exemplo. As informações são do jornal O Globo.

Bandeira branca da deputada federal Carla Zambelli ao ministro Alexandre de Moraes desagrada cúpula do seu partido.

As declarações da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), nas quais levantou bandeira branca ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, desagradaram a cúpula de seu partido, o PL.

Na visão de lideranças da sigla, a entrevista concedida pela parlamentar ao jornal Folha de S. Paulo, na qual fez acenos ao magistrado e críticas a Jair Bolsonaro, foi um "erro político". A leitura é que, com as declarações, Zambelli teria passado a imagem de "subserviência excessiva" a Moraes.

Uma das falas mais criticadas pelos integrantes do PL foi a manifestação de Zambelli sobre o impeachment do ministro do STF. "Bolsonaro não ganhando, a gente tem que virar a chave. Qualquer impeachment no STF, o substituto vai ser indicado por Lula. Pode entrar uma pessoa que faça as maldades do Alexandre de Moraes parecerem uma criança chupando picolé", afirmou a parlamentar.

Membros do PL relataram à coluna de Bela Megale, do jornal O Globo, que receberam a informação de que a deputada teria agido por orientação jurídica. Carla Zambelli disse que sua decisão não foi para atender a pedidos de advogados e que não foi cobrada por correligionários do seu partido por suas falas.

"O que fiz foi conversar com a minha equipe para ver contenção de danos. Eu fiz o que deveria fazer", afirmou a parlamentar.

Expectativa de prisão

Carla Zambelli afirmou ter procurado o ministro Alexandre de Moraes, por ter "expectativa" de ser presa pela Polícia Federal. Aliada do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a parlamentar é um dos investigados pela Corte e pelo Superior Tribunal Eleitoral (TSE) por contestar o resultado das eleições presidenciais de 2022.

"Liguei e mandei um e-mail. Alguns dias depois, minha rede foi devolvida, pode ter sido um gesto. Estou à disposição dele para conversar. Porque ele vai ser um alvo do PT daqui a pouco. O PT não vai se contentar em indicar somente os dois ministros que vão se aposentar", relatou ela em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, na quinta-feira (23), ao comentar uma reportagem do site Metrópoles.

Reprodução

Carla Zambelli disse que estava com a "expectativa" de ser presa pela Polícia Federal.

No dia 16 de fevereiro, o jornal publicou uma matéria alegando que a deputada procurou o gabinete de Moraes para fazer contato, com a intenção de "distensionar" a relação entre o Legislativo e o TSE. Em outra ocasião, ela já havia pedido o impeachment do ministro.

Os perfis de Zambelli nas redes sociais foram suspensos após uma ordem do TSE, em 1º de novembro do ano passado, que determinou a suspensão das contas da parlamentar nas redes sociais após ela dizer que as eleições vencidas por Lula foram fraudadas, apoiar o bloqueio de rodovias por bolsonaristas e defender uma "intervenção militar".

No dia 6 de fevereiro deste ano, a nova decisão do ministro determinava a reativação da conta dos perfis da parlamentar no Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, Telegram, TikTok, Gettr, WhatsApp e LinkedIn. Em sua decisão, Moraes aponta que "houve a cessação de divulgação de conteúdos revestidos de ilicitude e tendentes a transgredir a integridade do processo eleitoral".

Ao ser questionada se tem medo de ser presa, a deputada relata que, na verdade, o sentimento é outro. "Medo não é a palavra, mas expectativa, sim. Não como uma boa expectativa. Várias vezes fui dormir pensando que ia ter que acordar às 6h com a Polícia Federal na porta", relatou. As informações são do jornal O Globo.

Deputada Carla Zambelli dá detalhes de sua comunicação com o gabinete de Alexandre de Moraes: "Ninguém estava acreditando que era eu".

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) voltou a repercutir em uma live o contato estabelecido com o gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. Em uma transmissão realizada na noite de quinta-feira com o deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO), Zambelli relatou "em primeira mão" sua comunicação com o gabinete. Aliada do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a parlamentar está entre os investigados pela Corte e pelo Superior Tribunal Eleitoral (TSE) por contestar o resultado das eleições presidenciais de 2022.

Em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo, a deputada afirmou ter procurado Moraes por ter "expectativa" de ser presa pela Polícia Federal. Zambelli disse que o contato foi também para comentar sobre as pessoas presas em janeiro, em Brasília, durante os atos extremistas à sede dos Três Poderes, em Brasília:

"Foi até uma história engraçada, vou contar aqui (na live) em primeira mão. Eu liguei (para o gabinete) e falei com uma moça, disse a ela que era Carla Zambelli e gostaria de encontrar o Alexandre de Moraes para a gente conversar. Um dos motivos eram os mais de 900 presos de Brasília, para ver se a gente conseguia, de alguma maneira, soltá-los. Eu iria pedir por eles. E também ia tentar falar sobre o Figueiredo e Rodrigo Constantino, pessoas que estão fora do Brasil e, às vezes, não tem nem advogado formado e que precisamos ouvir essas pessoas de volta e desbloquear também os jornalistas", disse Zambelli.

Segundo a parlamentar, na ligação ao gabinete do ministro, questionou a atendente se era para mandar um e-mail em pedido formal para a conversa com Moraes já que "e-mails costumam vazar" e poderia ser uma conversa informal.

"A atendente foi e disse que ninguém estava acreditando que era eu então mandei o e-mail. Nunca tive a resposta, mas alguns dias depois minhas redes sociais voltaram e ele (se referindo a Alexandre de Moraes) aproveitou para desarmar. Acho que ele começou a entender que, com a ascensão do Lula, a nossa prioridade muda um pouco", concluiu a resposta a Gayer sobre a tentativa de contato com o ministro do STF.

As nove redes sociais de Zambelli, Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, Telegram, TikTok, Gettr, WhatsApp e LinkedIn, haviam sido suspensas depois de uma ordem do TSE, em 1º de novembro do ano passado, que determinou a suspensão das contas da parlamentar nas redes sociais após ela dizer que as eleições vencidas por Lula foram fraudadas, apoiar o bloqueio de rodovias por bolsonaristas e defender uma "intervenção militar", mas a deputada afirmou que acredita ter sido por sua "influência" no mundo virtual.

Os perfis foram reativadas no dia 6 de fevereiro deste ano. Na decisão, Moraes apontou que "houve a cessação de divulgação de conteúdos revestidos de ilicitude e tendentes a transgredir a integridade do processo eleitoral".

Reprodução

Em outubro, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) apontou arma para transeuntes no Jardins, bairro nobre de São Paulo.

Porte de arma

Em janeiro deste ano, a deputada foi denunciada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por porte ilegal de arma de fogo. A denúncia, apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF), diz respeito ao episódio em que Zambelli apontou sua arma para um homem em uma rua de São Paulo, em outubro.

Logo nos primeiros dias do ano, em 3 de janeiro, a PF chegou a cumprir um mandado de busca e apreensão em dois endereços de Zambelli. A ordem foi emitida pelo ministro Gilmar Mendes, do STF, que mandou a polícia recolher armas que não teriam sido entregues pela parlamentar. Em dezembro de 2022, Gilmar deu 48 horas para a deputada entregá-las às autoridades. Ela disse ter cumprido a ordem após o prazo, porque estava em viagem ao exterior.

No julgamento do recurso apresentado pela defesa de Zambelli contra a decisão que determinou a suspensão do seu porte de armas, Gilmar Mendes afirmou que a deputada só não foi presa em flagrante quando apontou a arma para um homem em uma rua de São Paulo porque tem foro privilegiado. As informações são do jornal O Globo.

Carla Zambelli perde seguidores, mas evita "cancelamento" como de Joice Hasselmann e de Sérgio Moro nas redes sociais.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) se tornou alvo inicialmente de um processo de derretimento digital que marcou nos últimos anos a reação do bolsonarismo a aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que criticaram sua gestão ou romperam com o governo. A parlamentar, porém, conseguiu evitar perdas significativas como as ocorridas, no passado, nas redes da ex-deputada federal Joice Hasselmann (Sem partido-SP) e do senador Sérgio Moro (União Brasil-PR).

Entre a quinta-feira (23) e as 13h desta sexta-feira (24), Zambelli perdeu 13,8 mil seguidores no Instagram, rede em que soma 3,2 milhões de apoiadores, de acordo com levantamento do jornal O Globo a partir de dados da plataforma. O movimento ocorreu após a deputada defender em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo que o ex-presidente deveria estar no Brasil para liderar a oposição e dizer que Bolsonaro deveria ter feito uma declaração pedindo o fim dos acampamentos nas portas dos quartéis.

Assim que as falas repercutiram na base bolsonarista, a deputada, chamada de "traidora", atuou para amenizar o tom da crítica e evitar um cancelamento. Um dos seus esforços foi uma live transmitida na noite de quinta-feira ao lado do também deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO). Vídeos de bolsonaristas "desmentindo" atritos entre a deputada e Bolsonaro também foram compartilhados. O vereador Fernando Holiday (Novo-SP) chegou a pedir desculpas após criticar Zambelli. Ele havia escrito no Twitter que era "fácil criticar Bolsonaro agora que o cerco apertou" e alegou, ao recuar, que "foi induzido ao erro".

Na transmissão ao vivo, em meio a ataques de seguidores que usaram o chat para chamá-la de traidora, Zambelli justificou a entrevista ao jornal, dizendo que seu objetivo era "furar a bolha", disse ter "saudade" do ex-presidente, e que por isso defendeu seu retorno ao país, e pregou união da direita. Também rechaçou qualquer avaliação negativa e desconfiança do ex-presidente em relação a sua fala.

"Me dá receio e insegurança com o que pode acontecer com essa direita", disse a deputada, ao citar erros cometidos pelo campo nos últimos anos. "A gente brigou muito, teve muita desunião na direita. Atrapalhava o governo Bolsonaro."

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Em um dia, a deputada federal perdeu 13,8 mil seguidores no Instagram.

Antigos aliados na mira

Um símbolo da desunião a que se refere Zambelli foi o processo de fritura de Joice Hasselmann, que não conseguiu se reeleger deputada federal na eleição passada. Eleita na esteira de Bolsonaro no pleito de 2018, Joice foi retirada da liderança do governo no Congresso em outubro de 2019, em meio a disputas internas pelo comando do PSL, antiga sigla de Bolsonaro. Ela reagiu dizendo ganhar sua "alforria" e passou a fazer oposição ao ex-presidente. Na época, a deputada teve em poucos dias uma perda de quase 300 mil seguidores no Instagram. No acumulado até fevereiro deste ano, o saldo negativo chega a mais de 1,1 milhão de seguidores.

Outro caso é o do também ex-deputado Alexandre Frota, expulso do PSL em 2019, acusado de infidelidade partidária por criticar abertamente Bolsonaro e se abster no segundo turno de votação da reforma da Previdência. Ao longo do ano seguinte, Frota perdeu quase 50 mil seguidores na mesma rede social. O ex-deputado se reposicionou politicamente e mais recentemente passou a ganhar seguidores. Depois de passar pelo PSDB, filiou-se ao PROS e se aproximou do PT. Chegou a integrar a equipe de transição do governo Lula na Cultura, mas deixou os trabalhos após sua escolha ser criticada pela esquerda.

Já o ex-ministro da Justiça e hoje senador Sérgio Moro fez um movimento de reaproximação com Bolsonaro após um rompimento. Quando deixou o governo e denunciou uma tentativa de interferência de Bolsonaro na Polícia Federal em abril de 2020, Moro também se tornou alvo de bolsonaristas nas redes e perdeu 111 mil seguidores no Instagram nas semanas seguintes. Ele voltou a ganhar apoio digital nas eleições passadas, quando declarou apoio ao antigo aliado de olho no voto bolsonarista.

Na CPI da Covid, em 2021, foi a vez do deputado federal Luis Miranda (Republicanos) se tornar desafeto do presidente e perder seguidores. Ele e seu irmão, o servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda, denunciaram irregularidades na compra da vacina Covaxin pelo Ministério da Saúde. Naquele ano, o deputado perdeu 12 mil seguidores. Miranda também não se reelegeu deputado, desta vez por São Paulo. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro reclama do salário de 33 mil reais da Presidência e insinua que o valor não compensa.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) insinuou que o salário de chefe do Executivo não "compensa", tendo em vista as responsabilidades do cargo. Falando em um culto evangélico na quinta-feira (23), nos Estados Unidos, ele citou o valor que costumava receber à frente do Executivo federal, converteu em dólares a remuneração e questionou: "Compensa?".

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O ex-presidente reclamou da quantidade de "problemas" que enfrentou em seu mandato e do fato de ter de trabalhar muito.

"Alguém sabe quanto foi o meu salário bruto em dezembro do ano passado? 33 mil reais. Dá aí seis mil dólares. Compensa? Você não vai para lá para ser compensado financeiramente", afirmou, na igreja New Hope Church, na Flórida.

O ex-presidente reclamou da quantidade de "problemas" que enfrentou em seu mandato e do fato de ter de trabalhar muito. Ele se queixou que não tinha tempo para ver a sua mulher, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, e que muitas vezes ela já estava "dormindo" quando ele retornava ao Palácio da Alvorada. "No começo, eu falava: 'Meu Deus, qual foi o meu pecado para estar sentado nessa cadeira? Só problemas", disse, em tom bem humorado.

À frente do Palácio do Planalto, Bolsonaro recebia o salário de presidente, que em sua época era de R$ 30.934,70. A remuneração sofreu reajuste no fim de 2022 e foi a R$ 39.293,32, sendo o que o novo valor passou a valer em janeiro deste ano. O ex-presidente também recebe a aposentadoria do Exército, de cerca de R$ 12 mil mensais; ao deixar o Executivo, passou a receber ainda aposentadoria como deputado, correspondente a 32,50% do subsídio parlamentar, acrescidos de 20/35 da remuneração fixada para os membros do Congresso Nacional, o que deve superar um valor de R$ 30 mil por mês. Agora, longe dos cargos públicos, ele vai receber ainda um salário do PL, de R$ 39 mil. Assim, entre aposentadorias e salários, são mais de R$ 75 mil.

Ministros de Lula

Ainda segundo o ex-presidente, o governo Luiz Inácio Lula da Silva "não tem como dar certo". Ele apontou suposta falta de qualificação dos ministros do petista e afirmou que a Esplanada era melhor em seu mandato.

O político do PL também criticou a ministra do Esporte, Ana Moser, e a comparou à ex-presidente Dilma Rousseff, supostamente se referindo a gafes em discursos. "Tem alguns lá que pelo amor de Deus. Eu vi a ministra do Esporte falando esses dias e falei assim: 'Aluna da Dilma!", afirmou Bolsonaro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ibama encontra 60 pássaros silvestres na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres.

O Ibama encontrou 60 pássaros silvestres na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, em Brasília (DF), durante operação contra criação ilegal de aves, nesta sexta-feira. Preso por suspeita ter sido um dos responsáveis pelas falhas no esquema de segurança que resultou na invasão dos prédios dos Três Poderes no dia 8 de janeiro, Torres foi multado pelo órgão em R$ 34 mil. Segundo a colunista Bela Megale, do jornal O Globo, o valor da multa ainda pode aumentar.

O ex-ministro foi autuado por irregularidades por não ter autorização para criar os animais e ter apresentado informação falsa no sistema oficial de controle de fauna.

De acordo com o Ibama, um dos animais estava com a pata mutilada. O órgão solicitou que a atividade fosse embargada e pediu que o ex-ministro apresentasse informações sobre os registros dos pássaros encontrados no local. Os animais não foram apreendidos.

Ao jornal O Globo, o advogado Rodrigo Roca, que defende o ex-ministro, informou que não há irregularidade em relação aos animais e que as multas foram aplicadas "por questões formais e de burocracia".

"Não houve apreensão e o criadouro está legalizado. Quanto aos autos de infração, eles serão respondidos com documentos que a defesa já tem em mãos", disse Roca.

Presidente do Ibama

Em outra frente, o biólogo, ambientalista e advogado Rodrigo Antonio de Agostinho Mendonça foi nomeado nesta sexta-feira (24) para o cargo de presidente do Ibama. Anunciado em 13/01 pela Ministra Marina Silva, o então parlamentar decidiu concluir o mandato de deputado federal (PSB) por São Paulo, que terminaria em 31/01, antes de iniciar a gestão no Instituto. A posse ocorrerá na próxima terça-feira (28), durante a inauguração da Central de Logística e Apoio do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) do Ibama, evento organizado como parte das comemorações do aniversário de 34 anos do Ibama.

Agostinho é graduado pela Faculdade de Direito de Bauru, com pós-graduação em: Gestão Estratégica pela Universidade de São Paulo (USP); Ecologia e Biodiversidade pela Universidade Cândido Mendes, de Brasília; Diplomacia, Políticas Públicas e Cooperação Internacional pelo Centro Universitário Internacional (Uninter), de São José do Rio Preto; Botânica, Zoologia e Climatologia pela Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo (Fameesp), de Ribeirão Preto (SP); e Direito Ambiental pelo Complexo de Ensino Renato Saraiva (CERS), de Pernambuco. Também é mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental com ênfase em Ecologia da Conservação pela Unisagrado, de Bauru, e em Ciências Biológicas pela Universidade Metropolitana de Santos.

Reprodução

Ibama faz operação contra criação ilegal de aves na casa de Anderson Torres, em Brasília.

Foi membro titular do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) por mais de 10 anos e deputado federal por São Paulo de fevereiro de 2019 a janeiro de 2023, onde presidiu a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável por dois anos consecutivos como titular e 11 meses como suplente. Ainda na Câmara dos Deputados, integrou as comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.

Rodrigo Agostinho ingressou pela primeira vez no Ibama como estagiário, nos anos 1990, e agora retorna com a missão de dirigir uma das principais instituições federais de proteção ao meio ambiente no país. As informações são do jornal O Globo e do Ibama.

Senadores pedem ao Supremo a libertação de presos por participação nos atos extremistas em Brasília.

Os senadores Hamilton Mourão, Magno Malta e Rogério Marinho se reuniram com a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, e pediram que ela avalie a situação dos radicais presos por suspeita de participação dos atos extremistas do dia 8 de janeiro. Os parlamentares, que são aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), querem a libertação das pessoas que cometeram atos de menor dano e a transferência dos presos para seus Estados.

Ao final do encontro, que durou pouco mais de uma hora e ocorreu no gabinete da ministra, o senador Rogério Marinho afirmou que entre os pleitos feitos pelos líderes também está a "individualização das condutas" dos detidos. Segundo o senador, é importante separar quem cometeu crimes durante as invasões e quem foi preso por estar "apenas no QG do Exército".

Os senadores também solicitaram à presidente do STF uma mediação para conseguir uma audiência com o ministro Alexandre de Moraes, que é o relator das investigações envolvendo os presos no 8 de janeiro.

Reprodução

Imagem mostra extremistas radicais durante invasão ao Senado no dia 8 de janeiro.

"Nossa preocupação é na agilidade do processo e tratar da situação dos que estão encarcerados tanto na Papuda quanto na Colmeia. Todos nós deploramos o que aconteceu, mas o fato é que há uma necessidade, e tivemos a simpatia da ministra, de que haja a individualização dos delitos para que aqueles que não devem possam ser liberados e aqueles flagrados possam ter a imputação adequada", afirmou Marinho na saída do encontro.

De acordo com os parlamentares, a reunião teve um tom cordial, e foi solicitada por eles. Ainda segundo Marinho, algumas pessoas que foram presas teriam chegado após os atos de terrorismo e, por isso, não poderiam permanecer com o mesmo tratamento dispensado aos presos em flagrante.

"É necessário fortalecer a democracia brasileira e nós esperamos que com uma eventual reunião com Moraes, ao longo dos próximos dias, possamos ter essa condição de ter essa individualização para separarmos o joio do trigo", afirmou.

A presidência da Corte ainda não informou se o pleito para uma audiência com Moraes foi atendido e se há alguma data prevista para esta nova reunião. Cerca de 942 pessoas seguem presas em Brasília por participação nos atos de 8 de janeiro.

Em nota divulgada antes do encontro, oito senadores que integram a oposição afirmam que "entre 8 e 12 de janeiro, a população da penitenciária aumentou de 1 mil para 1,6 mil em decorrência de prisões relacionadas aos atos de ataque às sedes dos Três Poderes".

"A alta ocupação reflete na qualidade do fornecimento da alimentação aos presos e no atendimento de saúde, conforme verificado no local. A Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal relatou ter solicitado ao Supremo Tribunal Federal (STF) a transferência de presos que moram em outros Estados, pois apenas 30 teriam residência na Capital Federal", diz o texto.

De acordo com a nota, Marinho, e a líder do PP no Senado, Tereza Cristina, foram recebidos pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, e fizeram o mesmo pleito dirigido a Rosa. As informações são do jornal O Globo.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes manda suspender eventuais visitas a presos pelos atos extremistas de 8 de janeiro.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O ministro disse ainda que somente a Corte pode autorizar tais visitas.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que a Vara de Execuções Penais do Distrito Federal revogue eventuais autorizações de visitas aos presos em razão dos atos extremistas ocorridos em 8 de janeiro nas sedes dos Três Poderes. O ministro disse ainda que somente a Corte pode autorizar tais visitas.

"As investigações que estão sendo realizadas, bem como as diligências que se encontram em curso, tramitam nesta Corte sob sigilo, razão pela qual quaisquer requerimentos formulados que estejam relacionados às prisões efetivadas em razão dos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 deverão ser remetidos diretamente a este relator", disse.

A decisão, que está em segredo de justiça, ocorreu após a Vara de Execuções Penais informar a existência de pedidos feitos pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e pelo senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG), solicitando autorização para coleta de, pelo menos seis depoimentos de pessoas presas dentro da Penitenciária Feminina do Distrito Federal, em sistema audiovisual, ao argumento de que tencionam apurar denúncias de supostas irregularidades relacionadas às prisões efetuadas por determinação do Supremo.

Metade das 1,4 mil pessoas presas por conta dos atos contra as sedes dos Três Poderes recebeu o Auxílio Emergencial do governo federal. O mapeamento foi realizado pelo Ministério Público Federal.

O levantamento aponta ainda que mil presos por envolvimento nos atos extremistas de 8 de janeiro continuam à disposição do Judiciário em dois presídios do Distrito Federal.

Os demais cumprem medidas em domicílio. Ainda de acordo com os dados divulgados pelo Ministério Público, menos de um quinto possui filiação partidária e há pessoas que se candidataram em eleições passadas ou forneceram serviços para campanhas políticas.

TRIBUNAL ECLESIÁSTICO INTERDIOCESANO DE PORTO ALEGRE
Rua Espírito Santo, nº 95 - 90.010-370 - Porto Alegre - RS
Fone/Fax: 3222-4216
E-mail: tribunal_interdiocesano@arquipoa.org.br

EDITAL DE COMPARECIMENTO

O Tribunal Eclesiástico de Porto Alegre, por meio de seu presidente, Revmo Pe.Carlos Jose Monteiro Steffen, vem solicitar que compareça a esta sede, na Rua Espirito Santo, 95, Centro Histórico, POA, o Sr. ANTÔNIO CARLOS ROLIM DA SILVA, que consta ter residido ultimamente na cidade de Porto Alegre (RS), para assunto de seu interesse. Caso não comparecer, no prazo de 10 dias após a publicação deste em jornal de grande circulação da cidade de Porto Alegre (RS), será considerado notificado.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2023.

Vigário Judicial

Notária

Conheça as prioridades do ministro Ricardo Lewandowski antes de se aposentar do Supremo.

Com aposentadoria prevista para o final de abril, o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), definiu como prioritários alguns processos que estão em seu gabinete. O principal deles diz respeito às chamadas "sobras eleitorais" de 2022 e pode levar à anulação da eleição de sete deputados federais. A questão é alvo de duas ações que correm na Corte, ambas relatadas pelo magistrado.

Um desses processos foi proposta pela Rede e o outro, por PSB e Podemos. Nos dois casos, os partidos questionam o cálculo das vagas das sobras eleitorais elaborado pelos Tribunais Regionais Eleitorais para determinar quais deputados federais foram eleitos.

De acordo com cálculos da Academia Brasileira de Direito Eleitoral (Abradep), a maioria dos deputados federais afetados seriam do Amapá: Sílvia Waiãpi (PL), Sonize Barbosa (PL), Professora Goreth (PDT) e Augusto Pupio (MDB). Os outros são Gilvan Máximo (Republicanos-DF) e Lebrão (União Brasil-RO).

Segundo informações do jornal O Globo, o caso está sendo tratado no gabinete de Lewandowski com urgência e que o voto dele deverá estar pronto já na semana que vem. Interlocutores do magistrado afirmam que, embora a questão tenha chegado ao Supremo ainda em 2022, o magistrado preferiu esperar o arrefecimento das tensões políticas pós-eleitorais para dar andamento às ações.

Os partidos questionam uma lei de 2021 que alterou as regras das chamadas sobras eleitorais, que são as vagas que restam depois da divisão pelo quociente eleitoral — um índice que é calculado a partir do número de votos recebidos e das vagas disponíveis. Foi determinado que só pode disputar essas vagas o partido que tiver ao menos 80% do quociente eleitoral, e os candidatos que tenham obtido votos ao menos 20% desse quociente. Nas ações no STF, as legendas consideram que essas regras ferem o pluralismo político e a igualdade de chances.

Estatais

Outro caso tratado com prioridade pelo gabinete de Lewandowski está relacionado à Lei das Estatais. O ministro relata a ação de inconstitucionalidade apresentada em dezembro de 2022 pelo PCdoB questionando a norma, sancionada em 2016 pelo então presidente Michel Temer. Coube a Lewandowski a relatoria desta ação porque o ministro já é o responsável por outra semelhante, protocolada em 2019 pela Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (FENAEE).

Carlos Moura/STF

O ministro Ricardo Lewandowski, durante sessão do STF. A aposentadoria está prevista para o final de abril.

O PCdoB questiona o trecho da lei que proíbe a nomeação para estatais de pessoas que tenham vínculos político-profissionais com a Administração Pública ou que tenha participado de atividades partidárias-eleitorais nos últimos 36 meses.

A legenda argumenta que a livre concorrência aumenta a probabilidade de o Estado selecionar candidatos mais preparados para o exercício de determinadas atividades públicas. "A experiência de ministros, secretários de estados, titulares de cargos de direção e assessoramento superior na administração pública, entre outros perfis profissionais discriminados pela Lei das Estatais, deve ser reconhecida como capacidade política compatível com as exigências das funções de administração das empresas estatais, sobretudo a partir de uma perspectiva de governança democrática", sustenta. As informações são do jornal O Globo.

Supremo decide que autoridades e órgãos de investigação podem requisitar informações diretamente a provedores de internet e plataformas de redes sociais sediados no exterior, sem necessidade de passar pela Justiça estrangeira.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que autoridades e órgãos de investigação podem requisitar informações diretamente a provedores de internet e plataformas de redes sociais sediados no exterior, sem necessidade de passar pela Justiça estrangeira. O resultado impõe uma derrota a grandes empresas de tecnologia, como Twitter, Facebook e Telegram.

O entendimento unânime dos ministros deve facilitar as investigações sobre os atos extremistas do dia 8 de janeiro. Os protestos que deixaram rastro de destruição no Palácio do Planalto, no Congresso e no Supremo, em Brasília, foram articulados majoritariamente pelas redes sociais.

"As grandes plataformas acabaram, por omissão, colaborando com os atos do dia 8 de janeiro. A organização desses atos não teria sido possível se elas tivessem um filtro mínimo, teriam não só avisado as autoridades como cessado essa propagação", afirmou o ministro Alexandre de Moraes.

O julgamento foi iniciado em outubro e suspenso por pedido de vista (mais tempo para análise) de Moraes. Os ministros seguiram o relator Gilmar Mendes e concluíram que, quando possível, os pedidos de informação devem ser direcionados a filiais ou escritórios no Brasil para agilizar o acesso a dados necessários em investigações penais.

Essa é uma prática que já vinha sendo usada pelo ministro Alexandre de Moraes em investigações sensíveis ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados, como os inquéritos das fake news, das milícias digitas e dos atos antidemocráticos, e também pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ao chancelar o mecanismo, o plenário do STF aumenta a pressão pela entrega de dados, em meio à resistência das plataformas em bloquear perfis e expôr a comunicação dos usuários. O Telegram, por exemplo, foi multado em R$ 1,2 milhão por descumprir uma ordem judicial para bloquear a conta do deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG).

A facilidade com que os usuários conseguem apagar os conteúdos publicados nas redes sociais foi um dos pontos centrais no julgamento. A exclusão das postagens não isenta as plataformas de manter os registros de acesso, mas na prática dificulta a produção de provas nos casos em que as autoridades brasileiras não conseguem contato com os provedores no exterior. Isso porque esse histórico não é conservado indefinidamente. O prazo previsto no Marco Civil da Internet é de seis meses.

"É diferente para conseguir uma quebra de sigilo bancário, os dados estão no banco, ou o compartilhamento de processos. Aqui a celeridade necessária é muito grande e a possibilidade de simplesmente ocorrer um sumiço total das provas é maior ainda", alertou o ministro Alexandre de Moraes. "Sem a obtenção da prova, não haverá responsabilização", acrescentou.

A ação julgada foi movida pela Federação das Associações das Empresas de Tecnologia da Informação (Assespro Nacional) em 2017. A entidade é representada no processo pelo escritório do ministro aposentado do STF Carlos Ayres Britto. A Assespro defendeu que o acesso judicial a dados de usuários da internet por provedores sediados no exterior deveria, necessariamente, seguir o trâmite previsto no Acordo de Assistência Judiciária em Matéria Penal (MLAT, em inglês), assinado entre o Brasil e os Estados Unidos.

O acordo de cooperação foi firmado para facilitar investigações criminais, como a tomada de depoimentos, entrega de documentos, transferências de presos, bloqueio de bens e execução de pedidos de busca e apreensão. O texto prevê que as solicitações devem passar por uma autoridade central designada por cada país - no caso do Brasil, o Ministério da Justiça.

Reprodução

O entendimento unânime dos ministros deve facilitar as investigações sobre os atos extremistas do dia 8 de janeiro.

A Assespro argumentou que não questiona a aplicação da lei brasileira aos atos praticados no Brasil. "O que se defende é a obtenção dos meios de prova com a observância do devido processo legal previsto na própria lei brasileira. E, uma vez que os controladores dos dados pretendidos estão fora do território nacional, faz-se imperioso o uso dos mecanismos de cooperação internacional", afirmou a associação.

O Facebook acompanhou o processo como terceiro interessado. A plataforma defendeu que o MLAT é o 'procedimento correto' para obtenção de dados controlados por empresas norte-americanas e culpou as autoridades brasileiras pela falta de sucesso do acordo.

"Caso houvesse medidas simples e de fácil alcance ao DRCI (Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional do Ministério da Justiça), como maior divulgação de informações quanto ao uso do mecanismo de cooperação jurídica internacional, melhor treinamento das autoridades brasileiras, ou melhor uso de recursos ou capacitação (por exemplo, tradução de requisições), a quantidade de respostas exitosas aumentaria substancialmente", argumentou o Facebook.

Os ministros concluíram que o acordo é constitucional, assim como a notificação das plataformas por cartas rogatórias, mas não deve ser o único caminho para conseguir informações, sobretudo por não ser o mais 'eficiente'. Eles defenderam uma 'modernização' do procedimento de requisição de dados dos provedores.

"É estranho falar em cartas rogatórias em um momento em que por WhatsApp nós conseguimos falar com o outro lado do mundo", pontuou Moraes.

O plenário também entendeu que, por operarem no Brasil, essas empresas estão sujeitas à legislação e jurisdição brasileiras. Esse é um tema que começou a ser discutido em março do ano passado, quando o Telegram se viu obrigado a nomear um representante legal no País, escalado para atender demandas judiciais, para evitar um bloqueio iminente. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Servidores federais pedem reajuste de mais de 13% ao governo em contraproposta.

Servidores federais enviaram ao governo, nesta sexta-feira (24), uma contraproposta de reajuste salarial de 13,5%, a valer a partir de março deste ano. O percentual pleiteado é quase o dobro do apresentado formalmente na semana passada pelo Ministério da Gestão e da Inovação no Serviço Público, de 8%.

A proposta será apresentada pelo Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) na próxima reunião da Mesa de Negociação Permanente, marcada para a próxima terça-feira (28).

Para a correção salarial dos servidores, o governo federal tem à disposição R$ 11,2 bilhões — margem garantida pelo relator do Orçamento de 2023, o senador Marcelo Castro — que, segundo o governo, seria o necessário para garantir a recomposição de 8% e o aumento em R$ 200 do vale-alimentação dos servidores da ativa.

Agência Brasil

Imagem mostra a Esplanada dos Ministérios, em Brasília. O percentual pleiteado é quase o dobro do apresentado pelo governo.

Para integrantes da diretoria do fórum, no entanto, se houver interesse do governo, há possibilidade de acomodar o percentual a partir de remanejamentos no orçamento e uso de reserva de contingência disponível para órgãos federais.

Outra alternativa que será levada pelos servidores é a possibilidade de retirar do espaço disponível no Orçamento para reajuste a correção em 43,6% do auxílio-alimentação, que passaria de R$ 458 pra R$ 658. Cálculos feitos pelo Fonacate mostram que, só com essa medida, já seria possível acomodar mais 1 ponto percentual de reajuste a servidores, que subiria para 9%.

Equiparação

Além da contraproposta salarial, os servidores também querem que o governo inclua, no acordo, o compromisso de equiparar até 2026 o valor do benefício concedido aos servidores do Executivo federal com o recebido pelos demais poderes.

Hoje, quem trabalha na administração pública direta federal tem auxílio-alimentação de R$ 458 ao mês, enquanto funcionários do Legislativo e do Judiciário ganham R$ 1.182,74.

Perdas acumuladas

No ofício protocolado, as entidades destacam que o percentual de 7,8% está muito aquém das perdas acumuladas nos últimos anos, e propõem que o governo eleve sua oferta para 13,5 % a partir do mês de março próximo.

“Os servidores estão muito ansiosos aguardando o desfecho dessa negociação, que nós esperamos que não se estenda além de meados de março”, destacou o presidente do Fonacate, Rudinei Marques. As informações são do jornal O Globo e da Fonacate.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,196	5,197
Dólar Turismo	5,3	5,395
Peso Argentino	0,0261	0,0266
Euro	5,484	5,485

Atualizado em: 24/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	105.798pts	-1.66%

Atualizado em 24/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 24/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
EM 2023	0,53	0,21	0,46
12 MESES	5,65	3,78	5,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	24/02 (SEMANA ATUAL)	17/02 (SEMANA ANTERIOR)	24/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,85	R$ 8,95	R$ 8,85
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,10
Suíno	1kg vivo	R$ 7,20	R$ 7,16	R$ 6,15
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 7,00	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**24/02** (SEMANA ATUAL)	**17/02** (SEMANA ANTERIOR)	**24/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 163,65	R$ 166,11	R$ 169,07
Arroz	50kg	R$ 85,53	R$ 86,87	R$ 91,67
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 86,22	R$ 86,24	R$ 85,43
Trigo	1Ton	R$ 1.458,22	R$ 1.462,27	R$ 1.466,25

Atualizado em: 24/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Ministro diz que mais de 1 milhão e meio de beneficiários serão excluídos do Bolsa Família em março.

Mais de 1,5 milhão de beneficiários que recebem o Bolsa Família irregularmente serão excluídos do programa social em março, anunciou nesta sexta-feira (24) o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias. Segundo o ministro, mais 700 mil famílias com direito ao benefício serão incluídas no programa.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Segundo o ministro, mais 700 mil famílias com direito ao benefício serão incluídas no programa.

De acordo com o ministro, os beneficiários que deixarão de receber o Bolsa Família têm renda acima do limite legal para o programa. Do total de 1,5 milhão de pessoas, informou o ministro, existem cerca de 400 mil cadastros unipessoais (famílias de apenas um membro).

Ao mesmo tempo em que exclui beneficiários em situação irregular, o ministério incluirá cerca de 700 mil famílias em março. De acordo com o ministro essas pessoas cumprem os requisitos para receberem o Bolsa Família, mas não conseguiam ser alcançadas, o que exigiu do governo a busca ativa dos participantes.

"Com a busca ativa e a rede do Sistema Único de Assistência Social, que é muito preparada e muito competente, nós temos condições agora de trazer também para o recebimento quem tem o direito e estava na fila, estava fora", destacou o ministro em nota enviada pela pasta.

Revisão

Outra ferramenta para reduzir os pagamentos indevidos de benefícios, ressaltou o ministro, são os pedidos voluntários de exclusão do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Segundo o ministro, até a manhã de hoje, 2.265 pessoas com cadastro unipessoal pediram para ser retiradas do programa. A funcionalidade está disponível no aplicativo do CadÚnico.

Até o fim deste ano, o governo revisará o cadastro de 5 milhões de famílias que se declaram unipessoais e recebem o Bolsa Família. De março a dezembro, as pessoas serão chamadas para a revisão, sem necessidade de irem às unidades de atendimento da assistência social. O governo também fará uma campanha de utilidade pública para esclarecer a população sobre as regras e os critérios de acesso aos programas e às políticas sociais.

Ferramenta de identificação das famílias brasileiras de baixa renda, o CadÚnico é administrado pelo Sistema Único de Assistência Social. A partir da inscrição na ferramenta, a população vulnerável pode acessar programas como Tarifa Social de Energia Elétrica, Minha Casa Minha Vida e Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros.

Com a retirada de parte dos beneficiários em situação irregular, o governo deve começar a pagar em março o adicional de R$ 150 do Bolsa Família para as famílias com crianças de até 6 anos. A Emenda Constitucional da Transição, aprovada no fim do ano passado, assegurou recursos para o benefício complementar. As informações são da Agência Brasil.

Caixa suspende em definitivo o empréstimo consignado a beneficiários do Auxílio Brasil.

A Caixa Econômica Federal anunciou a suspensão definitiva da concessão de empréstimo consignado aos beneficiários do Auxílio Brasil, programa que voltará a ser chamado de Bolsa Família. Novas contratações já haviam sido interrompidas pela instituição em janeiro, para revisão de critérios. Com a conclusão do estudo, a direção do banco decidiu ”retirar o produto de seu portfólio”.

”Para os contratos já realizados, nada muda. O pagamento das prestações continua sendo realizado de forma automática, por meio do desconto no benefício, diretamente pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)”, destacou o banco em comunicado à imprensa.

A Caixa Econômica Federal não é o único banco que oferece o crédito consignado para beneficiários do Auxílio Brasil. Mas, segundo o Ministério da Cidadania, 80% do total de contratações havia sido feita via Caixa, segundo balanço até 1º de novembro.

Há pelo menos outras 11 instituições financeiras autorizadas pelo governo anterior a realizar os empréstimos.

No começo de janeiro, o governo anunciou que os endividados do consignado do Auxílio Brasil seriam incluídos no programa Desenrola Brasil, promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para resolver o problema do alto nível de endividamento dos brasileiros.

Como funciona o empréstimo

O empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil foi disponibilizado no início de outubro. O valor máximo do consignado é limitado a 40% do valor mensal do Auxílio Brasil. Para o cálculo, são considerados R$ 400, e não o valor mínimo mensal de R$ 600 pago para as famílias. Assim, o valor da parcela é, no máximo, de R$ 160.

Foi estabelecido um limite de juros de 3,5% ao mês, mas cada instituição financeira pode adotar uma taxa diferente, respeitando esse teto. No caso da Caixa, o banco havia estabelecido uma taxa de 3,45% ao mês.

Se o benefício for cancelado, o empréstimo não será cancelado. Ou seja, mesmo se deixar de receber o Auxílio Brasil, o beneficiário precisa se organizar para pagar todos os meses o empréstimo até o final do prazo do contrato.

No empréstimo consignado, o desconto é feito direto na fonte. Ou seja, durante o prazo contratado, a parcela é descontada diretamente do valor mensal do benefício.

No ato da contratação, as instituições financeiras devem informar ao beneficiário as seguintes condições:

– Valor total contratado com e sem juros;

– Taxa efetiva mensal e anual de juros;

– Valor, quantidade e periodicidade das prestações;

– Soma do total a pagar ao final do empréstimo;

– Data do início e fim do desconto;

– Valor líquido do benefício restante após a contratação.

A oferta de crédito consignado por meio do Auxílio Brasil foi criticada por especialistas e entidades por ser danosa à população de baixa renda porque os recursos do programa costumam ser utilizados para gastos básicos de sobrevivência.

Fazer um empréstimo consignado ligado ao Auxílio Brasil pode valer a pena para quem tem alguma necessidade urgente e inadiável – mas não para pagar as contas do dia a dia ou para fazer compras desnecessárias. Isso porque o crédito pode comprometer a renda disponível do beneficiário por um longo prazo. Assim, pode faltar dinheiro por vários meses para fazer gastos essenciais, como alimentação.

Para o Idec, a taxa máxima de juros estabelecida pelo governo, de 3,5% ao mês, é abusiva. “Isso porque ela é bem maior do que a praticada atualmente para outros tipos de empréstimo consignado, como os para aposentados, pensionistas e servidores públicos”, diz a entidade. O instituto chegou a identificar mais de 2 mil reclamações de consumidores logo no início da liberação do empréstimo. As informações são do portal de notícias G1.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Novas contratações já haviam sido suspensas pelo banco em janeiro para revisão de critérios.

Governo quer reduzir juros do empréstimo consignado aos segurados do INSS.

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), quer diminuir os juros do empréstimo consignado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O movimento vem na esteira das críticas feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à atuação do Banco Central. Depende, no entanto, da aprovação do Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), não apenas da vontade política.

Fotos Públicas

Descontado diretamente do pagamento de benefícios, o consignado do INSS tem taxas menores que a do crédito pessoal.

Descontado diretamente do pagamento de benefícios, o consignado do INSS tem taxas menores que a do crédito pessoal porque é alternativa interessante para os bancos, já que há menor risco de inadimplência. Os juros são hoje de 2,14% ao mês no caso de desconto na folha e de cerca de 3% com uso do cartão de crédito.

"Ter mais de 3% ao mês para uma população que ganha em média 60% do salário mínimo eu acho criminoso. Já estou conversando com quem faz parte do conselho e, na próxima reunião, com certeza vamos reduzir essa taxa de juros", afirmou o ministro, em agenda no Rio de Janeiro.

Antes, Lupi havia declarado a intenção de reduzir os juros em entrevista ao portal de notícias UOL. Tanto ao portal, quanto na agenda no Rio, no entanto, o ministro não detalhou qual seria o percentual ideal para a taxa. A próxima reunião do CNPS está prevista para 13 de março.

Na visita ao Rio, seu reduto político, o pedetista também firmou parceria com o prefeito Eduardo Paes (PSD) para a venda de imóveis abandonados do INSS para a Prefeitura.

Bolsa Família

Em outra frente, a Caixa Econômica Federal anunciou a suspensão definitiva da concessão de empréstimo consignado aos beneficiários do Auxílio Brasil, programa que voltará a ser chamado de Bolsa Família.

Novas contratações já haviam sido suspensas pelo banco em janeiro para revisão de critérios. Os estudos foram concluídos e "o banco decidiu retirar o produto de seu portfólio".

"Para os contratos já realizados, nada muda. O pagamento das prestações continua sendo realizado de forma automática, por meio do desconto no benefício, diretamente pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)", destacou o banco em comunicado à imprensa.

A Caixa Econômica Federal não é o único banco que oferece o crédito consignado para beneficiários do Auxílio Brasil. Mas, segundo o Ministério da Cidadania, 80% do total de contratações havia sido feita via Caixa, segundo balanço até 1º de novembro.

Há pelo menos outras 11 instituições financeiras autorizadas pelo governo anterior a realizar os empréstimos.

No começo de janeiro, o governo anunciou que os endividados do consignado do Auxílio Brasil seriam incluídos no programa Desenrola Brasil, promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para resolver o problema do alto nível de endividamento dos brasileiros. As informações são do jornal Valor Econômico e do portal de notícias G1.

Governo vai acabar com regra que dificulta o saque do FGTS.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, diz que a mudança no modelo atual não depende de alteração na lei.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou, em entrevista ao SBT News, que a partir de março, mesmo quem tiver antecipado o saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) junto ao banco por meio de um empréstimo consignado poderá também fazer o saque-rescisão. "O que nós vamos imediatamente (fazer) é tirar o trabalhador da armadilha, em que um demitido não pode sacar o seu fundo", declarou.

O saque-aniversário foi instituído em 2019, no governo Bolsonaro. Pelo mecanismo, o trabalhador pode sacar parte do seu saldo de FGTS anualmente, no mês de aniversário. Mas caso seja demitido, receberá apenas o valor referente à multa rescisória e não o valor integral da conta. Na modalidade tradicional, conhecida como saque-rescisão, o trabalhador, quando demitido sem justa causa, tem direito ao saque integral da conta do FGTS, incluindo a multa rescisória, quando devida.

De acordo com Marinho, a mudança no modelo atual - onde os optantes pelo saque-aniversário perdem o direito ao saque-rescisão - não depende de alteração na lei, sendo necessária apenas a decisão do conselho curador do FGTS. Segundo o ministro, a maioria do colegiado apoia sua posição.

"Talvez os bancos fiquem isolados, só os conselheiros dos bancos (discordem da decisão)", pontuou. Crítico do saque-aniversário, Marinho diz que acabar com a modalidade depende de mudança na lei pelo Congresso Nacional, ou de uma Medida Provisória (MP), mas que isso não está sendo discutido com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Casos emergenciais

Ainda segundo o titular da pasta, as mudanças vão garantir que todos os contratos de empréstimos concedidos pelos bancos tendo o FGTS como garantia sejam respeitados. Segundo ele, os valores comprometidos com o crédito consignado não poderão ser sacados pelo trabalhador. Mas o recurso restante vai ficar disponível para saque nos casos emergenciais.

"É evidente que os bancos não vão tomar calote. Estamos discutindo oferecer ao trabalhador que ele seja o agente, de dizer ao banco qual é a regra, e não o banco dizer qual é a regra. Foi demitida? Vou quitar de uma vez a dívida", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Gasolina e álcool devem ficar mais caros no País, diz associação.

O retorno da cobrança dos impostos federais sobre a gasolina e o álcool a partir de 1º de março deve impactar o preço desses combustíveis ao consumidor final.

O governo Lula prorrogou somente até 28 de fevereiro a desoneração (redução a zero) dos impostos federais que incidem sobre a gasolina, o álcool, querosene de aviação e gás natural veicular. Até o momento, o governo não sinalizou nova prorrogação.

Segundo cálculos da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o aumento esperado nos postos é de: R$ 0,6869 por litro no caso da gasolina; R$ 0,2418 por litro no caso do álcool.

Parte desse aumento, contudo, pode ser compensada caso a Petrobras reduza o preço dos combustíveis nas suas refinarias.

Dados da Abicom mostram que a Petrobras tem vendido a gasolina em suas refinarias com um preço 8% maior em relação aos preços praticados no mercado internacional.

A empresa privada Acelen, dona da refinaria de Mataripe (BA), reduziu recentemente o preço da gasolina em R$ 0,2959 por litro.

Demais combustíveis

No caso do diesel, do gás de cozinha, do gás natural e do biodiesel, os impostos federais ficam zerados até 31 de dezembro de 2023.

A isenção de impostos federais, nos prazos propostos pelo governo, vale também para a importação desses produtos.

A desoneração foi feita via medida provisória. Com isso, já está em vigor, mas ainda precisa ser analisada pelo Congresso.

Na quinta-feira (23), o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, confirmou que o Fisco conta com a reoneração da gasolina e do álcool a partir de março.

A equipe econômica quer a retomada da cobrança para aumentar a arrecadação e diminuir o déficit de mais de R$ 200 bilhões previsto para este ano. Já ala política do governo teme impacto na popularidade do presidente Lula e na inflação.

Redução da oferta

O Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), que representa as maiores distribuidoras de combustíveis do país, entre outras grandes empresas do setor de óleo e gás, afirmou nesta sexta-feira (24) que o retorno da cobrança dos impostos federais somente sobre a gasolina e o álcool poderá reduzir a oferta de combustíveis.

De acordo com o IBP, o descasamento na cobrança dos impostos sobre os combustíveis – com o recolhimento de imposto sobre a gasolina, mas não sobre o diesel – é o que causará as distorções no setor.

O instituto explicou que as refinarias privadas ficarão impossibilitadas de recuperar o crédito de imposto pago na compra do petróleo na venda do diesel e do gás de cozinha, já que estes continuarão isentos de impostos federais até o fim do ano.

Segundo o IBP, as refinarias acabariam repassando o custo para os preços finais dos produtos ou diminuiriam a quantidade de petróleo processado nas refinarias, o que levaria a uma menor oferta de combustível.

"As duas opções tendem a gerar aumento de preços e desorganização do mercado eliminando o efeito desejado da isenção tributária", disse o instituto, que também represente as empresas de refinaria do país.

"No caso em questão, a solução seria manter a desoneração do petróleo cru até dezembro, ou reonerar toda a cadeia produtiva na mesma data", defendeu o IBP. As informações são do portal de notícias G1.

Rovena Rosa/ABr

O aumento esperado nos postos é de: R$ 0,6869 por litro no caso da gasolina; R$ 0,2418 por litro no caso do álcool.

Associação Brasileira de Supermercados mostra que o mês de janeiro registrou o melhor nível de consumo dos lares brasileiros dos últimos três anos.

O mês de janeiro registrou o melhor nível de consumo dos lares brasileiros dos últimos três anos. Em relação ao mesmo período de 2022, a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) contabilizou uma alta de 1,07%. Segundo o levantamento da instituição, o número indica que o consumo continua centrado nas residências, embora tenha ocorrido uma maior abertura de bares, restaurantes e setor hoteleiro, com o arrefecimento da pandemia, no País.

Agência Brasil

Pesquisa aponta 1,07% acima do mesmo período de 2022.

A estimativa é de que o consumo se mantenha no primeiro trimestre. O reajuste anual do salário mínimo é apontado como uma das razões para isso. Em janeiro, ele passou de R$ 1.212 para R$ 1.302. Outros fatores são a continuidade dos pagamentos de R$ 600 mensais para o Bolsa Família e do vale-gás, a cada dois meses, no valor de 100% da média nacional do botijão de gás de cozinha de 13 quilos.

Historicamente, janeiro apresenta queda de consumo das famílias em relação a dezembro. Quando comparado o último mês de janeiro com dezembro de 2022, houve um decréscimo de -14,81%. De janeiro de 2022 a dezembro de 2021, de -21,22%, enquanto de janeiro de 2021 para dezembro de 2020, -14,85%.

A associação estima que, no primeiro trimestre, determinados fatores sustentem o consumo nos lares: o reajuste do salário mínimo (7,42%) para mais de 60 milhões de pessoas; a manutenção do pagamento de R$ 600 do Auxílio Brasil (Bolsa Família); o vale-gás, no valor de 100% da média nacional do botijão de gás de cozinha de 13 quilos (a cada dois meses).

Além disso, o resgate do PIS/Pasep (de fevereiro a dezembro) e o pagamento (a partir de março) de R$ 150 por criança de até 6 anos para famílias inscritas nos programas de transferência de renda devem contribuir para o consumo doméstico.

Para 2023, a Abras projeta crescimento de 2,50% no consumo nos lares. Variação de preços O Abrasmercado, indicador que mede a variação de preços nos supermercados, manteve-se estável (+0,08%) em janeiro na cesta composta por 35 produtos de largo consumo, como alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza e itens de higiene e beleza.

As principais altas foram puxadas por batata (14,14%); feijão (5,69%); tomate (3,89%); arroz (3,13%) e farinha de mandioca (2,75%). Já as quedas foram na cebola (22,68%); carne bovina corte dianteiro (1,93%); frango (1,29%); óleo de soja (0,46%); leite em pó (0,45%), leite longa vida (0,3%); carne bovina corte traseiro (0,12%). O recuo nos preços do corte dianteiro foi mais expressivo no Sul (4,58%) e no Sudeste (3,19%).

No recorte da cesta de alimentos básicos, composta por 12 produtos, houve alta de 0,25% em janeiro/2023 ante dezembro/2022 e o preço médio da cesta passou de R$ 317,56 para R$ 318,35. Os itens básicos que pressionaram a alta da cesta foram feijão (5,69%), arroz (3,13%) e derivados do leite – queijo muçarela (0,46%) e queijo prato (0,46%).

Expectativa do mercado para a inflação piorou e deve dificultar a redução, pelo Banco Central, da taxa básica de juros, atualmente em 13,75% ao ano.

As projeções de inflação para este ano e 2024 engataram uma sequência de piora nas últimas semanas, o que deve dificultar ainda mais a situação do Banco Central (BC) para reduzir a taxa básica de juros (Selic) - atualmente em 13,75% ao ano.

No cenário atual, os economistas já projetam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve encerrar 2023 no patamar de 6%, acima do teto da meta definida pelo governo, que é de 4,75%. A nova estimativa de inflação é quase 1 ponto porcentual a mais do que se previa na virada do ano. Para 2024, as projeções já estão em 4%.

A piora para o quadro da inflação ocorre por vários motivos. Ela tem a ver com as ações que o governo Jair Bolsonaro adotou no ano passado e os sinais confusos do início da administração Luiz Inácio Lula da Silva na área econômica, sobretudo, com relação ao rumo da política fiscal.

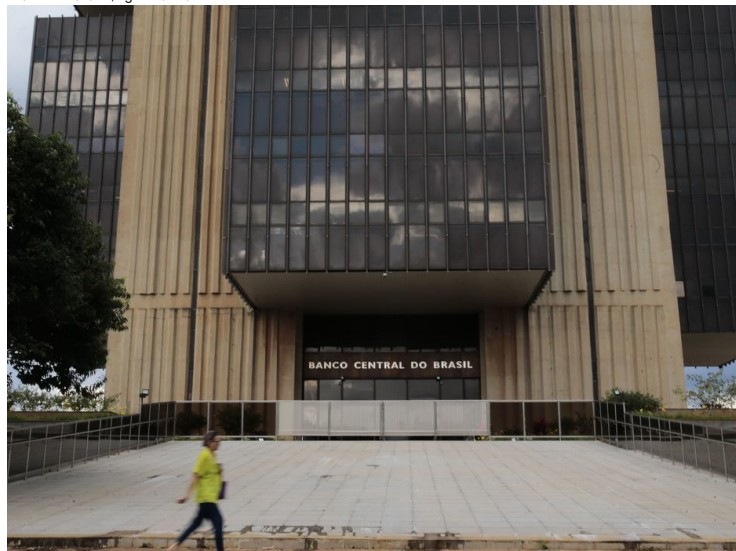
"Basicamente, todas as revisões que temos feito este ano têm sido por conta de preços administrados (serviços e produtos com reajustes definidos por contratos ou regulados pelo setor público)", afirma Júlia Passabom, economista do Itaú Unibanco. O banco aumentou de 5,8% para 6,3% a previsão para a inflação deste ano. Os administrados devem subir entre 10,5% e 11%.

A lista de medidas que vão influenciar os administrados inclui a volta da cobrança de PIS e Cofins sobre gasolina e etanol e a de ICMS (imposto estadual) sobre eletricidade.

Em 2022, de olho na sua campanha à reeleição, Bolsonaro colocou em marcha uma série de medidas tributárias para ajudar no controle da inflação. Ele zerou tributos sobre combustíveis e sancionou um projeto aprovado pelo Congresso que limitou a alíquota de ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo. As medidas foram criticadas do ponto de vista fiscal por ocasionar perda de arrecadação sem uma contrapartida.

"Isso foi decisivo para termos uma inflação de 5,8% em 2022, ou o resultado seria um IPCA entre 8,5% e 9%", afirma André Braz, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas.

Os preços administrados explicam apenas uma parte do resultado da inflação deste ano. O IPCA ainda vai ser influenciado pela dinâmica da inflação de serviços, que costuma ter um comportamento mais persistente. "A situação piorou", afirma o economista da LCA Consultores Fabio Romão. Ele revisou de 5,2% para 5,7% a previsão de inflação deste ano por conta da pressão dos serviços e, especialmente, da discussão sobre a questão fiscal, que tem impacto no câmbio e nas expectativas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Projeções de inflação sobem e devem dificultar queda do juro.

Sem âncora

O que os economistas também têm apontado é que os primeiros movimentos do governo Lula na economia têm provocado uma desancoragem das expectativas inflacionárias. O presidente, por exemplo, criticou publicamente a condução da política monetária pelo BC, e o governo chegou a indicar que poderia rever metas de inflação.

A equipe econômica também tem sido cobrada para apresentar a nova âncora fiscal que vai substituir o teto de gastos. Sem uma sinalização do controle das contas públicas, há uma piora da percepção de risco dos investidores com a economia brasileira.

"Poderíamos ter uma inflação mais baixa desde que houvesse uma sinalização do governo em relação ao novo arcabouço fiscal", afirma o economista Heron do Carmo, professor sênior da FEA/USP. O economista, que chegou a projetar alta de 5,5% para o IPCA deste ano, agora espera uma taxa mais próxima de 6%. Apesar de ter aumentado a previsão, Heron diz acreditar que, se o governo introduzir uma nova âncora fiscal factível, será possível atenuar as expectativas e a economia como um todo ter uma evolução melhor do que se espera atualmente.

Governo avalia retomar linha de liquidez aos bancos para tentar evitar crise de crédito no País.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Possível crise de crédito no Brasil pode levar a uma recessão econômica.

O governo Lula considera retomar uma linha de liquidez para os bancos no caso de um cenário de restrição ao crédito na economia. Outra medida que está sendo considerada pela área econômica é usar o Pronampe, linha de crédito de apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte criada durante a pandemia da covid.

Segundo apurou a reportagem, as duas medidas estão sob análise e podem ser utilizadas para evitar uma crise de crédito no País. No último dia 16, uma desaceleração intensa do crédito entrou no radar do mercado e pode representar prejuízos à atividade econômica este ano – e, no limite, levar a uma recessão.

Embora não seja o cenário-base dos analistas, a expectativa de uma taxa básica de juros (Selic) alta por mais tempo petrouxe esse risco à tona, numa situação agravada pelo caso das Lojas Americanas e depois de os principais bancos do País sinalizarem menor disposição para conceder empréstimos.

Em entrevista, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, acenou com medidas que chamou de compensatórios para dar liquidez. O aumento do crédito é foco da equipe econômica.

Crise de 2008

Fontes da área econômica informaram que a linha emergencial de liquidez aos bancos em estudo é semelhante à que foi adotada na época da crise financeira internacional em 2008. Essa linha foi usada pelos países europeus e depois copiada pelo Brasil. Mais tarde, o Banco Central retirou a oferta da linha.

A linha dá liquidez aos bancos e utiliza como colateral (garantia) uma carteira de créditos de renda fixa, como debêntures, que tenham um bom rating (avaliação). São ativos negociados no mercado secundário.

O mecanismo é o seguinte: a instituição financeira oferece como garantia essa carteira e o Banco Central dá uma linha de crédito com custo um pouco acima da taxa do Desconto Interbancário (DI).

As duas alternativas em análise são complementares, mas não as únicas em estudo para uma eventual necessidade de um programa emergencial.

No caso do Pronampe, já há uma Medida Provisória no Congresso que trata da nova estrutura do programa de garantia de crédito.

Lula negocia retomada da fábrica da Ford na Bahia.

O presidente Lula (PT) negocia com investidores chineses a volta das atividades da antiga fábrica da Ford, em Camaçari, na Bahia. Após 20 anos de atividades no estado, a Ford anunciou o encerramento das atividades de produção na localidade em janeiro de 2021, causando a perda de 4,8 mil empregos com carteira assinada.

No momento, a conversa do governo com os chineses avançou para a utilização do espaço na produção de carros elétricos, segundo a informação da Veja divulgada esta semana. O presidente acelerou os preparativos para a visita à China, que deve acontecer em março. E a negociação ainda deve envolver o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que integrará a delegação brasileira.

Além da expectativa de acordos importantes nas áreas de agronegócio, infraestrutura e tecnologia, o chefe do Executivo pretende agilizar a negociação pensada para o aproveitamento da unidade industrial de Camaçari. A ideia é articular os passos junto ao governo do Estado.

Em ação recente, feita no final do último ano, o Governo da Bahia fez a assinatura de um protocolo de intenções com a BYD Auto, subsidiária da BYD, multinacional de alta tecnologia chinesa, para a implantação de três fábricas.

As unidades ficaram responsáveis pela produção de chassis de ônibus e caminhões elétricos, veículos de passeio elétricos e híbridos, além de processar lítio e ferro fosfato.

O movimento faz parte do objetivo de Lula de ter um equilíbrio entre os interesses dos Estados Unidos e da China, ainda que estejam em conflito no âmbito econômico.

Imposto sobre gasolina

A ala política do governo Lula quer prorrogar a desoneração dos combustíveis e enfrenta uma queda de braço com a equipe econômica, que argumenta não haver espaço fiscal para a medida. Uma das ideias em estudo é de que a volta da cobrança de impostos federais seja feita de forma gradual. A decisão tem de ser tomada até o próximo dia 28, quando termina o prazo da isenção do PIS/Cofins para gasolina e álcool.

Divulgação

Conversa com os chineses avançou para a utilização do espaço na produção de carros elétricos.

Outra alternativa em análise é prorrogar a desoneração por um prazo curto, como por mais dois meses – o que daria mais tempo para a estatal fazer as mudanças necessárias na política de preços da companhia e acompanhar a evolução do mercado.

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) afirmou que a decisão sobre a medida ainda não está tomada. “Em relação aos combustíveis, ainda não há definição. Vamos aguardar a decisão final do governo”, afirmou. Segundo apurou a reportagem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que arbitra a disputa, deve aguardar o retorno do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para bater o martelo. Haddad está na Índia em reunião do G-20 e chega ao Brasil no final da tarde deste sábado, mas só deve retornar a Brasília na segunda-feira.

Lula se reuniu com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, no Palácio do Planalto. Estiveram presentes os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, além do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo. Nessa semana, o número 2 da Fazenda reafirmou a posição da equipe econômica a favor da reoneração.

Além de discutir a questão dos preços dos combustíveis, a reunião também tratou do aumento da participação do gás natural no programa de reindustrialização.

Brasil tenta voltar a vender carne à China antes da ida de Lula a Pequim.

AgroEffective/Divulgação

Exportação foi suspensa após registro de mal da vaca louca no Pará.

O governo brasileiro tenta acelerar os protocolos sanitários para regularizar a exportação de carne bovina para a China após a suspensão das vendas em razão de um caso de mal da "vaca louca" em Marabá (PA). O objetivo é que as relações comerciais estejam regularizadas antes de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarcar para um encontro bilateral com o presidente chinês, Xi Jinping, previsto para o dia 28 de março.

A ocorrência foi confirmada pelo Ministério da Agricultura (Mapa) e o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA). Imediatamente, o governo brasileiro suspendeu a exportação da carne para o gigante asiático, conforme determinam os protocolos sanitários adotados por Brasil e China desde 2015.

Segundo o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, o caso de encefalopatia espongiforme bovina (EEB), nome científico do mal da "vaca louca", foi registrado em apenas um animal de nove anos, já abatido, e que fazia parte de um rebanho de 60. Os demais estão isolados na pequena propriedade. Pelos exames já realizados, o touro apresentava degeneração cerebral, por ser um animal mais velho, e desenvolveu a doença. Segundo o Mapa, não houve nenhum tipo de contaminação, até porque os animais eram criados em pastos, sem uso de ração animal. Por isso, a ocorrência tem sido tratada como um caso atípico, ou seja, isolado, e não um tipo "clássico" que envolva a contaminação de um rebanho.

Fávaro recebeu o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao. Ele destacou o fato de o Brasil ter cumprido imediatamente o protocolo sanitário e reforçou a intenção de promover a cooperação agrícola entre os países.

Contraprova

Amostras do animal e informações foram encaminhadas ao laboratório da Organização Mundial da Saúde Animal (Omas), localizada em Alberta, no Canadá. A expectativa do governo é de que, em cerca de cinco dias, haja uma contraprova sobre o caso. A partir daí, as relações comerciais poderiam ser regularizadas nas próximas semanas.

"Acreditamos que tudo estará normalizado antes da ida do presidente Lula à China", disse Fávaro. "Aguardamos o resultado do teste para confirmação de caso atípico, mas, com transparência e segurança, ressalto que não há motivos para os consumidores se preocuparem", afirmou.

Os últimos casos no Brasil foram registrados em 2021, em Minas Gerais e Mato Grosso. Na ocasião, as vendas para a China ficaram suspensas por mais de 100 dias.

A China é o maior comprador da carne brasileira, tendo respondido por 57% das exportações do produto nacional em janeiro, com a movimentação de US$ 485 milhões (cerca de R$ 2,4 bilhões).

Acionistas minoritários das Lojas Americanas pedem na Justiça bloqueio de bens de sócios majoritários e diretores da companhia.

Três acionistas de minoritários da Americanas estão pedindo na Justiça o bloqueio de bens dos sócios de referência e dos executivos envolvidos no comando da companhia, como conselheiros e diretores.

Na petição entregue à Justiça Federal de São Paulo, eles solicitam garantias financeiras para reaverem R$ 68,8 mil, valor das ações que detinham antes da divulgação, em 11 de janeiro, de ”inconsistências contábeis” no valor de R$ 20 bilhões em resultados de 2022 e anos anteriores pela Americanas.

Naquela data, consta na petição, o valor de cada papel era de R$ 12. Nesta sexta-feira, perto das 16h, estavam cotados a R$ 1,08.

”Ao todo, temos cerca de 30 acionistas com o escritório. Juntos, eles perderam algo entre R$ 5 milhões e R$ 6 milhões com o tombo no valor das ações da Americanas. A depender da posição da Justiça para a petição proposta por esses três primeiros investidores, poderemos entrar com uma outra, reunindo os demais”, explica Daniel Gerber, um dos advogados que assina a petição, ao lado de Joana Vargas e Thaynara Rocha Sá Chaves.

Reprodução

Petição pode crescer com adesão de outros investidores.

Auditories da PwC

No documento enviado à Justiça, os minoritários consideram que, diante do rombo apresentado pela Americanas, é “evidente a presença de fortes indícios da prática de crimes variados por parte daqueles que dirigiam o conglomerado, assim como, eventualmente, por parte daqueles que tinham a obrigação de fiscalizar e auditar suas contas”.

Eles argumentam ainda não haver razão que justifique o “desconhecimento interno de uma dívida bilionária como essa, tampouco a omissão, pelos responsáveis, da exposição da real condição financeira da empresa para o mercado de capitais”.

Os advogados elencam três fatos que apontariam ter havido manobra contábil feita pelos sócios de referência, conselheiros e diretores no mercado de capitais. Eles citam a venda de R$ 210 milhões em ações pelos responsáveis pela companhia antes do rombo ser levado a público; a divulgação da inconsistência contábil e, por fim, destacam o pedido de recuperação judicial apresentado pela Americanas.

Com isso, pedem o sequestro de valores e bens de todos os possíveis envolvidos no que classificam como fraude para garantir o ressarcimento aos minoritários. Com isso, estendem o pedido aos sócios e auditores da PwC que validavam diretamente o resultado da Americanas.

Já havia sido feita uma primeira solicitação ao Ministério Público Federal (MPF), que abriu uma investigação para apurar as ”inconsistências contábeis” de R$ 20 bilhões do grupo varejista. Como o bloqueio de bens dos sócios e executivos não foi deferido, os investidores recorrem agora diretamente à Justiça.

Saiba quem deve declarar Imposto de Renda em 2023.

O governo federal marcou para o dia 27 de fevereiro o anúncio das novas regras para a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2023.

No entanto, algumas informações já são de conhecimento público. Uma delas é o período para o envio das declarações, que acontece entre os dias 15 de março e 31 de maio. A Receita Federal informou que o programa para envio das informações será lançado junto com o início das declarações.

No início do mês, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que o valor da isenção do imposto passará para R$ 2.640 mensais, o equivalente a dois salários mínimos, que também será reajustado para R$ 1.320 a partir de maio. No entanto, a alteração não tem impacto para quem vai declaração de 2023, pois o ano-base do cálculo será o de 2022.

Reprodução

Prazo para o envio da declaração vai até o dia 31 de maio.

A tabela do IR está sem correção desde 2015, com valor de isenção de R$ 1.903,98. Uma das promessas de campanha do presidente eleito era elevar o teto para R$ 5 mil. Em entrevista à ”CNN Brasil”, Lula afirmou que o objetivo será atingido “gradativamente”.

Caso as regras anunciadas no dia próximo dia 27 se mantenham as mesmas, deve declarar o imposto de renda a pessoa física que:

- Recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ R$ 28.559,70;

- Recebeu mais de R$ 40 mil isentos, não tributáveis ou tributados na fonte (rendimento de poupança ou FGTS);

- Recebeu mais de R$ 142,798,50 por atividade rural;

- Realizou operações na Bolsa de Valores;

- Teve posse ou propriedade de bens ou direito acima de R$ 300.000;

- Obteve ganho de capital na alienação de bens ou direitos;

- Passou a residir no Brasil e se encontrava nessa condição em 31 de dezembro de 2022.

Documentos necessários para declaração se as regras se manterem:

- Documento de identidade;

- Comprovante de residência atualizado;

- Comprovante de atividade profissional;

- Dados bancários atualizados;

- Informes de rendimentos da empresa (salário);

- Informe de rendimentos de bancos e outras instituições financeiras;

- Extrato do INSS (beneficiários como pensionistas e aposentados);

- Comprovante de compra e venda de bens;

- Comprovante de despesas dedutíveis (como saúde e educação);

- Comprovante de aluguel e outras rendas.

Alertas de desmatamento na Amazônia batem recorde em fevereiro mesmo antes do fim do mês.

Mesmo antes do fim do mês, alertas de desmatamento superaram recorde do ano anterior. Especialista diz que dados podem refletir detecção limitada em janeiro devido à cobertura de nuvens. O desmatamento da Amazônia já bateu recorde para o mês fevereiro, segundo dados do sistema de alerta divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os números da devastação devem ainda subir, pois o recorde foi batido antes do fim do mês.

Segundo os dados do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), até o dia 17 de fevereiro foram desmatados 209 km² de floresta. Essa já é a maior marca registrada desde o início da série histórica, em 2015, e corresponde a mais de 29 mil campos de futebol.

O recorde anterior para o mês havia sido registrado no ano passado, quando 198,6 km² foram desmatados em fevereiro. Neste ano, o estado do Mato Grosso concentrou a maior área desmatada, 129, 4 km², seguido de Pará (33,9 km²) e Amazonas (23,1 km²).

Agência Brasil

O recorde atual vem após uma queda registrada em janeiro.

O recorde atual vem após uma queda registrada em janeiro. No mês anterior, o Deter apontou um desmatamento de 167 km² - 61% a menos do que o registrado no mesmo período do ano passado. Na época, especialistas afirmaram que os números deveriam ser vistos com cautela, pois houve um alto índice de cobertura de nuvens, que dificulta o monitoramento por satélites.

Reflexo de janeiro

"O aumento do desmatamento pode ser um reflexo da detecção limitada no mês passado devido à cobertura de nuvens, e o que está sendo observado agora pode refletir tanto a área destruída neste mês como também em janeiro", afirmou Daniel Silva, especialista em conservação da ONG WWF-Brasil.

Esses foram os primeiros dados sobre desmatamentos divulgados no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, que prometeu combater a devastação na região e fez da proteção da floresta uma de suas principais bandeiras.

"Sabemos que há um esforço do novo governo para controlar o desmatamento, mas os resultados concretos devem demorar para serem observados", avaliou o especialista da WWF-Brasil.

Sob o governo de Jair Bolsonaro, o desmatamento médio anual da Amazônia aumentou 75,5% em relação à década anterior. Especialistas apontam que a devastação se deve principalmente ao avanço de fazendas e grileiros que cortam a floresta para a criação de gado e agricultura.

Terra yanomami: Ibama diz que garimpeiros fugiram com barcos lotados de minério após ataque.

Divulgação/Ibama

Garimpeiros trocaram tiros com agentes do órgão ambiental.

O ataque de garimpeiros a uma base montada pelo Ibama, Funai e Força Nacional na aldeia de Palimiú foi premeditado e tinha o objetivo de retirar toneladas de cassiterita de dentro da terra indígena Ianomâmi. A informação é do presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, que tem acompanhado de perto a megaoperação do governo federal em Roraima.

"Foi um ataque programado. As embarcações estavam carregadas até o talo de cassiterita, eles não queriam perder o produto, e aí se precisar usar arma de fogo eles usam. Eles estavam bem equipados", disse Agostinho.

Principal minério do estanho e conhecido como "ouro negro", a cassiterita é um dos metais mais procurados hoje na Amazônia.

Segundo agentes do órgão ambiental, o grupo de garimpeiros esperou anoitecer para furar o bloqueio. Eles reuniram sete embarcações para passar de uma vez e chegaram atirando contra os agentes do Ibama e Força Nacional, que estão acampados no local.

Eles conseguiram arrebentar um cabo de aço de 240 metros que foi instalado no meio do rio Uraricoera - principal porta de entrada para os garimpos na reserva indígena. Os agentes revidaram com tiros, mas eles fugiram com o minério.

Os garimpeiros estavam a bordo das chamadas "voadeiras" - barcos de 12 metros cada, com motores potentes de 200 HP.

O cabo de aço havia sido instalado na última segunda-feira com o objetivo de impedir a passagem dos garimpeiros à noite. Sabendo que a fiscalização só acontecia durante o dia por questões de segurança, os exploradores esperavam a madrugada para atravessar a base sem serem incomodados.

Um dos garimpeiros acabou sendo ferido durante a troca de tiros. O Ibama avisou a Polícia Federal, que passou a vasculhar os hospitais de Boa Vista atrás do homem baleado. Gelson Miranda, de 32 anos, acabou sendo encontrado no Hospital Geral de Roraima e foi preso pela PF.

Segundo o presidente do Ibama, a barreira metálica que havia sido danificada já foi consertada e foi reerguida de uma margem à outra no rio. Ele também já entrou em contato com a Polícia Federal e as Forças Armadas para reforçar a segurança na base.

"Não fomos lá para a guerra, mas a presença do Estado é forte. Estamos lá para garantir a integridade da terra indígena e que o problema do garimpo se esgote nesse local", afirmou Agostinho.

Há dois anos, a mesma comunidade de Palimiú foi atacada a tiros por garimpeiros armados. Ninguém morreu, mas alguns indígenas ficaram feridos na ocasião.

Além de ações pontuais para queimar balsas e maquinário do garimpo, a base permanente do Ibama em Palimiú é uma das medidas que mais têm rendido frutos na megaoperação deflagrada pelo governo federal. Na última terça-feira, dois barcos de garimpeiros acabaram ficando presos na barreira metálica. Nos veículos, os agentes apreenderam duas toneladas e meia de cassiterita e um pedaço de ouro em estado bruto.

A rotina na base envolve interceptar as embarcações que sobem e descem o rio Uraricoera. Os agentes revistam os garimpeiros e impedem que eles entrem na Terra Indígena com combustível e suprimentos utilizados no abastecimento da atividade ilegal.

OAB solicita participar do processo em favor dos yanomamis na condição de "amicus curiae".

O Conselho Federal da OAB protocolou pedido de ingresso como "amicus curiae" na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 709, de relatoria do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal. A ADPF cobra medidas de proteção ao povo Yanomami.

Junior Yanomami

OAB cobra medidas de proteção ao povo yanomami.

Amicus curiae ou amigo da corte é uma expressão em Latim utilizada para designar uma instituição que tem por finalidade fornecer subsídios às decisões dos tribunais, oferecendo-lhes melhor base para questões relevantes e de grande impacto.

"Pela preocupação com a defesa dos direitos humanos, preceito que motiva a atuação da OAB, é que queremos acompanhar as medidas necessárias para aplacar o sofrimento do povo Yanomami. É uma tragédia humanitária a que não podemos assistir sem agirmos", afirmou o presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti.

A proposta para que a OAB solicitasse o ingresso no processo foi formulada pelo presidente da Comissão Nacional de Estudos Constitucionais da entidade, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, e foi aprovada pelo Conselho Pleno no último dia 6.

Ajuizada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, juntamente com partidos políticos, a ADPF 709 pede a garantia da instalação de barreiras sanitárias para a proteção das terras do povo Yanomami, a retirada dos invasores das referidas terras, a prestação de serviços do Subsistema de Saúde Indígena do SUS e a elaboração de plano de enfrentamento da Covid-19.

No último dia 30, o ministro Luís Roberto Barroso reiterou a ordem de retirada de todos os garimpos ilegais das terras indígenas Yanomami, Karipuna, Uru-Eu-Wau-Wau, Kayapó, Arariboia, Mundurucu e Trincheira Bacajá.

Ele determinou que a retirada ocorra primeiro nas áreas em situação mais grave, já que a estratégia supostamente adotada, de "sufocar" a logística desses garimpos, não produziu efeitos.

Barreiras sanitárias, proteção e retirada de invasores - A ADPF nº 709 foi proposta pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil juntamente com partidos políticos. O objetivo da medida protocolizada em 29 de junho de 2020 é a garantia da instalação de barreiras sanitárias para a proteção das terras indígenas do povo Yanomami, a retirada dos invasores nas referidas terras, a prestação de serviços de Subsistema de Saúde Indígena do SUS e a elaboração de plano de enfrentamento da covid.

Apesar de decisões favoráveis ao pleito determinadas pelo ministro Barroso, os requerentes entraram, em maio do ano passado, com petição informando o descumprimento das ações cautelares concedidas e o estado de calamidade em que se encontrava o grupo.

O acompanhamento da matéria pela OAB é justificada pela relevância da pauta e o impacto que possui junto à sociedade.

Deslizamentos mataram mais de 4 mil pessoas no Brasil nos últimos 35 anos.

Ao menos 4.219 pessoas morreram em deslizamentos no Brasil nos últimos 35 anos, segundo levantamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Para especialistas, o número – que não inclui inundações e outros eventos associados – expõe um problema histórico de falta de ação para prevenção e redução de riscos no País, especialmente na região Sudeste, que concentra a maioria das vítimas, a exemplo do recente caso no litoral norte de São Paulo, que deixou pelo menos 50 mortos, além de desaparecidos.

A situação se torna preocupante em um contexto em que eventos extremos se tornam cada vez mais comuns e intensos em meio ao avanço das mudanças climáticas. Segundo pesquisadores do tema, ações de redução de riscos em áreas vulneráveis são urgentes diante da alta ocupação urbana em áreas de encosta em Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, dentre outros. Prefeituras do litoral norte paulista têm sido condenadas a tomar medidas para atuar em áreas vulneráveis.

Diante desse histórico de eventos e falta de ação, a perspectiva é que o volume de óbitos causados por deslizamentos cresça ao longo deste e dos próximos anos. "Estamos em fevereiro ainda. Tem as águas de março, de abril, que tem bastante chuva na Bahia, em Pernambuco", destaca o geólogo e pesquisador do IPT Eduardo Macedo, autor do levantamento de mortes por deslizamentos, que reúne dados desde 1988. Em março de 2020, mais de 40 pessoas foram vítimas de deslizamentos na Baixada Santista, por exemplo. "Nesse andar de mudança climática e eventos extremos, vamos ter várias vezes, infelizmente."

Professor e coordenador do Laboratório de Gestão de Riscos (LabGRis) na Universidade Federal do ABC (UFABC), Fernando Rocha Nogueira diz que o alto número de mortes é causado por um problema estrutural. "O risco é resultado da forma de que se ocupa, usa e se constrói as cidades. Isso que gera o risco, não é a chuva. O risco é uma questão social."

O professor aponta que se trata de um problema social, pois a ocupação de encostas é em parte uma consequência do encarecimento do custo de vida em áreas mais seguras. No caso de São Sebastião, por exemplo, em vários bairros, as áreas planas são limitadas às quadras mais próximas da orla, que se valorizaram com o aumento do turismo nas últimas décadas. "Originalmente, a população caiçara não morava no morro", aponta.

Embora o ideal fosse retirar todas as famílias de áreas de alto risco (que são 4 milhões, segundo o governo federal), uma perspectiva mais realista e que permite atuação mais rápida é de melhorias nas infraestruturas desses locais, para diminuir a vulnerabilidade das residências, em grande parte de uma população de baixa renda. "Vai colocar essa população onde?", questiona.

Defesa Civil SP/Divulgação

Especialistas destacam falta de ação para prevenção e redução de riscos.

O pesquisador destaca que o mundo está em um momento de "necessidade urgente para se adaptar às mudanças climáticas". "Precisa fortalecer os lugares frágeis. Conhecer e pensar formas de melhorar esses pedaços da cidade", diz. Nesse processo, além dos mapeamentos já existentes, os moradores precisam ser aliados, para identificar indícios de problemas futuros.

Como comparação, o geólogo Eduardo Macedo cita que Bertioga, município também na região da Serra do Mar, recebeu um volume de chuva semelhante ao de São Sebastião durante o carnaval, mas não registrou vítimas. "Não tem praticamente ocupação em encosta", afirma. Dessa forma, os impactos foram mais de alagamentos, inundações e afins. "600 mm é totalmente fora do padrão. Não há morro que aguente."

Historicamente, os deslizamentos com maior registro de vítimas nas últimas décadas ocorreram na região Sudeste, em especial na região serrana do Rio de Janeiro. No ano passado, morreram mais de 240 pessoas em decorrência de deslizamentos em Petrópolis, por exemplo. O pesquisador explica que se trata de uma combinação das características locais, que propiciam um acúmulo de nuvens e precipitações frequentes, e da alta ocupação urbana das encostas, áreas de várzea e outras zonas de risco.

"Frentes frias estacionam na região do encontro dos três Estados, a região serrana do Rio, o sul de Minas (Gerais) e a Zona da Mata, o litoral norte de São Paulo e o Vale do Paraíba", explica. "Alguns anos atrás, tinha um ou outro evento de chuvas mais intensas durante o ano, mas aumentou a frequência. E a característica dessa região é a ocupação de encosta. A chuva não é a culpada, ela apenas detona o processo."

Casal precisou pagar R$ 144 por água e biscoito após sobreviver às chuvas no Litoral Norte de São Paulo.

O feriado prolongado do carnaval à esperava a cerca de 700 quilômetros de Brauna, cidadezinha de 4 mil habitantes no interior de São Paulo. A sexta-feira da folia, no sertão de Camburí, em São Sebastião, no litoral norte, foi de muita praia e nem de longe prenunciava a tragédia do fim de semana, que já tem 54 mortos. No sábado, estrondos, pancadas de chuva e enxurrada foram o sinal de alerta para deixar o imóvel de um amigo, num condomínio de classe média alta. Julia Arriero de Souza e o namorado Flávio Lobo pressentiram que era perigoso ficar e decidiram voltar para a casa, no domingo de manhã, mas já encontraram todos os caminhos fechados. Barrancos tinham despencado, havia lama por todo lado e, sem sinal de internet, não dava para saber como estavam os acessos. Hotéis viraram refúgio e ficaram superlotados, e o comércio fechou.

No meio da destruição que e espalhava rapidamente, sem ter para onde ir e sem comida, o casal e mais dois amigos viveram horas de medo e incertezas, sob o temporal inclemente, vendo o corre-corre de pessoas desesperadas e de voluntários incansáveis, tudo de dentro do carro. Com sorte, escaparam da morte. Com a ajuda de uns, tiveram pernoite no pátio de um posto de gasolina, com direito à marmita feita por uma voluntária, e, dada a ganância de outros, desembolsaram R$ 144 por quatro garrafinhas de água e dois pacotes de biscoito.

"Nós tivemos muita sorte. O que vimos foi muito pior, tudo muito triste, imagens inesquecíveis", diz Julia. "Quando a gente conseguiu sair de lá (da casa), a gente foi para a rua. Assim que saímos, deslizou a estrada e não conseguíamos voltar para a casa onde estávamos e nem era seguro. Era domingo e não conseguimos lugar para ficar. Os hotéis estavam lotados, as pousadas todas estavam inundadas. Nós ficamos na rua. Estávamos sem alimento e sem água. Na segunda-feira de manhã, vinte e quatro horas depois, a gente conseguiu chegar à Barra do Sahy. Só tinha um estabelecimento aberto. Fomos comprar água, aqueles fardinhos com garrafinhas de 300 ml, dava um total de quatro litros. Pegamos dois pacotes de salgadinhos, pequenos, que normalmente vendem para o pessoal levar para a praia. Na hora de pagar, eles só aceitavam PIX porque não tinha energia para passar cartão e não queriam dinheiro também. Na hora de pagar, eles disseram que era R$ 87,50 a água, para ser exato, e o total, com os dois salgadinhos, dava R$ 144. A gente via que era sem base nenhuma. Eles olhavam para a gente e para o produto e davam um valor. Era assim. Eu fiquei roteando internet com outras pessoas que estavam sem sinal e vi gente pagando por seis pães quase R$ 60. Eles não forneciam nota fiscal, nada, e os produtos estavam sem preço nas prateleiras."

Reprodução

Bancária e o namorado escaparam da morte e ficaram 24h sem comer e beber.

Assim como os quatro amigos, muitos turistas e mesmo moradores que ficaram sem casa ou tentavam deixar o local pagaram valores extorsivos em meio à tragédia para ter o que beber e comer. Julia, que já apresentou uma denúncia ao Procon, conta que não discutiu para pagar pelos itens porque já estavam há 24h sem água e comida. Ao ver a situação de outras famílias à sua volta, algumas com menos condições financeiras, ela não bebeu toda a água, usou apenas o suficiente para aliviar e sede e doou parte das garrafinhas restantes.

"Como já fazia vinte e quatro horas que estávamos sem acesso à água e à comida, acabamos pagando sem nem pensar. Para gente o problema na hora não era o dinheiro, era a falta dos produtos. Do lado de fora do estabelecimento, tinha gente coberta de barro, pedindo água, e a gente acabou dando parte da nossa água porque nós sabíamos que elas não iam ter a mesma condição de comprar", recorda-se ainda indignada com a prática de preços abusivos que vem sendo alvo de operações do Procon e da Polícia Civil - cinco estabelecimentos já foram autuados em Maresias e Paúba.

Os quatro amigos se viram ilhados, sem ter como sair de onde estavam e sequer onde ficar.

Ministério da Saúde faz novo alerta sobre risco do uso de produtos químicos nos cabelos.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Pasta também ressalta que o formol não é uma substância permitida para alisamento capilar no País.

O Ministério da Saúde recomenda que a população fique atenta às recomendações de uso nos rótulos das pomadas e de outros produtos químicos utilizados no fios. O alerta foi motivado por relatos recentes de intoxicação ocular associado ao uso destes produtos. Inclusive, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu proibir a venda de todas as pomadas para modelar e trançar cabelos no Brasil.

"É fundamental que os consumidores fiquem atentos às recomendações de uso nos rótulos das pomadas, além de, se possível, checar se o produto tem o aval da Anvisa para ser comercializado", diz a pasta, em comunicado sobre o assunto.

O ministério também ressalta que o formol não é uma substância permitida pela o alisamento capilar no país. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o formol é uma substância cancerígena para humanos. O risco vale tanto para a pessoa que aplica o produto quanto para usuários. Quanto maior a concentração e a frequência da aplicação indevida do formol, maior o risco, segundo informações do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

O produto pode causar irritação nos olhos, danos à córnea, queimaduras graves no couro cabeludo, além de quebra e queda dos cabelos. Além disso, também pode haver efeitos no sistema gastrointestinal ou nas vias respiratórias, incluindo efeitos crônicos como asma, espasmos, tosse, chiado e edema pulmonar.

"Comerciantes ou barbeiros e cabeleireiros que adicionarem formol a produtos de alisamento capilar cometem infração sanitária, além de se tratar de um crime hediondo", afirma a pasta.

Segundo a agência, os produtos que tiveram a venda proibida não estavam cumprindo as normas sanitárias previstas.

Estão proibidos de serem fabricados os seguintes produtos:

- Pomada Modeladora para Tranças Antifrizz Be Black (da empresa Cosmetic Group Indústria e Comércio de Cosméticos Eireli);

- Pomada Black – Essenza Hair, e Pomada Modeladora para Tranças Boxbraids – fixa liss (ambas da Evolução Indústria de Cosméticos);

- Pomada Braids Hair (da Galore Indústria e Comércio de Cosmético Eireli);

- Pomada Cassu Braids Cassulinha Cabelos e Pomada Braids Tranças Poderosas Esponja Magic, (ambas da Microfarma Indústria e Comércio);

- Rosa Hair Pomada Modeladora Mega Fixação 150g, (da Morandini Indústria e Comércio de Cosméticos);

- Pomada Modeladora Master Fix Black Ser Mulher, (da Supernova Indústria, Comércio e Serviços).

Com relação aos produtos de outras empresas, a Anvisa informou que ainda está "avaliando as ações sanitárias necessárias", e que seguirá acompanhando "todos os fatos relatados relacionados às pomadas capilares" com a ajuda dos órgãos de vigilância sanitária dos Estados e municípios.

"A partir dos resultados das investigações, as medidas sanitárias cabíveis serão tomadas com a maior celeridade possível", complementou.

Em busca de apoio, presidente da Ucrânia convida Lula para visita ao país.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse nessa sexta-feira (24) que quer se encontrar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e precisa da ajuda do brasileiro para que a "Ucrânia seja mais bem compreendida na América Latina". Mais cedo, Zelensky adiantou que planeja uma cúpula com líderes da América Latina, afirmando também que Kiev deveria adotar medidas para construir relações com os países africanos.

Após ser perguntado pelo repórter do SBT Sérgio Utsch, durante uma coletiva de imprensa, o presidente ucraniano respondeu:

"Convidei Lula para vir à Ucrânia e realmente quero um encontro com ele. Adoraria ter sua assistência e apoio para iniciar conversas com a América Latina. Estou apenas esperando encontrá-lo, cara a cara, e acho que assim eu e a Ucrânia poderíamos ser mais bem compreendidos na região", disse Zelensky.

O presidente da França, Emmanuel Macron, pretendia articular e participar de uma conversa entre Lula e Zelensky ainda esta semana, mas assessores internacionais do presidente brasileiros não consideram conveniente o momento. "Haverá contato, nossas embaixadas conversam sobre essa possibilidade, mas não neste momento", afirmou a fonte.

Valter Campanato/Agência Brasil

Presidente brasileiro defende formação de grupo para abrir diálogo sobre conflito.

Pouco antes, o ucraniano afirmou que a gostaria de comparecer pessoalmente à cúpula com líderes da América Latina, "embora seja muito difícil para mim sair da Ucrânia". Ele também afirmou que gostaria que a África, a China e a Índia participassem do plano de paz proposto pela Ucrânia para pôr um fim ao conflito com a Rússia.

Zelensky fez suas declarações enquanto Lula vem manifestando o interesse em criar um grupo de países para negociar a paz entre a Rússia e a Ucrânia, algo que Moscou disse estar avaliando.

"No momento em que a Humanidade precisa de paz, cumpre-se um ano da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. É urgente que um grupo de países, não envolvidos no conflito, assuma a responsabilidade de encaminhar uma negociação para restabelecer a paz", tuitou o presidente brasileiro nessa sexta.

Lula tornou pública pela primeira vez sua ideia durante a visita do chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, em Brasília, em 30 de janeiro. O presidente brasileiro também se opõe enfaticamente ao envio de armas, munições ou outras tecnologias bélicas ao governo de Zelensky.

Na quinta (23), o governo da Rússia disse que avalia as propostas do presidente brasileiro para mediar a paz na Ucrânia e cessar o conflito, que completou um ano nessa sexta. A informação foi anunciada pelo vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Mikhail Galuzin, em entrevista à agência de notícias russa Tass.

"Tomamos nota das declarações do presidente do Brasil sobre o tema de uma possível mediação, a fim de encontrar caminhos políticos para evitar a escalada na Ucrânia, corrigindo erros de cálculo no campo da segurança internacional com base no multilateralismo e considerando os interesses de todos os envolvidos", afirmou. "Estamos examinando as iniciativas, principalmente do ponto de vista da política equilibrada do Brasil e, claro, levando em consideração a situação in loco."

Invasão russa na Ucrânia: relembre como começou a guerra e suas diferentes fases.

A guerra na Ucrânia, que começou há um ano e não deve acabar tão cedo, matou milhares, reduziu cidades inteiras a escombros, fez milhões de refugiados e alimentou temores de uma nova guerra mundial envolvendo armas nucleares da Rússia e dos Estados Unidos.

A invasão, que começou com bombardeios constantes e rápido avanço de tropas russas, passou por um período de estagnação, uma contraofensiva das tropas da Ucrânia e ataques a infraestrutura energética.

Veja as quatro diferentes fases da guerra:

1ª fase

O início da invasão russa ocorreu de 24 de fevereiro do ano passado a 7 de junho do mesmo ano. A invasão russa começa por várias frentes de batalha. Em poucos dias, parte considerável do território da Ucrânia é dominado. Prédios militares e civis são alvos de bombardeio por todo o país. Kiev não é tomada, apesar de centenas de tropas russas ao redor da capital. Bucha, cidade próxima a Kiev, é palco de uma matança de civis realizada pelos russos. Mariupol fica cercada por 3 meses, sem abastecimento de água e comida, até ser dominada pela Rússia.

2ª fase

O impasse no leste ucraniano ocorreu de 8 de junho a 28 de agosto de 2022. Exército russo se retira dos arredores de Kiev. Batalhas se concentram na região de Donbass. Ucrânia demonstra grande capacidade defensiva. Não há grandes avanços territoriais, mas bombardeios continuam. Usina nuclear de Zaporizhzhia foi alvo de disputas e houve risco de desastre nuclear.

3ª fase

A contraofensiva da Ucrânia se deu entre 29 de agosto e 11 de novembro do ano passado. Após período de impasse, tropas ucranianas reagem. Grande parte do território próximo a Kharkiv é reconquistado. Tropas russas deixam a cidade de Kherson, no Sul. esse período, a Rússia conduz referendos ilegais para anexar 4 regiões: Luhansk, Donetsk, Zaporizhzhia e Kherson.

4ª fase

A 4ª fase é a dos ataque a usinas. Teve início em 12 de novembro e se estende até os dias atuais. Rússia direciona ataque à infraestrutura de energia. Metade de Ucrânia passa a sofrer com falta de luz. Aquecimento e abastecimento de água também são afetados. Situação é agravada pelo intenso inverno ucraniano.

Próxima fase

Especula-se que uma próxima fase seja uma possível ofensiva da Ucrânia. EUA e Alemanha oferecem tanques de batalha modernos para a Ucrânia. Especialistas acreditam que a Ucrânia pode deixar posição defensiva, para ser mais ofensiva. No entanto, isso depende da chegada dos tanques e do treinamento das tropas ucranianas.

Ajuda financeira

Apesar de a Ucrânia não fazer parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), os países membros estão entre os principais apoiadores na luta do país contra a Rússia.

Reprodução

A guerra na Ucrânia não deve acabar tão cedo.

Liderados pelos Estados Unidos, os países da Otan possuem um acordo de que "o ataque contra um é um ataque contra todos". No caso da Guerra na Ucrânia, a ajuda é de forma indireta, fornecendo armamentos, munição, informação e apoio humanitário, já que o país não é membro.

Parte da ajuda foi oferecida como doação, mas a maioria é na forma de empréstimos e financiamentos, que deverão ser pagos pela Ucrânia no futuro. Por exemplo, um pacote de apoio da Comissão Europeia de 18 bilhões de euros deverá ser pago em 35 anos, a começar em 2033. Só que o principal objetivo desse fundo é que a Ucrânia consiga continuar pagando empréstimos já existentes, como a dívida que ela tem com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Seria uma forma de adiar e diluir o pagamento da dívida.

O dinheiro oferecido pelos Estados Unidos também terá que ser pago após a guerra, mas isso pode ser feito ao contratar empresas americanas para reconstruir a Ucrânia. Inclusive esse é o método preferido pelo governo americano, semelhante a acordos que foram feitos com países europeus após a 2ª Guerra Mundial.

Refugiados

Como consequência da guerra, cerca de 35% dos ucranianos tiveram que deixar suas casas, sendo que 20% estão fora do país. Segundo a ONU, esse é um dos maiores deslocamentos humanitários do mundo hoje.

Apenas 13% dos 8 milhões de refugiados disseram que pretendem voltar para a Ucrânia nos próximos 3 meses, segundo uma pesquisa da ONU. Sendo que 33% pretendem fixar moradia nos países que os receberam.

Somam-se a esses números os deslocados internos. São aquelas pessoas que tiveram que sair de suas casas, mas não deixaram o país. Os 'refugiados' ucranianos que continuaram dentro da Ucrânia. A ONU registrou 6,8 milhões de deslocados na sua mais recente contagem.

Após um ano de guerra contra a Ucrânia, presidente russo quer utilizar arma de alcance internacional.

Reprodução/Twitter

Na semana, Putin anunciou o início da operação de outros sistemas nucleares.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, prometeu colocar em serviço ainda este ano o modelo mais recente de míssil balístico intercontinental do país, o Sarmat, um sistema ultrapotente que supostamente registrou falhas, segundo fontes americanas.

"Prestamos atenção especial, como sempre, ao reforço da tríade nuclear. Este ano, os primeiros lançadores do sistema de mísseis Sarmat serão colocados em serviço", disse em um vídeo publicado na véspera do primeiro aniversário da ofensiva contra a Ucrânia e no Dia do Defensor da Pátria, feriado na Rússia.

Na última terça-feira (21), em um discurso anual muito aguardado, Putin anunciou o início da operação de outros sistemas nucleares, sem mencionar quais, e a suspensão da participação da Rússia no tratado Novo Smart, o último acordo bilateral de desarmamento nuclear com os Estados Unidos.

O Sarmat, cujo lançamento foi anunciado para 2022, foi descrito por Putin em abril do ano passado como um míssil capaz de "provocar o fracasso de todos os sistemas antiaéreos" e que "fará refletir duas vezes aqueles que tentam ameaçar" a Rússia.

O sistema integra a série de mísseis apresentados em 2018 como "invencíveis" pelo presidente russo. Ele afirmou que o Sarmat, chamado de Satã II pelos ocidentais, tem um alcance quase ilimitado.

Mas de acordo com o canal "CNN", que citou fontes americanas que pediram anonimato, o teste mais recente do Sarmat fracassou esta semana. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, se recusou a comentar a afirmação.

"Todas as informações que merecem ser tornadas públicas são processadas pelo canal do ministério da Defesa", disse, ao mesmo tempo que fez um alerta contra as "provocações" ocidentais.

China

Putin afirmou, durante a visita do chefe da diplomacia chinesa, Wang Yi, que a relação entre Rússia e China "estabiliza a situação internacional" . A visita de Wang Yi à Rússia ocorre enquanto a China tenta mediar o conflito ucraniano para encontrar uma solução política.

"As relações internacionais são complicadas hoje. Neste contexto, a cooperação entre China e Rússia é de grande importância para a estabilização da situação internacional", declarou o presidente russo.

Vladimir Putin raramente recebe autoridades estrangeiras que não sejam chefes de Estado, o que ressalta os laços entre o Kremlin e a China. "Estamos alcançando novos horizontes", afirmou Putin, acrescentando que espera que o presidente chinês, Xi Jinping, visite a Rússia na primavera boreal.

Wang Yi manifestou a vontade de Pequim de "reforçar a parceria estratégica e a cooperação em todas as direções" com Moscou. As relações russo-chinesas "não são dirigidas contra terceiros países e resistem às suas pressões", enfatizou. O chefe da diplomacia chinesa foi recebido no Kremlin após encontro com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov.

Brasileiros na Ucrânia relatam bombardeios até 3 vezes ao dia.

Até o início de fevereiro, a embaixada do Brasil em Kiev registrava a presença de cerca de 20 brasileiros em território ucraniano. Um ano atrás, antes do início do conflito que pode ter vitimado até 7 mil civis e 200 mil militares, a conta era de mais de 500 nacionais vivendo no país do Leste Europeu.

A grande maioria dos brasileiros, assim como muitos outros estrangeiros que moravam na Ucrânia antes da invasão russa em 24 de fevereiro de 2022, deixaram o país às pressas assim que a operação militar ordenada por Vladimir Putin foi lançada. Milhares de ucranianos também fugiram do conflito.

Mas alguns poucos brasileiros decidiram permanecer no país, apesar dos riscos e dos alertas feitos pelo próprio governo brasileiro.

"O Itamaraty continua a desaconselhar o ingresso e a permanência de brasileiros na Ucrânia enquanto durar o contexto de conflito", afirmou o Ministério de Relações Exteriores em nota.

Para o padre paulista Lucas Perozzi Jorge, de 37 anos, a definição por ficar foi motivada pela vocação. "Quando começou a guerra eu estava em uma cidade chamada Uzhhorod, que faz fronteira com a Eslováquia. Mas desde então estou em Kiev e assim que cheguei aqui tive a convicção de que esse é o lugar certo para mim", diz.

O religioso mora na Ucrânia há 19 anos e se formou no seminário Redemptoris Mater de Kiev, como parte de um itinerário de iniciação cristã da igreja Católica. Ele afirma ter recebido várias ligações do Itamaraty sobre sua decisão de ficar. "Eles me perguntavam se eu estava aqui de livre vontade e ofereciam ajuda para voltar ao Brasil, caso quisesse. Mas sempre recusei."

Perozzi vive atualmente nas dependências da Paróquia Assunção da Santíssima Virgem Maria, de onde já presenciou vários ataques aéreos nos últimos meses.

"O período inicial foi o mais difícil. Kiev era bombardeada duas ou três vezes ao dia e o Exército russo estava ao redor da cidade", relata. "Mas desde a Páscoa, quando as tropas russas recuaram, está um pouco mais tranquilo".

"Um dos dias mais assustadores foi quando um míssil atingiu um edifício a cerca de 1 quilômetro da igreja. O impacto foi muito forte e sentimos os vidros e o chão tremer."

Mesmo com os sustos, o padre afirma que as sirenes de alerta para ataques aéreos não causam mais pânico como no início. E, apesar das orientações das autoridades locais para buscar refúgio sempre que o sinal soar, muitos seguem com suas vidas.

"As sirenes de alerta tocam no mínimo uma ou duas vezes por dia, quando é identificado algum tipo de movimentação aérea do lado russo, mas nem sempre os ataques se concretizam", disse o brasileiro natural de Presidente Prudente, no interior de São Paulo.

O religioso afirma que, nas ruas da capital ucraniana, a vida parece transcorrer com normalidade até o momento em que escuta os sinais de alerta ou um batalhão de soldados cruza seu caminho.

"Podemos ir ao cinema, mas não há garantia de que vamos conseguir assistir ao filme até o final", conta.

"Há pouco tempo estava no cinema quando as sirenes soaram. Fomos para o subsolo e assim que o alerta acabou retornamos ao filme. Mas bem perto do final a sirene tocou novamente – e dessa vez não pudemos continuar porque já era tarde e há um toque de recolher em vigor."

Ministério da Defesa da Ucrânia

Segundo o Itamaraty ainda há cerca de 20 brasileiros vivendo em território ucraniano.

"Para nós já é normal. Mas no fundo sei que viver assim não é normal de verdade – e me causa muito estresse", admite.

A aparente sensação de normalidade também está presente no discurso de outros brasileiros que vivem na Ucrânia após um ano de guerra.

A paranaense Aline Vittorazzo, de 37, que mora em Lviv, afirma que o soar das sirenes e a movimentação em direção aos abrigos "já virou hábito".

"Nos acostumamos com o barulho das sirenes. E o próprio povo ucraniano já não se assusta como no começo", afirmou.

"Antes assim que a sirene tocava todos saíam correndo. Hoje muitas pessoas nem param o que estão fazendo."

A pedagoga de formação morava em Lviv com o marido argentino, que é jogador do time de futebol FC Rukh Lviv, e a filha Manuela, que hoje tem 2 anos.

Após o anúncio da invasão, ela e a família fugiram às pressas da Ucrânia pela fronteira com a Polônia. O caminho até lá foi difícil – tiveram que atravessar uma grande parte a pé, ao lado de uma multidão que também tentava deixar o país.

Foram 16 quilômetros levando malas, carrinho de bebê e um cachorro. O marido Fabrício estava lesionado, caminhando com muletas, e Vittorazzo teve que carregar grande parte das coisas sozinha. Mas eles conseguiram chegar até o território polonês e, após algumas semanas, retornaram ao Brasil.

Em agosto, porém, o clube para qual Fabrício trabalha convocou seus jogadores a se apresentarem em Lviv e a família tomou a decisão de retornar à Ucrânia. "Somos uma família e não nos separamos – sempre foi assim, sempre seguimos o meu marido e o trabalho dele", diz.

"Tenho família no Brasil e eles se preocupam, questionam um pouco porque decidimos voltar, mas no fim das contas respeitam nossa decisão."

Veja por que a Rússia não usou armas nucleares em um ano de guerra na Ucrânia.

Pela primeira vez desde a Crise dos Mísseis em Cuba, o mundo corre o risco de um "apocalipse", alertou o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em outubro, referindo-se às ameaças veladas constantes do presidente russo, Vladimir Putin, de usar armas nucleares no conflito com a Ucrânia, iniciado em 24 de fevereiro de 2022 com a invasão do território ucraniano pelas forças de Moscou.

O primeiro sinal veio poucos dias após o início dos ataques, quando o Kremlin ordenou a mobilização das suas forças nucleares. Na ocasião, Washington classificou o anúncio de "perigoso" e "irresponsável" e advertiu Moscou sobre as "consequências catastróficas" disso. Agora, passado um ano, Putin anunciou a suspensão da participação da Rússia no tratado de desarmamento nuclear Novo Start, último acordo desse tipo com os Estados Unidos.

A suspensão da participação russa no tratado nuclear é a ruptura mais acentuada de Moscou com o Ocidente até agora. Os Estados Unidos classificaram de "irresponsável" o anúncio feito por Putin, e França e Reino, que também são potências nucleares, pediram a Moscou que reconsiderasse sua "precipitada decisão" e "demonstrasse responsabilidade".

Apesar do anúncio de Putin, a Chancelaria russa assegurou que Moscou "manterá uma abordagem responsável e seguirá respeitando rigorosamente (...) as limitações quantitativas das armas estratégicas ofensivas" até a data de expiração do tratado, em fevereiro de 2026.

Que armas?

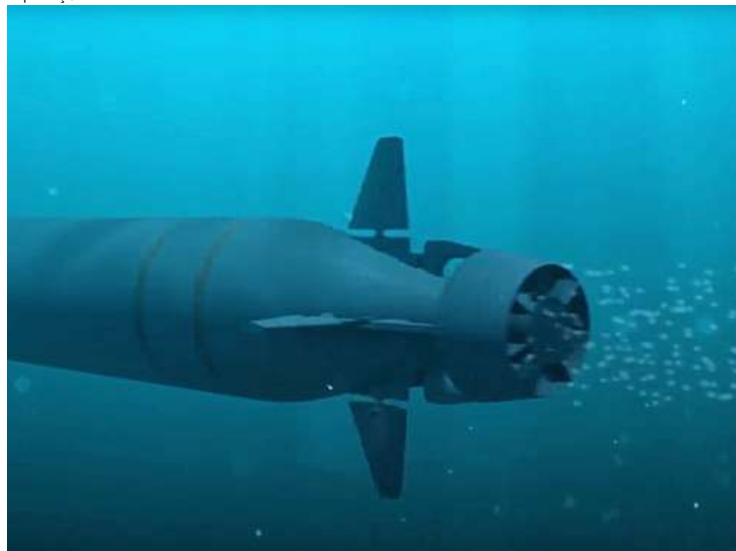
A Rússia é dona do maior arsenal nuclear do mundo. Estima-se que tenha cerca de 6 mil armas nucleares, das quais aproximadamente 1,5 mil estão prontas para disparo — ou seja, montadas em mísseis intercontinentais ou em bases, incluindo foguetes de dissuasão nuclear capazes de atingir qualquer lugar do continente europeu, e veículos submarinos não tripulados capazes de espalhar uma nuvem de material radioativo numa área de 510 mil quilômetros quadrados (quase o tamanho do estado da Bahia). Cerca de 2,8 mil estão em armazéns. O resto, de acordo com as informações mais recentes, foi aposentado e está em vias de ser desmantelado.

Além das armas nucleares convencionais, Moscou possui "armas táticas", pequenas, que podem ser usadas em vários tipos de mísseis que habitualmente carregam explosivos convencionais. Algumas podem até ser lançadas de obuses que já são usados pelos russos no campo de batalha. Um grande sigilo envolve esse arsenal, mas estima-se que sejam cerca de 2 mil armas, variando em tamanho e poder.

As mais temidas armas nucleares estratégicas, que podem ser lançadas como ogivas em poderosos mísseis de longo alcance, incluem mísseis balísticos intercontinentais e são projetadas para destruir cidades inteiras.

A arma que mais preocupa os europeus é a ogiva que cabe no topo de um míssil Iskander-M e pode atingir cidades da Europa Ocidental. Números russos põem a menor explosão nuclear da carga Iskander em cerca de um terço do poder explosivo da bomba de Hiroshima.

Um ano após a invasão russa da Ucrânia, esse perigo ainda existe?

Reprodução

Estima-se que Moscou tenha cerca de 6 mil armas nucleares.

Nos últimos meses, a Rússia manteve suas ameaças, levantando temores de que Putin estivesse disposto a levar ações nucleares adiante e, assim, desencadear o "apocalipse" citado por Biden. "Não vimos um anúncio público dos russos sobre um estado de alerta nuclear elevado desde a década de 1960", disse a diretora de Inteligência Nacional dos Estados Unidos, Avril Haines.

Controle de armas

A ameaça não se deve apenas à invasão russa da Ucrânia. Os acordos de controle de armas entre Estados Unidos e a então União Soviética (URSS), que aliviaram as tensões da Guerra Fria, estão mortos, ou quebrados.

O crucial Tratado de Mísseis Antibalísticos de 1972 entrou em colapso em 2002. Em 2019, os Estados Unidos se retiraram do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário (INF, na sigla em inglês), que limitava os mísseis com capacidade nuclear de médio alcance. À época, alegou-se que a Rússia estava violando seus compromissos.

No ano passado, Washington acusou Moscou de violar o Novo START de 2011, que limita as ogivas nucleares. E recentemente, a Rússia anunciou que estava se retirando do acordo, o último desse tipo remanescente entre os dois países.

"Não dão segurança"

Ironicamente, porém, afirma o pesquisador Pavel Podvig, do Instituto de Pesquisa de Desarmamento da ONU, as ameaças da Rússia podem ter tornado o mundo um pouco mais seguro, ao lembrar as gerações mais jovens desse perigo.

Por um lado, disse ele, a Rússia pode ter calculado que poderia começar e terminar rapidamente uma guerra contra a Ucrânia, porque possui armas nucleares. Mas, nesse caminho, chocou-se com o apoio da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) a Kiev e com o potente arsenal nuclear dos membros da Aliança Atlântica.

O conflito pode, inclusive, ter ajudado a mostrar que este tipo de arma está "obsoleta", acrescenta Podvig, já que, como a própria Rússia pôde constatar, "não dá segurança".

Conheça os novos tanques e mísseis mandados pelo Ocidente para ajudar a Ucrânia a recuperar territórios.

Há um ano a Ucrânia tenta se defender com todos os meios disponíveis da invasão de seu território pela Rússia. O plano de Moscou de rapidamente dominar o país vizinho não saiu como esperado, e os ucranianos, ao longo dos meses, conseguiram recuperar vastas áreas perdidas para os invasores.

Agora, Kiev espera empurrar ainda mais a frente de combate para o leste, finalmente expulsando os russos, e as principais forças militares do Ocidente têm ajudado com financiamento, equipamentos e treinamento. Com o sucesso das forças ucranianas em repelir parcialmente a invasão, aumentou a pressão sobre o EUA e potências europeias para cederem mais armas.

Após vários meses de negociações, os principais membros da Otan concordaram em ajudar ainda mais a Ucrânia. Começando por Alemanha, EUA e Reino Unido, diversos países decidiram enviar mais equipamentos militares para Kiev. O movimento demorou por conta de problemas políticos internos dos países.

Os social-democratas do chanceler alemão, Olaf Scholz, temiam que o envio pudesse gerar um acirramento das agressões russa e um aumento do risco de que a Otan seja arrastada para o conflito.

Outro fator que contribuiu para a demora é que os tanques Leopard, o modelo de tanque que será doado em maior número aos ucranianos, são de fabricação alemã e é preciso autorização da Alemanha para que os veículos que estão em outros países sejam reexportados para a Ucrânia.

Conheça abaixo um pouco mais sobre os principais armamentos que serão entregues a Kiev entre março e abril:

GLSDB

Um dos principais armamentos para essa nova fase ofensiva da Ucrânia são os mísseis GLSDB (bombas de pequeno diâmetro lançadas do solo). Esses projéteis serão enviados pelos EUA e podem ser disparados de qualquer local. São guiados por satélite e têm poder para penetrar blindagens.

A arma de maior alcance da Ucrânia atualmente é o Guided Multiple Launch Rocket System (GMLRS). Seus foguetes podem viajar 77 quilômetros, enquanto o alcance do GLSDB é de 151.

Um alcance maior permitiria que os militares ucranianos atacassem as forças russas de uma distância maior ou potencialmente penetrassem mais profundamente no território controlado pela Rússia.

Devido ao seu alcance de até 151 km, eles podem atingir todas as linhas de abastecimento da Rússia no leste da Ucrânia , bem como parte da península da Crimeia, também anexada por Moscou em 2014.

As GLSDBs são produzidas pela empresa sueca SAAB AB SAABb.ST em parceria com a Boeing. O primeiro teste foi realizado em 2015.

Os EUA não confirmaram quantas unidades do GLSDB serão enviadas para Kiev.

Leopard 1

O Leopard 1A5, fabricado na Alemanha de meados da década de 1960 a meados da década de 1980, foi o tanque de guerra principal das forças de defesa da Alemanha Ocidental. Eles não são usados desde 2003, disse o porta-voz do Ministério da Defesa alemão, Arne Collatz.

Podendo atingir até 65 km/h em estrada livre, o Leopard 1 pode percorrer uma distância de até 550 km sem precisar reabastercer, o que pode ajudar na conquista de áreas terrestres.

A data para a chegada da remessa de armas ainda não foi divulgada, mas é esperado que os veículos blindados possam ser um diferencial para o sucesso de Kiev na reconquista de territórios dominados pela Rússia.

Krystian Maj/Governo da Polônia

Países da Otan enviam novos modelos de armamentos para Kiev tentar avançar reconquista de seus territórios.

A Alemanha deve enviar cerca de 30 desses veículos para a Ucrânia. A Noruega também se propôs a enviar tanques desse tipo, mas não anunciou quantidades.

Leopard 2

Produzido pela Krauss-Maffei, o Leopard 2 é maior e mais pesado que seu antecessor. Ele é frequentemente comprado por diversos países da Otan. Considerado "o principal tanque de batalha do mundo", o Leopard 2 A6 pesa 62 toneladas e atinge até 70 km/h.

Por quase meio século, o Leopard combinou aspectos de poder de fogo, proteção, velocidade e facilidade de manobra, tornando-o adaptável a muitos tipos de combate.

Sua arma principal é um canhão de cano liso de 120 mm e ele possui um sistema de controle de tiro totalmente digital.

Alemanha, Espanha, Finlândia e Polônia disseram que irão enviar armamentos desse modelo para Kiev. Ao menos 40 devem chegar entre março e abril.

M1 Abrams

Um dos melhores e mais aprimorados tanques americanos, o M1 Abrams também chega a 70 km/h e, diferentemente da maioria dos tanques, tem duas metralhadoras além do canhão principal. Uma delas é de calibre 50, ou seja, atira mais devagar mas com mais letalidade.

Ele é considerado muito avançado tecnologicamente e seu envio para Kiev foi repensado algumas vezes devido ao tempo que ele levaria para que os militares ucranianos pudessem pilotá-lo.

Mesmo assim, acredita-se que em alguns meses esses blindados possam estar sendo 100% utilizados.

Trina e um desses tanques serão enviados pelos EUA para a Ucrânia.

Challenger 2

Velho integrante forças armadas britânicas, o Challenger 2 não atinge grandes velocidades, apenas 60 km/h, porém compensa isso no tamanho.

A Vickers Defence Systems, fabricante dele, garante que é o tanque mais confiável do mundo.

O modelo passou a ser operado pelos britânicos em 1991 e esteve em combate em 2003 durante a invasão do Iraque.

Catorze tanques desse modelo serão enviados para a Ucrânia pelo Reino Unido.

China apresenta plano para a paz, e Otan o descarta imediatamente.

No dia do aniversário de um ano da guerra na Ucrânia, a China publicou um documento que pede um cessar-fogo, declara a defesa da integridade territorial — sem esclarecer como — e oferece benefícios à Rússia, sua aliada. O documento, que surge nessa sexta-feira (24) depois de Pequim indicar disposição em desempenhar um papel mais enérgico na busca pela paz na Ucrânia, foi prontamente rejeitado pela Otan (aliança militar do Ocidente).

Horas depois, porém, a Ucrânia e a Rússia se mostraram receptivas à iniciativa de se debater uma proposta, embora com uma intepretação russa enviesada, como se Pequim legitimasse sua agressão.

Se realizados, alguns dos 12 pontos descritos pela China no documento ofereceriam benefícios ao presidente russo, Vladimir Putin. Eles incluem um cessar-fogo, que congelaria as tropas russas em suas atuais posições no território ucraniano, bem como um apelo para encerrar imediatamente todas as sanções não endossadas pelo Conselho de Segurança da ONU, onde a Rússia tem poder de veto.

O primeiro dos 12 pontos apresentados no documento, intitulado ”Posição da China sobre a solução política da crise na Ucrânia”, afirma que ”a soberania, a independência e a integridade territorial de todos os países devem ser efetivamente mantidas”.

A princípio, a defesa da integridade territorial significa uma discordância da anexação militar forçada por Moscou. O texto, no entanto, não diz como isso poderia ser alcançado. A Rússia atualmente ocupa cerca de 20% do território ucraniano.

Reações

Em um comunicado de seu Ministério das Relações Exteriores, Moscou declarou que ”aprecia muito o desejo sincero dos amigos chineses de contribuir para a solução do conflito na Ucrânia por meios pacíficos”. Ao mesmo tempo, informou que a declaração implica no ”reconhecimento de novas realidades territoriais”, o que significa a violação da soberania ucraniana.

”Compartilhamos as opiniões de Pequim. Estamos comprometidos com os princípios de observar a Carta da ONU, as normas do direito internacional, incluindo o direito humanitário, a indivisibilidade da segurança, segundo a qual a segurança de um país não deve ser fortalecida às custas da segurança de outro, que também é aplicável à segurança de certos grupos de países. Como nossos colegas chineses”, disse a Chancelaria russa em um comunicado.

”Isso implica a cessação do fornecimento de armas e mercenários ocidentais à Ucrânia, o fim das hostilidades, o retorno da Ucrânia a um status neutro de não aliança, o reconhecimento de novas realidades territoriais que se desenvolveram como resultado da realização do direito de povos à autodeterminação, desmilitarização e desnazificação da Ucrânia, bem como a eliminação de todas as ameaças que emanam de seu território”, afirma o texto russo, que legitima a agressão do país.

O entendimento russo contrasta fortemente com o de Kiev. Antes do comunicado ser divulgado, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, se mostrou receptivo ao plano de Pequim, também indicando a intenção de se aproximar da América Latina, por intermédio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Índia e África.

Divulgação

Ucrânia e Rússia se mostraram receptivas à iniciativa de se debater uma proposta, apesar de terem entendimentos diferentes sobre o documento chinês.

A declaração da China “respeita nossa integridade territorial”, disse Zelensky numa entrevista coletiva em Kiev, acrescentando que há alguns pontos na declaração de Pequim que são “compreensíveis” para ele e outros dos quais ele discorda. ”A China começou a falar sobre a Ucrânia, e isso não é ruim. A declaração chinesa respeita nossa integridade territorial.”

O presidente ucraniano também que pretende se reunir com o seu homólogo chinês, Xi Jinping, em um ato que diz ser ”importante para a segurança mundial”. ”A China respeita a integridade territorial e deve fazer todo o possível para que a Rússia abandone o território ucraniano”, disse Zelensky em Kiev.

Os entendimentos radicalmente diferentes deixam claro a dificuldade de negociações diplomáticas.

Proposta chinesa

O documento chinês pede o fim dos combates e a retomada das negociações de paz. ”A segurança dos civis deve ser protegida de forma eficaz e devem ser criados corredores humanitários para a retirada de civis das zonas de conflito”, afirma.

O texto também fala no ”abandono da mentalidade da Guerra Fria”, na redução dos riscos estratégicos e no respeito à soberania de todos os países, com uma sugestão de que a Ucrânia não poderia fazer parte da Otan, mesma reivindicação da Rússia antes da guerra.

Separadamente, fala-se sobre a superação da crise humanitária, a implementação do acordo de grãos, a restauração da Ucrânia e a garantia da segurança das usinas nucleares. A própria China expressou sua vontade de trabalhar com a comunidade internacional e desempenhar um papel construtivo na resolução do conflito.

Questionado sobre a proposta, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, disse que a China não tem muita credibilidade porque o país não condenou a invasão.

Governador gaúcho participa da festa de abertura da colheita da uva em Caxias do Sul.

Na tarde desta sexta-feira (24), o governador Eduardo Leite participou da 14ª Abertura Oficial das Colheitas, em Caxias do Sul (Serra Gaúcha). O evento era originalmente restrito à safra de uva, mas em 2014 passou a contemplar, de forma simbólica, todos os cultivos da região.

Grégori Bertó/Palácio Piratini

Eduardo Leite também visitou a Festa das Colheitas, nos pavilhões da Festa da Uva.

O ato foi realizado nos parreirais da propriedade da família Mugnag, ao lado da Escola Família Agrícola da Serra Gaúcha, local da cerimônia de abertura, na rota turística da Estrada do Imigrante – caminho percorrido pelos primeiros italianos que chegaram a essa área do mapa.

Um dos maiores produtores da cadeia da vitivinicultura no País, o Rio Grande do Sul tem mais de 750 vinícolas registradas e cerca de 16 mil famílias produtoras atuando no segmento, em um total de aproximadamente 46 mil hectares. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) classificam Caxias do Sul como quarta maior cidade produtora de uvas de mesa ou para a indústria.

“Percorrendo essa estrada e esse local que guarda tanta tradição, é inevitável nos transportarmos para o tempo em que chegaram aqui os primeiros imigrantes pelos campos dobrados da Serra Gaúcha, enfrentando tantas adversidades”, discursou o chefe do Executivo. ”Ao celebrarmos a colheita, homenageamos a capacidade dos produtores para resistir e superar dificuldades, até mesmo o aspecto imponderável do clima.”

Durante o evento, foi assinado um termo de colaboração entre a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) e o Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado (Consevitis), para viabilizar ações no âmbito da política estadual relativa ao segmento. A parceria terá duração de 36 meses e conta com R$ 33 milhões oriundos do Fundo de Desenvolvimento da Vitivinicultura (Fundovitis) .

Esse montante será destinado a assistência técnica, extensão rural e qualificação de vitivinicultores, bem como plataforma de seguros de risco e reestruturação e apoio ao Laboratório de Referência Enológica (Laren). Abrange, ainda, promoção nos mercados interno e externo, desenvolvimento de aplicativo para o vinho e o suco de uva brasileiros e participação em eventos – a criação de um espaço da uva e do vinho na Expointer está na lista.

”O setor vitivinícola movimenta a economia do Rio Grande do Sul como um todo”, enfatizou o titular da Seapi, Giovani Feltes. ”Além da alta produção de uva e derivados, atraem milhares de turistas à região da Serra. Hoje demos mais um passo importante para destinação dos recursos do Fundovitis que, sem dúvida, auxiliarão na promoção e fortalecimento da vitivinicultura no Estado.”

Festa das Colheitas

Ainda em Caxias do Sul, Eduardo Leite visitou na Festa das Colheitas, realizada nos pavilhões da Festa da Uva. Ele percorreu estandes e conversou com expositores e visitantes, acompanhado do prefeito caxiense Adiló Didomenico, da vice-prefeita Paula Ioris e do secretário da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Sandro Caron. (Marcello Campos)

Motoristas gaúchos têm até a terça-feira para quitar o IPVA com desconto máximo de quase 25%.

Termina na próxima terça-feira (28) o prazo para os donos de automóveis, caminhões e motocicletas registrados no Rio Grande do Sul paguem o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) com descontos máximo de 24,8%. A redução é de 6% pela quitação antecipada, mais os abatimentos proporcionados pelos programas Bom Motorista (até 15%) e Bom Cidadão (até 5%).

Arquivo/Detran-RS

Data coincide com vencimento da segunda cota do parcelamento com desconto de 6%.

Já para os contribuintes que optaram pelo parcelamento, terça-feira (28/2) também é o último dia para pagar a segunda cota do tributo. O motorista que quitar a parcela dentro do prazo garante desconto de 6%. Já a terceira parcela, com desconto de 3%, vence no dia 31 de março. O ciclo do IPVA 2023 permite parcelamento em seis vezes ao contribuinte que aderiu ao fracionamento em janeiro.

Conforme com balanço da Receita Estadual, 52% da frota tributável já estava quitada ou com a primeira parcela paga até o final de janeiro. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 6% no número de pagamentos e um incremento nominal de R$ 392 milhões na arrecadação.

A adesão ao parcelamento também experimentou um crescimento em relação ao ano passado. Ao todo, 355 mil proprietários de veículos optaram pelo pagamento fracionado, o que corresponde a 9,2% da frota tributável.

Vale lembrar que o vencimento do IPVA 2023 ocorre em abril, conforme o número final da placa. Ocorre que, nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, o governo estadual oferece condições atrativas para a antecipação à vista e no parcelamento do tributo. O calendário de vencimento do IPVA pode ser conferido em atendimento.receita.rs.gov.br.

Pix

A Receita Estadual adotou o Pix como opção de pagamento do IPVA. Para utilizar o sistema, basta entrar no site ou no aplicativo do IPVA/RS e gerar QR Code. No caso de parcelamento, deverá ser gerado um código a cada mês.

Para realizar o procedimento de forma presencial, basta ir a uma agência do Banrisul, Bradesco (somente correntistas), Sicredi, Sicoob ou Banco do Brasil, ou acessar seus aplicativos. Assim como nos anos anteriores, a apresentação do código Renavan e da placa do carro permite pagar também as taxas de licenciamento eventuais multas.

Saiba mais

– Quem paga IPVA? todos os proprietários de veículos automotores fabricados a partir do ano 2004, exceto os isentos em lei.

– Como pagar? Para quitar o imposto, o proprietário deverá apresentar o código Renavan e a placa do carro. Junto com o IPVA, é possível pagar taxa de licenciamento e multas de trânsito.

– Onde pagar? Banrisul, Bradesco (somente correntistas), Sicredi, Sicoob e Banco do Brasil. A opção por Pix também está disponível.

Alíquotas

– 3% - Automóveis e camionetas. – 2% - Motocicletas. – 1% - Caminhões, ônibus, micro-ônibus e automóveis e camionetas para locação. (Marcello Campos)

Em Bento Gonçalves, secretário estadual de Justiça presta apoio a trabalhadores resgatados de situação análoga à escravidão.

O secretário estadual de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Mateus Wesp, esteve nesta sexta-feira (24) em Bento Gonçalves (Serra Gaúcha) para prestar apoio a cerca de 200 homens submetidos a situação análoga à escravidão em uma propriedade rural destinada à produção de uvas. Após denúncia de vítimas que conseguiram fugir, o grupo foi resgatado nesta semana por operação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Polícia Federal (PF) e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Divulgação/PRF

Vítimas permanecem em ginásio, à espera de indenização e retorno para o Nordeste.

Durante encontro com o prefeito Diogo Siqueira e o procurador-geral do município, Sidgrei Spassini, o titular da pasta detalhou iniciativas em andamento para o grupo. Parte das tratativas contam com o engajamento das secretarias estaduais da Saúde (SES) e de Assistência Social (SAS).

Wesp também mencionou conversa por telefone com o governo da Bahia, Estado de origem da maioria desses trabalhadores e que ofereceu ajuda no processo de retorno para casa. "Precisamos pensar em reinserção deles no mercado de trabalho, bem como em políticas de acolhimento provisório até que possam voltar para suas cidades."

A Procuradoria-Geral do Município busca uma maneira de disponibilizar transporte para essa finalidade. O prefeito classificou o incidente como um fato grave: "Cerca de 50 dessas pessoas induzidas a trabalhar em Bento Gonçalves estão desnutridas e com problemas de saúde. Já foram disponibilizados cobertores, comida, banheiros e chuveiros em um ginásio local, de forma provisória".

O MTE já iniciou a tomada de depoimentos, inclusive para calcular o valor devido a cada vítima. Cada uma delas também também passou por cadastramento para solicitação de três parcelas do seguro-desemprego.

Fuga

A operação foi deflagrada na noite de quarta-feira (22), após três trabalhadores procurarem uma unidade da PRF em Caxias do Sul. Eles recém haviam fugido de um alojamento em Bento Gonçalves, onde eram mantidos contra sua vontade – outros três também escaparam, mas com destino a Porto Alegre.

Aliciados principalmente na Bahia com promessas vantajosas de serviço na colheita e transporte da safra da uva, eles acabaram encontrando no Rio Grande do Sul uma situação insuportável desde a chegada, no dia 2 de fevereiro. Dentre as irregularidades relatadas estão agressões, jornadas abusivas (5h às 20h, com folga apenas no sábado), higiene precária, fornecimento de alimentação deteriorada e atrasos nos pagamentos, além de ameaças de punição se "rompessem o contrato".

A situação análoga à escravidão era imposta por uma empresa prestadora de serviços a grandes vinícolas da Serra Gaúcha – cujos executivos negaram ter conhecimento do fato até a realização da denúncia e prometeram colaborar com as investigações. Apontado como responsável direto pelos abusos, um baiano de 45 anos foi preso mas acabou liberado após pagar fiança de R$ 39 mil reais.

O número de vítimas – que pode passar de 200 – é o maior já registrado no Rio Grande do Sul em um só caso desse tipo. Até então, o recorde era de aproximadamente 80 trabalhadores (também nordestinos) submetidos a condições degradantes na cidade gaúcha de Bom Jesus (Região Nordeste do Estado), dez meses atrás. (Marcello Campos)

Furto de cabos prejudica prestação de serviços da prefeitura de Porto Alegre.

Um furto de cabos identificado na manhã desta sexta-feira, 24, prejudica o funcionamento de serviços da prefeitura de Porto Alegre. Os equipamentos foram serrados em um trecho da rua Sebastião Leão, bairro Cidade Baixa. Com isso, ficaram sem acesso à internet o Centro Administrativo Municipal e o edifício da Siqueira Campos, 1300, ambos no Centro Histórico.

O atendimento também foi impactado na Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, localizada no Instituto Caldeira, e na Secretaria Municipal de Saúde. A Companhia de Processamento de Dados de

Alex Rocha/PMPA

ficaram sem acesso à internet o Centro Administrativo Municipal e o edifício da Siqueira Campos, 1300, ambos no Centro Histórico.

Porto Alegre (Procempa) trabalha para restabelecer a fibra ótica. O acesso à internet foi restaurado provisoriamente, com instabilidade.

Detetive Cidadão

Em 2022, a prefeitura ampliou as operações do Detetive Cidadão, disponível no aplicativo 156+POA. Naquele mês a plataforma também recebe passou a receber denúncias de furto e roubo de cabos de energia para que a Guarda Municipal pudesse dar uma pronta resposta mais rápida e eficaz.

De forma prática e colaborativa, o porto-alegrense pode denunciar enviando uma fotografia pelo celular para o aplicativo. Ao receber a denúncia, a Guarda Municipal será acionada para verificar a localização da ocorrência e acionar a patrulha mais próxima.

Denúncias de furto e roubo de cabos podem ser feitas pelo app 156+POA, na aba Segurança.

26ª edição do Liquida Porto Alegre é lançada com o objetivo de fortalecer o ambiente de negócios.

A 26ª edição do Liquida Porto Alegre foi lançada nessa sexta-feira (24), na sede do CDL POA, no Centro Histórico, reunindo lojistas e autoridades.

Com o propósito de movimentar o comércio, gerar arrecadação e empregos, o 26º Liquida Porto Alegre promete promover o ambiente de negócios na Capital. A ação, com descontos que variam entre os lojistas, reúne 4.895 estabelecimentos e ocorre até o próximo dia 5.

O número é o segundo maior da história, inferior apenas a 2020, quando houve 5.121 adesões. Ao todo, 32 segmentos participam do Liquida, com maioria para o setor de vestuários, com 15%. Neste ano, houve algumas mudanças na ação.

Uma delas é a mudança do próprio mote da campanha, que passa a utilizar o conceito de "forno alegre", ligado a ideia de "derretimento de preços". Outra é o lançamento de um site com áreas com informações específicas da campanha tanto para o lojista quanto ao consumidor.

O presidente da CDL POA, Irio Piva, explica a relevância do projeto: "O Liquida Porto Alegre marca o final da primeira grande temporada de liquidações, sendo muito importante para, principalmente, os pequenos varejos de toda a cidade fazerem caixa e poderem, ao longo do ano, apresentar ainda mais opções de consumo".

Ainda, o dirigente complementa que o Liquida também é uma oportunidade valiosa para o hiperlocalismo, "é um excelente momento para os consumidores buscarem os comércios de bairro e fortalecerem suas comunidades locais, assim como, para os lojistas estarem mais próximos de seus clientes e compreenderem mais a fundo suas necessidades", se referindo a um dos aspectos bastante evidenciados na NRF, a feira mundial de varejo, realizada em Nova York, em janeiro deste ano. Idealizado pela CDL POA em 1997, atualmente, representa a mais importante mobilização do comércio no Brasil e a mais longeva campanha do segmento.

Alex Rocha/PMPA

Ação promocional segue até 5 de março, com mais de 4,8 mil lojas participantes.

Saiba quais são as medidas já anunciadas pelo governo estadual para combater a estiagem.

O governo do Estado está trabalhando em ações transversais para o enfrentamento da estiagem no Rio Grande do Sul. Entre medidas emergenciais e políticas permanentes, os esforços para mitigar a situação da seca no Estado envolvem diferentes secretarias e incluem ações de assistência e apoio aos produtores, destinação de recursos para sistemas de irrigação e reservação de água e a criação de uma plataforma online de monitoramento da crise hídrica.

Na tarde desta quinta-feira (23), o governador Eduardo Leite e secretários de Estado estiveram no município de Hulha Negra, na Fronteira Oeste, a fim de acompanhar a comitiva do governo federal que veio ao Rio Grande do Sul para acompanhar áreas afetadas pela seca. Na região visitada, o maior impacto foi sobre as culturas de soja e milho.

Programa Avançar

Por meio do programa Avançar, o Estado destinou R$ 336 milhões para investimentos em projetos que reduzam o impacto da seca no Rio Grande do Sul. Os valores que não foram executados em 2022, em função das restrições eleitorais e da homologação do Regime de Recuperação Fiscal, deverão ser empreendidos em 2023.

Outras iniciativas emergenciais já foram implementadas, como a criação do Auxílio Emergencial – SOS Estiagem para produtores, a construção de microaçudes e a perfuração de poços. Na última sexta-feira (17/2), o governador anunciou a anistia de 100% da dívida do programa Troca-Troca de Sementes para agricultores familiares dos municípios em situação de emergência. O programa, destinado ao fomento do cultivo de milho e sorgo, financia a aquisição de sementes para a produção de grãos ou silagem.

Anistia de dívidas

Demanda trazida pelos produtores, a anistia das dívidas para o recebimento de sementes representará um valor de até R$ 22,5 milhões que o Estado deixará de receber para apoiar a recuperação dos agricultores familiares nas regiões mais atingidas pela restrição hídrica.

Em benefício dos produtores, também na sexta-feira passada, foi divulgada a abertura de um edital adicional para o programa de Sementes Forrageiras, que permite o financiamento da aquisição de sementes para a formação de pastagens. O novo período para adesão é válido até a próxima terça-feira (28/2).

Uma reunião realizada nesta quinta-feira (23/2), em Porto Alegre, com a presença do chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e da secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, tratou do acúmulo de lixo em rios da Grande Porto Alegre, problema que também foi evidenciado pela estiagem e a consequente baixa no nível da água nesses locais. O encontro estabeleceu estratégias em conjunto com os municípios para a questão dos resíduos sólidos urbanos e a ampliação do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas.

Maurício Tonetto/Secom

Entre medidas emergenciais e políticas permanentes, os esforços para mitigar a situação envolvem diferentes secretarias e incluem ações de assistência e apoio aos produtores.

Ações implementadas

Entre as ações já implementadas estão a criação, com equipamentos próprios, de poços artesianos; cerca de 200 municípios beneficiados com microaçudes, a partir de um investimento aproximado de R$ 100 mil em cada um, por meio do programa Avançar na Agricultura; 20 estações meteorológicas revitalizadas a um custo de R$ 857 mil dentro do programa Irriga Mais e liberação de R$ 80,4 milhões para apoiar agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária no SOS Estiagem.

Ações em andamento e futuras

Ainda estão previstos cerca de R$ 66,3 milhões para construção de microaçudes em 452 municípios, R$ 66,7 milhões para construção de poços artesianos, construção de 660 cisternas (até três por município habilitado), com capacidade de 60 mil litros cada. O investimento total é de R$ 17,4 milhões. Estes recursos devem ser disponibilizados para os municípios aptos nas próximas semanas.

Dentro do Programa Irriga + RS, 48 novas estações meteorológicas serão construídas, e será desenvolvido um aplicativo com investimentos de R$ 6,6 milhões. Além disso, haverá a compra de equipamentos de medição para a descarbonização da agropecuária (R$ 5 milhões).

Mais um investimento, de R$ 20 milhões, servirá para subvenção de projetos de irrigação – teto máximo de 20% do projeto, limitado a R$ 15 mil.

Para a alimentação animal será aportado um recurso de R$ 6,8 milhões em dois editais. Há ainda a anistia do programa Troca-Troca de Sementes (R$ 22,5 milhões), obras das barragens Jaguari e Taquarembó, a revitalização de bacias e do Rio Gravataí e o programa estadual de regularização de poços.

UFRGS oferece cursos online e gratuitos com certificado.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) está com inscrições abertas para 96 cursos em diferentes áreas. Todas as opções são online, gratuitas e oferecem certificado de conclusão para aqueles que finalizarem todos os módulos.

Os cursos têm curta duração, entre 8h e 60h, e são feitos pela plataforma Lúmina, da universidade. Há opções nas áreas de Ciências da Saúde e Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Tecnológicas; Ciências Humanas e Sociais; e Linguística, Letras e Artes. Com as mais variadas temáticas, existe oferta de cursos de programação, poesia e, até mesmo, degustação de vinhos e espumantes.

Qualquer pessoa pode se inscrever. Os cursos são permanentes, se tiver algum prazo será indicado na página de cada área. Além disso, não têm pré-requisitos, embora alguns sejam continuação ou aprofundamento de assuntos específicos.

A carga horária, assim como a exigência de testes para a emissão do certificado, varia de acordo com o curso. As formações podem ser acessadas a qualquer momento e as aulas são gravadas. Os conteúdos não contam com a presença do professor ou tutor online, mas os alunos podem tirar dúvidas em fóruns e também via e-mail.

Veja alguns dos cursos:

Ciências da Saúde e Biológicas

A Ciência do Desenvolvimento Gestacional - Edição 2023 História e Pedagogia do Karate-Do - Edição 2023 Avaliação de Enfermagem - Edição 2023 Cuidados Básicos com a Saúde Bucal de Pessoas Idosas - Edição 2023 Alimentação Saudável na Escola - Edição 2023 Esportes e Atividades ao Ar Livre – Edição 2023 Governança em Segurança Alimentar e Nutricional - Edição 2023 Neurociência Integrativa – Sinapses - Edição 2023 Neurociência Integrativa – Dor - Edição 2023 Neurociência Integrativa – Sistema Nervoso Motor - Edição 2023 Primary Oral Health Care for the Older Adult - Edição 2023 Gastronomia e Frutos da Biodiversidade: conhecendo os sabores do Rio Grande do Sul - edição 2023 Notificação de Violências em escolas do Rio Grande do Sul - Edição 2023 Condução e Gabinete de Crises em Saúde - Edição 2023 Coronavírus e Iniquidades em saúde - Edição 2023 Arte & Direitos Humanos: caminhos para uma cultura de paz - Edição 2023 Cuidado em Saúde: Desenvolvendo Competências Relacionais para o Atendimento de Usuários de Álcool e outras Drogas - edição 2023 Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais - Edição 2023 Itinerários terapêuticos, cuidado e cultura - Edição 2023

Ciências Exatas e da Terra

Química Geral I – 3ª edição Introdução ao estudo dos limites - 2° edição Educação Financeira no século XXI para a liberdade financeira Introdução à Engenharia Elétrica - Corrente Alternada I - 1ª edição Introdução à Engenharia Elétrica I – Representação Icônica, Resistores e Funções Introdução à Engenharia Elétrica I – Leis de Kirchhoff Conhecimento na taça: degustação de vinhos e espumantes

Divulgação

Há opções nas áreas de Ciências da Saúde e Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Tecnológicas; Ciências Humanas e Sociais; e Linguística, Letras e Artes.

Tecnológicas

Análise de Sentimentos em Computação Autodesk Inventor: Design Paramétrico Avaliação de Usabilidade – 4ª edição Como produzir vídeos com celulares e tablets - 2ª edição Criando Questionários no Moodle Design na economia criativa Engajamento e Evasão em Educação a Distância Inovação e empreendedorismo em indústrias criativas Introdução a Arduino, o básico para começar Introdução ao Linux Modelagem 3D com Rhinoceros Modelagem Digital 3D Moodle em Ação: Atividades e Recursos - 2ª edição Moodle em Ação: Configurações - 2ª edição Moodle para Alunos – 2ª edição Tudo o que você precisa saber: Blender - 2ª edição Tudo que Você Precisa Saber: Illustrator - 1ª edição Tudo que Você Precisa Saber: InDesign 2° edição Ciências Humanas e Sociais Competências Digitais Docentes para a Educação Contemporânea

Linguística, Letras e Artes

Orientação de Iniciação Científica na Educação Básica - 1ª Edição Español como Lengua Extranjera (ELE): ¿cómo enseñar expresiones idiomáticas en la secundaria? Leitura, Análise e Método: Anton Tchekhov e Liev Tolstói - 3° edição Capacitação de Agentes do Setor Cultural e Criativo em Artes Cênicas Capacitação de Agentes do Setor Cultural e Criativo em Editorial Espanhol para Leitura Inter-relações entre arte, tecnologia e educação Introdução à Revisão Textual em Língua Portuguesa Introdução ao Texto Acadêmico – 2ª edição Museus e Patrimônio Música na economia criativa Oliveira Silveira: o poeta da consciência negra brasileira Poesia Grega – 2ª edição Produção Gráfica: História, Fundamentos e Impressão Manual Recursos Digitais para Línguas Estrangeiras Texto Fácil

Em quase três anos, Rio Grande do Sul perdeu 41.907 vidas para o coronavírus.

Balanço publicado nessa sexta-feira (24) pela Secretaria da Saúde adicionou 688 testes positivos e duas mortes à estatística do coronavírus. Com a atualização, em 35 meses (dois anos e meio) de pandemia o Rio Grande do Sul se aproxima de 2,96 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.907 resultaram em óbito.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas não registra qualquer perda humana para a covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 564 casos confirmados, sem novas ocorrências nas últimas semanas.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,91 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 99% do total). Outros 2.065 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.817 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 80,3% na quinta-feira – data da última atualização do indicador. A informação consta no painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Pausa na vacinação

Como já é de praxe desde o ano passado, em Porto Alegre a vacinação contra covid é interrompida aos fins de semana e retomada na próxima segunda-feira, sob ritmo normal em dezenas de postos. A novidade é o início da aplicação da dose bivalente para idosos a partir dos 90 anos – até agora, somente os residentes e trabalhadores de asilos e clínicas geriátricas foram contemplados pelo imunizante.

Também prosseguirá o fornecimento das duas doses básicas a partir dos 6 meses de idade, bem como os dois reforços (o primeiro dos 5 anos em diante e o segundo para quem tem ao menos 18 anos).

Na maioria dos locais o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

EBC

Estado acumula 131.817 internações por síndrome respiratória grave associada à covid.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses. (Marcello Campos)

Inaugurado o asfaltamento de trecho da avenida Interpraias em Arroio do Sal, no Litoral Norte.

Aguardada há décadas pelos habitantes da cidade gaúcha de Arroio do Sal (Litoral Norte), o asfaltamento de um dos trechos da rodovia estadual ERS-786 – popularmente conhecida como "Avenida Interpraias" – foi oficialmente inaugurado no final da tarde desta sexta-feira (24). A obra contempla um segmento de 650 metros, no balneário Serra Azul.

Foi investido um total de R$ 839,7 mil, por meio de parceria entre a prefeitura local e o governo do Rio Grande do Sul, com recursos do programa "Pavimenta RS". Cada um destinou, respectivamente, R$ 126,4 mil e R$ 713,3 mil, em valores arredondados.

A cerimônia contou com a presença do vice-governador Gabriel Souza, nascido e criado no Litoral Norte (ele é de Tramandaí). Em seu discurso, ele destacou a importância da pavimentação da Interpraias para a mobilidade urbana e o desenvolvimento econômico da região: "O asfalto oferece a possibilidade de atrair novas empresas, valorizar negócios e imóveis, beneficiando tanto moradores quanto veranistas".

Joel Vargas/Palácio Piratini

Obra abrange trecho da ERS-786 junto ao balneário Serra Azul.

Titular da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Rafael Mallmann também se manifestou: "O 'Pavimenta RS' representa uma importante parceria entre os Executivos municipais e estadual, aproximando o governo gaúcho em relação às comunidades. E quem decidiu quais as melhorias a serem feitas foram os prefeitos, conhecedores da realidade de sua gente no dia-a-dia".

O prefeito de Arroio do Sal, Affonso Flávio Angst, agradeceu o apoio para execução da obra: "Todo esse trabalho e esforços realizados em conjunto entre os executivos estadual e municipal agora vão atender toda a zona norte de Arroio do Sal".

ERS-734

Durante a manhã, Gabriel Souza estava na comitiva liderada pelo governador Eduardo Leite para vistoriar as obras de duplicação da ERS-734, em Rio Grande (Litoral Sul), que tem conclusão prevista o um ano. O objetivo é desafogar o trânsito na entrada da cidade – antiga reivindicação da população local. Com recursos estaduais, o investimento é de quase R$ 60 milhões.

"Temos uma série de projetos em andamento para a população de Rio Grande e queremos agilizar, em parceria com a prefeitura, essas entregas. A obra de duplicação da entrada à cidade é uma demanda muito importante e que, graças ao reequilíbrio das contas do Estado, estamos conseguindo viabilizar", frisou Leite. "Também estamos dando uma atenção especial para a Segurança Pública, com um incremento no efetivo da Brigada Militar, que temos alegria de anunciar."

Depois o grupo visitou a Praia do Cassino, onde conferiu espaços utilizados pela Operação Verão e anunciou a ampliação da presença da Brigada Militar no município. Serão 20 novos policiais incorporados ao efetivo, a partir de maio. Eduardo Leite e Gabriel Souza ainda conferiram de perto as obras do complexo esportivo da avenida Atlântica, também contemplados por recursos do governo gaúcho. (Marcello Campos)

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Cinco praias do Extremo Sul de Porto Alegre estão liberadas para banho.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) divulgou nesta sexta feira (24) o relatório de balneabilidade da orla do Extremo Sul de Porto Alegre, que abrange a orla dos bairros Belém Novo e Lami. A coleta de água apontou que cinco das seis praias estão próprias para banho – a exceção é um dos postos do Lami.

Foram recolhidas amostras no Guaíba pela equipe técnica do Departamento em cada um dos pontos, no período entre os dias 1º e 22 de fevereiro, para análise em laboratório.

O Dmae mantém sistemas de esgoto e drenagem adequados nos balneários de ambas os bairros, além do monitoramento frequente da qualidade da água. Acompanhe no mapa, quais são os pontos analisados e a situação de cada um deles.

Cesar Lopes/PMPA

Análise abrange seis pontos na orla dos bairros Lami e Belém Novo.

Belém Novo

– Posto 1 (Praça José Comunal, em frente à garagem da empresa de ônibus): Próprio. – Posto 2 (Praia do Leblon, avenida Beira-Rio, em frente à rua Antônio da Silva Só): Próprio. – Posto 3 (Praia do Veludo, Av. Pinheiro Machado em frente à Praça): Próprio.

Lami

– Posto 1 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, nas imediações da segunda guarita de salva-vidas): Próprio. – Posto 2 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, em frente à primeira guarita de salva-vidas): Impróprio. – Posto 3 (avenida Beira-Rio, em frente ao nº 510): Próprio.

Como funciona

O estudo de balneabilidade segue a Resolução nº 274/2000 do Conama (Conselho Nacional de Meio Ambiente), que estabelece que 80% das análises, de um conjunto das cinco últimas amostras, devem presentar um número de Escherichia coli não superior a 800 NMP/100 ml e que, na última amostragem, tal proporção não ultrapasse 2000/100. Já o nível de pH deve se manter entre 6 e 9.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Ministro Paulo Pimenta prossegue no combate às fake news.

O combate às fake news foi a principal pauta de reunião com o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, nessa sexta-feira (24). O encontro foi promovido pela Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (Agert), e aconteceu em Osório, no Litoral Norte do Estado.

Na ocasião, Pimenta salientou a distinção entre as responsabilidades e a credibilidade das emissoras de rádio e TV perante plataformas de conteúdo, geralmente oriundas dos meios digitais. "A radiodifusão e a telecomunicação profissionais possuem um protocolo, uma legislação a seguir. Já esses demais canais não têm. Por isso, cada vez mais as emissoras são parceiras e fontes confiáveis na luta contra a desinformação, e precisam ser valorizadas como tais", afirmou.

Neste contexto, foi debatido a regulação dessas mídias, o que, segundo o ministro, é a discussão do momento ao redor do mundo todo em termos de comunicação. "As plataformas que transmitem conteúdo devem ter algum nível de responsabilidade sobre essa informação veiculada? Eu acredito que sim", enfatizou Pimenta.

Diversas autoridades também estiveram presentes na reunião organizada pelo o presidente da Agert, Roberto Cervo Melão, como o presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Paulinho Salerno; a secretária estadual de Comunicação, Tânia Moreira; o presidente e vice-presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret e Paulo Sérgio Pinto, respectivamente. Além das políticas federais e estaduais para a imprensa e publicidade, a diretoria da Agert tratou ainda sobre as demandas da radiodifusão gaúcha.

O Sul

Diversas autoridades nacionais e estaduais participaram do encontro promovido pela Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão.

HOMEM É MORTO A TIROS DURANTE VELÓRIO DE SOBRINHA.

Um dia após fugir do regime semiaberto de prisão em Taquara (Vale do Paranhana), um homem de 43 anos foi executado com cerca de 20 tiros durante o velório de uma sobrinha de 29 anos, em Novo Hamburgo (Vale do Sinos). Outras 40 pessoas que estavam no local não foram atingidas pelos disparos, feitos por três encapuzados.

RS TEM QUASE 9 MIL FAMÍLIAS AMEAÇADAS DE DESPEJO.

Dados do Mapeamento Nacional dos Conflitos pela Terra e Moradia apontam que 8. 844 famílias do Rio Grande do Sul correm risco de despejo. Cerca de 2,8 mil vivem em Porto Alegre, contingente que pode ser ainda maior devido à subnotificação estatística, atualizada no dia 16 de fevereiro. O relatório completo pode ser consultado no site mapa. despejozero. org. br.

ROMPIMENTO DE PONTE EM TORRES: VÍTIMA É SEPULTADA.

Foi sepultado na manhã desta sexta-feira (24), em Torres (Litoral Norte), o corpo de Brian Grandi, 20 anos. O jovem foi encontrado morto no mar, na madrugada de quinta-feira, mais de 72 horas após cair no rio Mampituba devido à ruptura parcial da ponte pênsil para travessia de pedestres até a margem catarinense. A Polícia Civil investiga a causa do acidente.

BAIRRO LOMBA DO PINHEIRO RECEBE MUTIRÃO DE LIMPEZA.

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre realiza neste domingo (26) um mutirão de limpeza no Beco do Davi, localizado no bairro Lomba do Pinheiro (Zona Leste). A área costuma ser utilizada para descarte irregular de lixo. O trabalho contará com equipe de seis garis e dois fiscais, auxiliados por dois caminhões e retroescavadeira.

RUA CARLOS MEDINA TEM MUDANÇA NAS CORES DA PLACA.

Com autorização da prefeitura de Porto Alegre, a empresa de sinalização Imobi alterou a placa da rua que leva o nome do cantor e compositor Carlos Medina (1947-2011), no bairro Cristal, Zona Sul. O azul e branco deu lugar ao vermelho e branco da Escola Imperadores do Samba, na qual ele atuava como intérprete de enredos de Carnaval.

PORTO ALEGRE TERÁ NOVOS VOOS PARA SANTIAGO DO CHILE.

A companhia aérea Latam anunciou parta o dia 26 de março a oferta de três voos semanais diretos entre Porto Alegre e Santiago do Chile, às quartas, sextas e domingos. Outros três serão oferecidos pela empresa Sky a partir de 12 de junho, às segundas, quintas e domingos. Ambas farão a rota com aviões Airbus A-320 de capacidade para 176 passageiros.

EMPREENDEDORES TÊM EVENTO GRATUITO NA CAPITAL.

A prefeitura de Porto Alegre realizará em 11 de março (sábado) o Feirão Digital, evento gratuito com oficinas e palestras para 500 empreendedores no Campus da Unisinos na avenida Nilo Peçanha nº 1. 600 (bairro Boa Vista). O objetivo é estimular o uso de ferramentas online no impulsionamento dos negócios. Inscrições até o dia 3 no site prefeitura. poa. br.

SIMPÓSIO MÉDICO DESTACA PROCEDIMENTO TRANSCATETER.

Referência internacional em procedimentos cardíacos não invasivos, Porto Alegre sediará entre 9 e 11 de março o simpósio ”TVI – Transcatheter Valve Intervention”. A programação do evento prevê diversas palestras no hotel Hilton do bairro Moinhos de Vento, com médicos das áreas clínica e cirúrgica, bem como enfermeiros e técnicos de imagem. Informações em simposiotvi. com. br.

CAFÉ DO MARGS PROMOVE MAIS UMA “TARDE DO TANGO”.

O Café do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) receberá no dia 7 de março (terça-feira), às 15h30min, nova edição do encontro “Tarde do Tango”, com música e dança a cargo do professor argentino Daniel Osvaldo Carlos. Outros detalhes podem ser obtidos pelo whatsapp (51) 9991-11822. Endereço: Praça da Alfândega, Centro Histórico de Porto Alegre.

CAPITÓLIO EXIBE “O ENIGMA DO OUTRO MUNDO”.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 21h deste sábado (25) o longa-metragem “O Enigma do Outro Mundo” (1982). Trata-se de um clássico do terror, com direção do norte-americano John Carpenter. Este e outros filmes têm programação detalhada em capitolio. org. br.

FILME RODADO NO VALE DO CAÍ ESTREIA EM MONTENEGRO.

Vencedor dos prêmios de direção, ator, fotografia, som e arte no 49º Festival de Cinema de Gramado e eleito no Festival Internacional de Zaragoza como melhor longa-metragem estrangeiro, ”A Colmeia” será exibido no Cine Mais Arte de Montenegro às 19h30min de quinta-feira (2). O filme tem direção de Gilson Vargas e foi rodado no Vale do Caí.

MÚSICO GAÚCHO LEANDRO MAIA LANÇA NOVA FAIXA.

Já está disponível nas plataformas digitais a nova faixa do premiado cantor e compositor gaúcho Leandro Maia, o punk-rock-gaudério “Guaipeca”. Radicado em Portugal, o músico já trabalhou com artistas do porte de Elza Soares, Caetano Veloso e Marina Lima. Ele também mantém campanha de financiamento coletivo para seu próximo disco, através do site Catarse. me.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 3 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Uma aposta de Brasília acertou as seis dezenas do sorteio do concurso 2. 567 da Mega-Sena, realizado na quinta-feira (23), em São Paulo. Ela ganhou sozinha um prêmio de R$ 8. 548. 140,96. Veja as dezenas sorteadas: 10 - 11 - 19 - 33 - 58 - 60. Para o próximo sorteio, neste sábado (25), o prêmio previsto para apostas vencedoras é de R$ 3 milhões.

MERCADO FINANCEIRO ELEVA PROJEÇÃO DA INFLAÇÃO.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,79% para 5,89% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

DINO DETERMINA NOVO INQUÉRITO SOBRE MORTE DE MARIELLE.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, determinou a instauração de um novo inquérito da Polícia Federal para ampliar a colaboração com as investigações sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, que conduzia o veículo em que ela estava. O crime completa cinco anos no dia 14 de março.

VIOLÊNCIA AMEAÇA FUTURO DE BLOQUINHO DE BRASÍLIA.

O tradicional Bloco dos Raparigueiros deve ter sua saída reavaliada pelos diretores e o governo do Distrito Federal no próximo carnaval. Em balanço feito na quarta-feira (22), a governadora interina do DF, Celina Leão, destacou que dos 17 registros de esfaqueamentos, durante os quatro dias de folia, 10 ocorreram durante a passagem do bloco na noite de domingo (19).

ESTATÍSTICAS DA COVID SERÃO ATUALIZADAS SEMANALMENTE.

A partir de 3 de março, o Ministério da Saúde divulgará semanalmente as estatísticas de casos e de mortes de covid-19, informou a pasta. O novo intervalo também vale para os estados e os municípios, que enviarão os números ao ministério uma vez por semana, as segundas ou terças-feiras. O ministério apresentará as estatísticas às terças.

USO NOCIVO DE ÁLCOOL ENTRE MULHERES CRESCE NO PAÍS.

A cada hora cerca de duas mulheres morreram em razão do uso nocivo de álcool em 2020. Ao todo, 15. 490 brasileiras perderam a vida por motivos atribuídos ao álcool naquele ano. O consumo abusivo de álcool pelas brasileiras aumentou 4,25% anualmente, de 2010 a 2020. Os dados são do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa).

IMPOSTO SOBRE GRANDES FORTUNAS TEM APOIO POPULAR.

Prevista na Constituição, mas nunca regulamentada, a taxação de grandes fortunas conta com significativo apoio popular. Pesquisa do instituto DataSenado revela que 62% dos brasileiros concordam com a criação de um imposto específico para os mais ricos do país. Segundo o levantamento Panorama Político 2023, 34% desaprovam a taxação de grandes fortunas.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO DOS YANOMAMI COMEÇA NESTE SÁBADO.

Começa neste sábado (25) a campanha de vacinação nas comunidades indígenas do território yanomami e na Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai) em Boa Vista. De acordo com o boletim do Centro de Operações de Emergências do governo federal, serão aplicadas vacinas do calendário de rotina para crianças e adultos, incluindo as bivalentes para covid-19.

ESPAÇO AÉREO YANOMAMI SERÁ FECHADO EM 6 DE ABRIL.

O espaço aéreo do Território Indígena Yanomami, em Roraima, será fechado novamente em 6 de abril e não mais em 6 de maio, como a Força Aérea Brasileira (FAB) havia informado num primeiro momento. A decisão foi tomada durante reunião entre os ministérios da Justiça e Segurança Pública e da Defesa, na quinta-feira (23).

FERIADO DE CARNAVAL REGISTROU 73 MORTES NAS RODOVIAS FEDERAIS.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 73 mortes durante o feriado de carnaval nas rodovias federais de todo o país. Segundo a PRF, esse número é 32% menor do que o observado em 2022, quando 107 pessoas morreram nessas estradas. Do primeiro minuto do último dia 17 até as 23h59min de quarta-feira (22), foram registrados 1. 085 acidentes.

DÓLAR FECHA EM ALTA.

O dólar fechou em alta nesta sexta-feira (24), com agentes do mercado de olho nos dados de inflação de consumo americana e prévia da inflação no Brasil. Ao final da sessão, a moeda norte-americana avançou 1,24%, cotada a R$ 5,1985. Com o resultado, a moeda passou a acumular alta de 2,47% no mês.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta sexta-feira (24), com agentes do mercado de olho nos dados de inflação de consumo americana e prévia da inflação no Brasil. Ao final do pregão, o índice recuou 1,67%, aos 105. 798 pontos. Com o resultado, o Ibovespa passou a acumular perdas de 6,73% no mês

BANCOS CENTRAIS DA AMÉRICA LATINA MANTÊM BONS RESULTADOS.

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e ex-presidente do Banco Central afirmou que os bancos centrais da América Latina mantêm relativa independência e conquistaram bons resultados no controle da inflação. Ilan Goldfajn defendeu a necessidade de avaliar o cenário regional de cada país antes de definir estratégias de política monetária.

MURRAY E MEDVEDEV VÃO DISPUTAR A FINAL DO TORNEIO DE DOHA.

A decisão do torneio masculino de tênis de Doha será entre dois ex-número 1 do mundo, o escocês Andy Murray (70º) e o russo Daniil Medvedev (8º), que nesta sexta-feira venceram seus duelos de semifinais. Murray eliminou o tcheco Jiri Lehecka por 2 sets a 1. Medvedev passou pelo canadense Felix Auger-Aliassime por 2 sets a 0.

MERCEDES TEM PROBLEMAS NO 2º DIA DE TESTES DA FÓRMULA 1.

Um problema hidráulico encerrou prematuramente o segundo dia de testes da Fórmula 1 para a Mercedes nessa sexta (24). Já o bicampeão mundial da Red Bull, Max Verstappen, novamente pareceu ser o piloto a ser batido no Bahrein. “Hoje nos concentramos nos pequenos detalhes e demos pequenos passos”, disse Verstappen.

POLÍCIA EXCLUI POSSIBILIDADE DE POLONESA SER MADELEINE MCCANN.

O caso de Madeleine McCann voltou a ganhar destaque. Julia Wendell, a qual se apresenta como Julia Faustyna (21), alegou nas redes sociais ser a britânica que sumiu de um hotel em Portugal há 16 anos. Entretanto, a polícia da Polônia descartou esta possibilidade, pois não há evidências na versão apontada pela jovem.

EUA: PREÇOS DO PETRÓLEO FICAM ESTÁVEIS.

O petróleo subiu após negociações voláteis nessa sexta-feira, e ficou estável na semana. Os preços estavam apoiados pela perspectiva de menores exportações russas, mas pressionados pelo aumento dos estoques nos EUA. O petróleo Brent fechou a 83,16 dólares o barril, alta de 0,95 dólar ou 1,2%. O petróleo WTI fechou a 76,32 dólares o barril, avanço de 0,93 dólar ou 1,2%.

NEVASCAS COBREM O SUL DA CALIFÓRNIA.

O estado americano da Califórnia registrou a primeira tempestade de inverno em uma geração a atingir Los Angeles. Já outras áreas se encontravam sob ameaça de inundação. Por causa do gelo e da neve, autoridades fecharam algumas das principais artérias rodoviárias, como a Interestadual 5 que liga o Canadá, os Estados Unidos e o México.

UCRÂNIA ACOLHE ALGUMAS “IDEIAS” CHINESAS PARA CESSAR-FOGO.

O presidente ucraniano saudou alguns elementos de uma proposta chinesa para um cessar-fogo entre Rússia e a Ucrânia. “É um sinal importante de que estão se preparando para se envolver nesse tema”, mas Volodymyr Zelenskiy disse que apenas o país onde está sendo travada a guerra deveria ser o iniciador de um plano de paz.

ESTADOS UNIDOS DOARÃO US$ 10 BILHÕES EM AJUDA À UCRÂNIA.

Os Estados Unidos anunciaram que vão enviar cerca de 10 bilhões de dólares em nova ajuda financeira para a Ucrânia. A remessa inclui 250 milhões de dólares para fortalecer a infraestrutura energética do país. Os recursos devem ajudar a manter as escolas abertas, os geradores de energia dos hospitais funcionando, além de casas e abrigos aquecidos no país.

G7 DECIDE AGIR CONTRA PAÍSES QUE AJUDAM A RÚSSIA NA GUERRA.

Os membros do G7 decidiram adotar medidas contra países que estiverem ajudando a Rússia na guerra contra a Ucrânia. “Pedimos a terceiros países e a todos os atores internacionais que procuram fugir ou minar nossas medidas, que parem de fornecer apoio material à guerra da Rússia ou enfrentarão duras sanções”, declarou o grupo.

PAPA PARTICIPA DE EXIBIÇÃO DE DOCUMENTÁRIO SOBRE GUERRA RUSSA.

Por ocasião do primeiro aniversário da guerra na Ucrânia, o papa Francisco participou da exibição do documentário “Freedom on Fire: Ukraine’s Fight for Freedom”, nessa sexta (24), promovido pelo diretor Evgeny Afineevsky, sobre a invasão russa à Ucrânia. A produção foi apresentada na Sala Nova do Sínodo, no Vaticano.

ITÁLIA ILUMINA MONUMENTOS EM APOIO E SOLIDARIEDADE À UCRÂNIA.

Diversos monumentos da Itália foram iluminados nessa sexta-feira (24) com as cores da bandeira da Ucrânia. O ato é um sinal de proximidade e solidariedade ao país no aniversário de um ano do início do conflito. A fachada principal do prédio do Ministério das Relações Exteriores da Itália também ganhou as cores azul e amarela.

QUARTA TEMPORADA DE "SUCCESSION" SERÁ A ÚLTIMA.

Está chegando ao fim um grande sucesso da HBO: “Succession” será encerrada em sua quarta temporada, que estreará em março. O anúncio foi feito à revista The New Yorker pelo roteirista e produtor britânico da série. “Nunca pensei que duraria para sempre. O final quase sempre esteve em minha mente”, declarou Jesse Armstrong.

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE FEVEREIRO

Desembargador Celso Kipper

Desembargadora Isabel de Borba Lucas

Desembargador Ricardo Raupp Ruschel

Procuradora Cristiane Todeschini

José Ivo Sartori

Reinaldo Santos Lopes

Alexandre Skowronsky

Elza Petter

Amantino Muraro

Anna Paula dos Santos

Jorge Bischoff

Silvia dos Santos Maia

Acir Marcos Gurgacz

Ângela Cristina Hillal Ponzio Ardais

Luís Ricardo Bykowski dos Santos

Juliana Heuser

Décio Canísio Pellenz

Anneke Kim Sarnau

Mário Carlos Santos

Djin Sganzerla

Sérgio Bottini

Afonso Saraiva de Moraes

Jeferson José da Fonseca Vinholes

Veronica Webb

Leonir Perlin

Regina Case

Pedro da Silva Gaspar

Tea Leoni

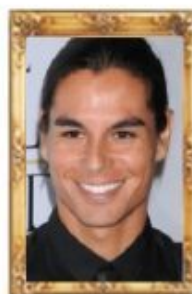
Justin Berfield

Felipe Hartmann

Gerson Ricardo Pohl

Roger R. Galileo

Susanna Rahkamo

Romeu Evaristo

Júlio Iglesias Jr.

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE FEVEREIRO

Sônia Sebenelo

Adroaldo de Carli

Janaina Aguillera

Paulo Henkin

Gabriela Ohlrogge Oliveira

Anson Mount

Claudia Giovanella

José Luis Lima

Tânia Ferreira

Cristiano da Rosa Percheron

Sandra Serrano

Carlos Roberto da Silveira Hecktheuer

Chelsea Handler

Cassio Nunes Siqueira

Leonardo Zucatti

Louise Wischermann

Leonardo Gontow

Angela Fischer Burmann

Jorge Luiz Thomaz de Souza

Nandini Mitra

Jonathan Heit

Vilmar Teixeira Galvão

Laís Pasqua

Sean Astin

Clari Marcon

Alexis Denisof

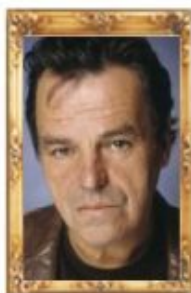
Jacqueline Pereira

José Dimas Gonçalves

Sérgio Nickelle Dornelles

Rogério Noschang

Rui Baierle

André Luís Palacio

Neil Jordan

Rodinaldo Barancelli

Wilson Piazza

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL :

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL :

(Presidente)

Rosa Weber
(indicada por Dilma Rousseff)

(Vice-Presidente)

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Ricardo Lewandowski
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Adão Pretto
(PT)

Adolfo Brito
(PP)

Adriana Lara
(PL)

Airton Artus
(PDT)

Airton Lima
(Podemos)

Beto Fantinel
(MDB)

Bruna Rodrigues
(PC do B)

Capitão Martim
(Republicanos)

Calssmann
(União Brasil)

Carlos Búrigo
(MDB)

Claudio Tatsch
(PL)

Juvir Costella
(MDB)

Delegada Nadine
(PSDB)

Delegado Zucco
(Republicanos)

Dirceu Franciscon
(União Brasil)

Dr. Thiago
(União Brasil)

Edivilson Brum
(MDB)

Eduardo Loureiro
(PDT)

Eliana Bayer
(Republicanos)

Elizandro Sabino
(PTB)

Elton Weber
(PSB)

Ernani Polo
(PP)

Felipe Camozzato
(Novo)

Frederico Antunes
(PP)

Gaúcho da Geral
(PSD)

Gerson Burmann
(PDT)

Guilherme Pasin
(PP)

Gustavo Victorino
(Republicanos)

Issur Koch
(PT)

Jeferson Fernandes
(PT)

Joel de Igrejinha
(PP)

Kaká D'Ávila
(PSDB)

Kelly Moraes
(PL)

Laura Sito
(PT)

Leonel Radde
(PT)

Luciana Genro
(PSOL)

Luciano Silveira
(MDB)

Luiz Marenco
(PDT)

Luiz Mainardi
(PT)

Marcus Vinicius
(PP)

Matheus Gomes
(PSOL)

Miguel Rossetto
(PT)

Neri O Carteiro
(PSDB)

Paparico Bacchi
(PL)

Patricia Alba
(MDB)

Pedro Pereira
(PSDB)

Pepe Vargas
(PT)

Professor Bonatto
(PSDB)

Professor Claudio
(Podemos)

Rafael Librelotto
(MDB)

Rodrigo Lorenzoni
(PL)

Ronaldo Santini
(Podemos)

Sergio Peres
(Republicanos)

Silvana Covatti
(PP)

Sofia Cavedon
(PT)

Sossella
(PDT)

Stela Farias
(PT)

Valdeci Oliveira
(PT)

Vilmar Zanchin
(MDB)

Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE :

Abigail Pereira
(PC do B)

Airto Ferronato
(PSB)

Aldacir Oliboni
(PT)

Alex Fraga
(PSOL)

Alexandre Bobadra
(PL)

Alvoni Medina
(Republicanos)

Carlos Comassetto
(PT)

Cassiá Carpes
(PP)

Cláudia Araújo
(PSD)

Claudio Janta
(SD)

Comandante Nádia
(PP)

Fernanda Barth
(PSC)

Gilson Padeiro
(PSDB)

Giovane Byl
(PTB)

Giovani Culau
(PC do B)

Hamilton Sossmeier
(PTB)

Idenir Cecchim
(MDB)

Jesse Sangalli
(Cidadania)

João Bosco Vaz
(PDT)

Jonas Reis
(PT)

José Freitas
(Republicanos)

Karen Santos
(PSOL)

Lourdes Sprenger
(MDB)

Marcelo Bernardi
(PSDB)

Marcelo Sgarbossa
(PV)

Márcio Bins Ely
(PDT)

Mari Pimentel
(Novo)

Mauro Pinheiro
(PL)

Moisés Maluco do Bem
(PSDB)

Monica Leal
(PP)

Pablo Melo
(MDB)

Pedro Ruas
(PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)

Romario Rosário
(PSDB)

Roberto Robaina
(PSOL)

Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL :

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO :

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares,
Comandante Militar do Sul,
em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Silvio Luis dos Santos,
Major Comandante do V Distrito Naval,
em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR
Marcelo Rivero, Comandante do
V Comando Aéreo Regional
(V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

SOBREVOO DE LULA TENTOU "OFUSCAR" TARCÍSIO EM SP

O presidente Lula (PT) não mudou de atitude, ao interromper o bem-bom do litoral da Bahia para sobrevoar as áreas atingidas pelo temporal no litoral norte de São Paulo. Temendo que o resoluto governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) "brilhasse" sozinho no enfrentamento do desastre, ele próprio decidiu o sobrevoo e mandou ministros "ocuparem" o noticiário com iniciativas de palanque e anúncios acanhados de verbas. Lula acha que Tarcísio será o nome do bolsonarismo na eleição de 2026.

Inimigo escolhido
Após elogiar a "união de forças", Lula atacou no Twitter suposta falta de obras de infraestrutura, área da elogiada atuação do ex-ministro Tarcísio.

Como o diabo da cruz
Lula sempre se recusou a "associar" sua imagem a "coisas ruins", e nos primeiros governos fugiu de desastres como o diabo da cruz.

Isopor na cabeça
No início do 2010, Lula se recusou a deixar a mesma praia baiana para sobrevoar tragédia semelhante no Estado do Rio, que matou 53 pessoas.

Que desastre?
Ele tampouco se abalou em abril de 2010, com número maior de mortes, nem na queda do voo 3054 da TAM que matou 209 em São Paulo.

Projeto fixa regras para BNDES financiar no exterior
O deputado Alfredo Gaspar (União-AL) apresentou projeto de lei que impõe regras mínimas para a farra do financiamento de obras no exterior tomado pelo BNDES dos impostos dos brasileiros. A ideia é usar o padrão mundial dos indicadores de risco de agências de "rating", como Standard & Poor's, Moody's e Fitch. Pela proposta, seriam excluídos países com nota abaixo de BB+/Ba1, para evitar calote. O próprio Brasil, que hoje tem nota BB-/Ba2, não estaria apto aos próprios recursos.

Tem conhecimento
Alfredo Gaspar foi secretário de Segurança e se livrou da ligação ao clã Calheiros a tempo de ser um dos deputados mais votados em Alagoas.

Padrão mundial
A nomenclatura muda de acordo com a agência avaliadora, mas no geral as notas vão de "AAA" até "D", passando por mais de 20 níveis.

Comparação
A Rússia, por exemplo, atualmente pária mundial, tem nota melhor na Moody's do que a Venezuela de Nicolás Maduro, amigo de Lula.

Estado da devastação
Segundo o Prodes, sistema do INPE que acompanha o desmatamento na região amazônica, somente o Estado do Pará é responsável por quase 40% de toda a destruição da mata no Brasil, nos últimos 5 anos.

Camisa pesada
Para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a vida de políticos em Brasília não é fácil. "Ser ministro não é tão gratificante assim não", explicou ele, ao falar numa igreja em Orlando, EUA.

Boquinha socialista
Rejeitado nas urnas para deputado federal por São Paulo, Rodrigo Agostinho, do PSB, arranjou uma boquinha no governo Lula. Virou presidente do Ibama, sob guarda-chuva de Marina Silva.

Ano não começou
O ano no Legislativo ainda não começou oficialmente. Ainda faltam ser definidos o comando de várias comissões permanentes do Senado e da Câmara dos Deputados. E definir o futuro das "CPIs".

Ajuda prática
Uma das determinações do governador Tarcísio de Freitas (Rep), após a tragédia em São Paulo, foi deslocar para a Barra do Sahy um caminhão do "Poupatempo", que emite documentos como CNH e RG na hora.

Ódio do bem
Fez sucesso nas redes inclusive de políticos o vídeo do novo funcionário do governo do PT Felipe Neto se gabando de custos de boate em Las Vegas (20 mil dólares), enquanto repetia "foda-se" e outros xingamentos.

Assunto é outro
O ex-senador John Kerry, "enviado para assuntos climáticos" dos EUA virá ao Brasil em jato da Força Aérea americana, mas pode usar também o jatinho "da família", meio de transporte dos mais poluentes do mundo.

Palpiteiro beligerante
Gabriel Boric, presidente do Chile e ex-guerrilheiro, também apita na guerra da Ucrânia. Para o chileno, que tentou recriar a Constituição por lá, "a paz deve se basear no direito internacional e direitos humanos".

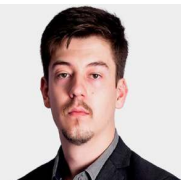
Pensando bem...
...enforcando duas semanas de fevereiro, Câmara e Senado revogaram a "lei" segundo a qual, no Brasil, o ano só começa após o Carnaval.

PODER SEM PUDOR
Qual o problema?

Menezes Pimentel era interventor no Ceará, na era Getúlio Vargas, quando soube que um prefeito do interior usou em sua campanha dinheiro público. Mandou chamar o homem: "Disseram-me que o senhor, vejam só, estaria usando verba da prefeitura na campanha política! O que o sr. tem a dizer?" O prefeito coçou a orelha e ponderou: "Mas, doutor Pimentel, é que eu já estava gastando até do meu..."

(Com a colaboração de Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Convite ucraniano
O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky afirmou nesta sexta-feira durante uma coletiva de imprensa, que deseja se encontrar pessoalmente com o presidente Lula. A ideia é buscar a ajuda do presidente no que chamou de "melhor compreensão da Ucrânia pela América Latina".

Reunião do G20
O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, discursou nesta sexta-feira em reunião do G20, realizada na Índia, sobre a elevação de juros no cenário mundial e o endividamento de países mais pobres. Ele afirma que bancos multilaterais de desenvolvimento devem rever tais taxas e canalizar seus recursos para o enfrentamento da pobreza.

Reunião do G20 II
Haddad também mencionou durante sua fala que, em função dos juros, o financiamento de medidas de redução de emissão de carbono são de maior custo para países em desenvolvimento. Ele afirma que este fator impacta diretamente na conquista das metas climáticas destas nações.

Visitas proibidas
O ministro do STF, Alexandre de Moraes, proibiu a justiça do DF de liberar visitas a presos pelos atos antidemocráticos realizados em Brasília no dia 8 de janeiro. Ele afirma que as investigações estão sendo realizadas sob sigilo no STF, e que qualquer requerimento relacionado às prisões em questão devem ser encaminhadas diretamente ao seu gabinete

Investigação prorrogada
O Exército Brasileiro decidiu estender o prazo do inquérito que apura suposta omissão de militares durante as invasões em Brasília no dia 8 de janeiro. A instituição prorrogou a investigação por mais 20 dias, para garantir a correta apuração dos fatos.

Fim do consignado
A suspensão permanente do empréstimo consignado aos beneficiários do Auxílio Brasil foi anunciada pela Caixa Econômica Federal nesta sexta-feira. O benefício que vinha sendo analisado desde o dia 12 de janeiro, para revisão, foi encerrado definitivamente.

Bolsa Família
Cerca de 1,55 milhão de pessoas devem ser excluídas do programa Bolsa Família a partir do mês de março. A informação foi confirmada pelo ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, que afirmou que o governo está realizando a suspensão daqueles que recebem o benefício irregularmente.

Presidência do Ibama
O ex-deputado federal Rodrigo Agostinho (PSB-SP) foi nomeado nesta sexta-feira para a presidência do Ibama. Ele já atuou por três anos consecutivos como coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista do Congresso e foi presidente do CONAMA.

Financiamentos rurais
O governador Eduardo Leite solicitou ao governo federal a prorrogação dos financiamentos do Pronaf e do Pronamp para os produtores rurais atingidos pela estiagem no estado. Ele pede que o governo postergue as dívidas, e até mesmo conceda anistia a parte dos valores.

Mais recursos
Durante a visita da comitiva ministerial ao RS, representantes de movimentos agrícolas solicitaram a ampliação das ações emergenciais no estado além do que já foi anunciado pelo governo. Eles afirmam que o valor de R$430 milhões repassado ao estado pela União é importante, mas que ainda é insuficiente para a atual demanda.

Reunião com aliados
O governador Eduardo Leite agendou para a próxima segunda-feira uma reunião com secretários de seu governo e deputados da base aliada na Assembleia Gaúcha, para tratar sobre a estiagem no estado. Além de ações emergenciais, a reunião deve discutir medidas estruturais de médio e longo prazo relacionadas ao contexto.

Piso do magistério
Durante a reunião do governador com aliados, o piso do magistério no Rio Grande do Sul também deve ser discutido. Recentemente, Eduardo Leite apresentou ao Cpers/Sindicato uma proposta de reajuste de 9,45% no índice, a qual não trouxe satisfação à entidade.

Volta às aulas
O Cpers/Sindicato criticou em nota as condições das instituições de ensino do RS, durante o início do ano letivo da rede estadual nesta quinta-feira. A entidade declarou que apesar do frequente discurso do governador sobre valorização da educação, diversas escolas estão com sérios problemas de estrutura e falta de profissionais.

Precariedade escolar
A entidade afirma que através de um formulário que lançou no último dia 16 de fevereiro, para auxiliar no relato das instituições de educação sobre sua estrutura, constatou, a partir da resposta de 158 escolas, a falta de quase 300 profissionais no início do ano letivo. Além disso, 55 instituições apontaram problemas estruturais.

Vitivinicultura
Nesta sexta-feira o governador Eduardo Leite assinou em Caxias do Sul, um termo de colaboração entre o governo do Estado com o Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do RS. A entidade recebeu R$33 milhões do estado após vencer o certame do Fundo de Desenvolvimento Estadual do setor.

Doação à Terra da Guarita
O secretário estadual de Assistência Social, Beto Fantinel, anunciou que na próxima segunda-feira deve distribuir cerca de quatro mil cestas básicas às famílias do Território Indígena da Guarita. A ação será realizada em parceria com o Comitê Gestor do Movimento Rio Grande contra a Fome.

Alinhamento de serviço
Um grupo do DMAE esteve reunido com representantes da CEEE para discutir o fluxo de trabalho entre as companhias. O encontro surge em função das recentes suspensões de abastecimento de água que ocorreram na Capital por falta de energia em unidades consumidoras do Departamento.

Sem internet
Um furto de cabos prejudicou o atendimento de serviços da Prefeitura Municipal nesta sexta-feira. Em função da falta de internet causada pelo crime, o Centro Administrativo Municipal e secretarias de Porto Alegre tiveram seu funcionamento impactado.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

DEPUTADOS CRIAM FRENTES PARA DEFESA DO CONSERVADORISMO E DA LIBERDADE

FLAVIO PEREIRA

Um grupo de deputados estaduais vem se movimentando para a criação de pelo menos duas frentes parlamentares reunindo conservadores, e defensores da liberdade. Até agora, já existem em formação a Frente Parlamentar do Conservadorismo, e a Frente Parlamentar da Liberdade. Esta poderá tornar-se Frente da Liberdade Econômica. O deputado Marcus Vinicius (PP), ex prefeito e presidente da Famurs (Federação das Associações de Municípios do RS), revela que participa dos dois grupos, assim como vários outros deputados, e comentou com o colunista que "as propostas são válidas, reunindo parlamentares com convicções semelhantes sobre temas importantes". Na próxima terça-feira, o grupo pretende acertar detalhes finais quanto à denominação oficial das duas frentes, seus objetivos e a data de instalação oficial. Rodrigo Lorenzoni (PL), Felipe Camozatto Novo), Gustavo Victorino e Capitão Martin (Republicanos), e o Professor Claudio Branchieri (Podemos) são alguns dos deputados que se mobilizam pela instalação das Frentes.

Governador gaúcho reúne base política na segunda-feira

Os deputados das bancadas que formam a base de apoio do governo do estado na Assembleia Legislativa têm uma reunião marcada para a próxima segunda-feira, 17h, no Galpão Crioulo do Piratini. Duas pautas fazem parte do encontro, uma oficial e outra não-oficial. A oficial: proposta de reajuste para o magistério, de 9,45% para os professores estaduais, que permitirá a todos os professores receberem o mínimo de R$ 4,4 mil por 40 horas semanais, dentro do piso nacional. O outro tema, será o alinhamento da base para impedir o número minimo de 19 assinaturas no requerimento de formação da CPI da Corsan,no legislativo.

Desmatamento do governo Lula na Amazônia é o maior da história

A ativista ambiental Greta Thunberg deve estar chocada com o governo Lula, que contabiliza um recorde, pelo qual não tem como culpar o antecessor, Jair Bolsonaro: o mês de fevereiro ainda não acabou, mas alertas de desmate na Amazônia batem recorde histórico para o mês. Dados divulgados nesta sexta-feira (24) pelo Inpe, o Instituto de Pesquisas Espaciais apontam que 209 km² foram desmatados até o dia 17 de fevereiro,a maior marca para o mês em toda a série histórica, iniciada em 2015. O Inpe disponibiliza às sextas-feiras os dados da semana anterior. Os números do mês de fevereiro ainda podem priorar, pois estarão fechados apenas na próxima semana, em 3 de março.

A vaga catarinense do BRDE

O governador de Santa Catarina, Jorginho Melo (PL) deverá tocar o diretor do BRDE indicado pelo estado. O advogado Guilherme Colombo, marido da deputada Federal, Júlia Zanatta (PL/SC), pode assumir a vaga na diretoria do Banco Regional do Desenvolvimento Econômico – BRDE, ocupada atualmente pelo ex-governador, Eduardo Pinho Moreira. O banco atua nos três estados do Sul – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul – e no Mato Grosso do Sul. O ex-governador Ranolfo Vieira Júnior deverá ser indicado para a vaga do Rio Grande do Sul. Deputado federal Carlos Gomes poderá ser secretário estadual

Ainda em tratativas com a bancada do Republicanos - 5 deputados - o governador Eduardo Leite poderá confirmar o nome do presidente estadual do partido,o deputado federal Carlos Gomes para o primeiro escalão. A secretaria ainda não está definida. O governo dispõe da possibilidade de constituir três secretarias extraordinárias. Como até agora, constituiu a Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade, sob o comando de Lisiane Lemos, ainda restam duas secretarias extraordinárias que podem ser criadas. Uma delas ficaria com o deputado do Republicanos. A confirmação de Carlos Gomes depende do desfecho na escolha do novo coordenador da bancada federal gaucha em Brasília. Carlos Gomes e Dionilso Marcon (PT) disputarão a indicação em março, mas o favoritismo é do deputado petista.

Deltan pede investigação sobre desvio de verba eleitoral da ministra de Lula

Diante do silêncio geral, o deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR) requereu ao Ministério Público do Rio de Janeiro, que apure denúncias contra a ministra do Turismo do governo Lula, Daniela Carneiro. Ela é acusada de desvios de mais de R$1 milhão do fundo eleitoral, além de atos de improbidade para beneficiar gráficas fantasmas que não existem nos endereços informados à Justiça Eleitoral. Daniela Carneiro é esposa do prefeito de Belford Roxo (RJ), Wagner Carneiro, o "Waguinho", e sua campanha foi ostensivamente apoiada por milicianos da Baixada fluminense.

Deputados sem partido

A lista dos deputados eleitos para a 56ª. legislatura disponibilizada no site da Assembleia Legislativa gaúcha menciona apenas o nome e email de cada parlamentar. Os gestores do site oficial esqueceram de informar o partido pelo qual cada deputado foi eleito.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

45 DIAS DE GOVERNO LULA

TITO GUARNIERE

Havia esperança de que Lula fosse construir um clima de paz e tolerância entre os brasileiros, depois dos quatro anos do terremoto Bolsonaro. Foi uma das razões pelas quais milhares de brasileiros o apoiaram, no primeiro e no segundo turno. Estavam cansados do dualismo destruidor, da beligerância dos principais protagonistas da luta política.

Lula deu a impressão de que era por aí: parecia disposto a restaurar uma certa unidade da nação, um clima de convivência possível, um embate político civilizado. Um governo de amplas forças, plural, deixando para trás a virulência dos tempos de Bolsonaro.

Ao olhar estes primeiros 45 dias, nos deparamos com um Lula ressentido, rancoroso, com sede de vingança do impeachment de Dilma, dos processos que sofreu, dos 540 dias que amargou na prisão de Curitiba. Nos prometeu paz, tolerância e está – até agora – nos entregando um novo período de intranquilidade, da cena política dominada pelo conflito predatório.

Não se está dizendo que piorou: não havia margem para tal. Na verdade, respiramos aliviados em questões vitais como os serviços públicos, os direitos humanos, a situação dos povos originários, a área ambiental, a nossa inserção no mundo civilizado. Não é pouco, ainda mais se tivermos em conta que neste curto período, em estado de perplexidade, fomos testemunhas de uma intentona da quebra da ordem constitucional, no infame 8 de janeiro, quando hordas de desordeiros, inebriados de sentimentos de baixa extração, vandalizaram as instalações e os prédios dos três poderes da República.

É possível que o 8 de janeiro tenha provocado em Lula um abalo, talvez mudando sua disposição inicial, reavivando nele suspeitas plausíveis, levando-o a um estado de antagonismo que não estava na programação.

Assim, Lula voltou a desancar as elites, dizendo, entre outras bobagens, que os acontecimentos de janeiro foram provocados pelos "os ricos que perderam a eleição", insistindo em chamar o impeachment de Dilma de golpe, vituperando o mercado, e destilando mau humor sobre os mais variados temas.

Lula comprou uma briga desgastante com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, responsabilizando-o pelas altas taxas de juros no país, errando no conteúdo e na forma.

É claro que o presidente da República tem o direito de criticar os juros elevados. Mas para tanto – ao menos - ele tem de compreender os males corrosivos que a inflação causa entre os mais pobres e desvalidos. Tem o dever de saber que os juros são altos não para favorecer ardilosamente os rentistas, os ricos, mas porque existe uma política fiscal expansionista de gastos e uma projeção de receita em desequilíbrio.

Em meio ao palavrório, algum aceno de aproximação a militares, evangélicos, produtores, empresários – toda aquela gente que deu 58 milhões de votos a um desclassificado como Bolsonaro? Não. Tem falado somente para dentro, para os seus – o erro crasso e devastador de Bolsonaro, que certamente o levou à derrota. Lula, como o seu antecessor, está se mostrando insensível de formular uma palavra de apreço , consideração e respeito aos que não pertencem à sua grei.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 25 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1551 – Criação da Diocese de São Salvador da Bahia, a primeira do Brasil, pelo papa Júlio III.
1570 – O papa Pio V excomunga a rainha Isabel I da Inglaterra.
1836 – É patenteado o primeiro revólver, pelo norte-americano Samuel Colt.
1869 – Abolida a escravatura em todos os domínios portugueses.
1870 – Nos Estados Unidos, Hiram Revels, representando o Mississippi, é o primeiro negro a ser eleito para o Senado, pelo Partido Republicano.
1925 – É fundada a Biblioteca Mário de Andrade em São Paulo, Brasil.
1942 – Estranhos objetos são avistados no céu de Los Angeles por mais de 100 mil pessoas.
1948 – O Partido Comunista assume o poder na Tchecoslováquia.
1951 – Acontece em Buenos Aires, na Argentina, a primeira edição dos Jogos Pan-Americanos
2003 – A União Europeia chega a acordo sobre "o primeiro instrumento de imigração legal", projeto de diretiva comunitária sobre o direito de reunificação familiar de imigrantes.
2004 – A Líbia começa a destruir cerca de 3,3 mil bombas preparadas para receberem ogivas químicas.
2005 – Rússia e Irã assinam um acordo de fornecimento de combustível nuclear russo para a futura central nuclear iraniana.
2009 - Membros da força paramilitar "Rifles de Bangladesh" se amotinam em seu quartel em Pilkhana, Daca, Bangladesh, resultando em 74 mortes, incluindo mais de 50 oficiais do exército; Voo Turkish Airlines 1951 cai ao tentar aterrissar no Aeroporto Internacional de Schiphol, nos Países Baixos, principalmente devido a uma falha no radioaltímetro, resultando na morte de nove passageiros e tripulação, incluindo os três pilotos.
2015 — Pelo menos 310 pessoas morrem em avalanches no Nordeste do Afeganistão.

Nascimentos

1841 – Pierre-Auguste Renoir, pintor francês (m. 1919).
1842 – Karl May, escritor alemão (m. 1912).
1855 – Cesário Verde, poeta português (m. 1886).
1891 – Alfredo Marceneiro, fadista português (m. 1982).
1896 – Alberto Guignard, pintor brasileiro (m. 1962).
1925 – Pedro de Lara, radialista, escritor, ator e jurado brasileiro (m. 2007).
1932 – Tony Brooks, ex-automobilista britânico.
1934 – Juvenal Juvêncio, dirigente esportivo e político brasileiro (m. 2015).
1937 – Tom Courtenay, ator britânico.
1943 – George Harrison, cantor e músico britânico (m. 2001).
1950 – Néstor Kirchner, político argentino (m. 2010).
1953 – José María Aznar, político espanhol.
1954 – Regina Casé, apresentadora e atriz brasileira.
1956 – Simone Saback, compositora, escritora e jornalista brasileira.
1966 – Téa Leoni, atriz canadense.
1975 – Chelsea Handler, apresentadora de televisão, atriz e escritora norte-americana.
1976 – Rashida Jones, atriz, cantora, escritora e modelo norte-americana.
1980 – Fernanda de Freitas, atriz brasileira.
1981 – Renata Colombo, jogadora brasileira de vôlei.
1986 – James Phelps, ator britânico; e Oliver Phelps, ator britânico.
1997 – Isabelle Fuhrman, atriz norte-americana.
1999 — Gianluigi Donnarumma, futebolista italiano; Rocky, cantor, dançarino e compositor sul-coreano.

Falecimentos

1945 – Mário de Andrade, escritor brasileiro (n. 1893).
1983 – Tennessee Williams, dramaturgo estadunidense (n. 1911).
1996 – Caio Fernando Abreu, jornalista, dramaturgo e escritor brasileiro (n. 1948).
2010 – Andrew Koenig, ator, escritor e ativista norte-americano (n. 1968).
2011 – Carola Scarpa, socialite e atriz brasileira (n. 1971).
2012 – Martha Stewart, atriz estadunidense (n. 1922).
2014 – Paco de Lucía, guitarrista espanhol (n. 1947).
2015 – Zezéu Ribeiro, político brasileiro (n. 1949).
2017 – Bill Paxton, ator e diretor americano (n. 1955).
2019 - Mark Hollis, músico, cantor e compositor britânico (n. 1955); Roberto Avallone, jornalista esportivo brasileiro (n. 1947); Waldo Machado, futebolista brasileiro (n. 1934).
2020 - Hosni Mubarak, militar e político egípcio (n. 1928); João Carlos Rodrigues, futebolista brasileiro (n. 1947).
2022 — Farrah Forke, atriz americana (n. 1968).

SÁBADO DE GAUCHÃO EM SÃO LEOPOLDO

CAMPEONATO GAÚCHO

16h30 - Aimoré x Inter

Local: São Leopoldo - RS
Narração: Haroldo de Souza
Comentários: Luiz Carlos Reche
Reportagens: Leonardo Sonda e Léo Oliveira
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas

PATROCÍNIO:

KTO

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET

radiogrenaloficial

Fora de casa, Inter enfrenta neste sábado o Aimoré pela nona rodada do Gauchão.

O elenco do Inter fechou a preparação para o próximo compromisso no Campeonato Gaúcho. Após a semana cheia de trabalho, o treinador Mano Menezes ajustou os últimos detalhes da equipe que vai enfrentar o Aimoré. O duelo acontece neste sábado (25), às 16h30min, no estádio Cristo Rei, pela nona rodada do Campeonato Gaúcho.

As atividades desta sexta-feira (24), no CT Parque Gigante, foram no turno da manhã. O aquecimento foi liberado para a imprensa, depois, o treino tático foi realizado com portões fechados, onde o técnico Mano Menezes definiu o time que entrará em campo em São Leopoldo. O comandante não terá o lateral Renê à disposição, que cumprirá suspensão.

O Colorado é o vice-líder do Campeonato Gaúcho, com 16 pontos somados na tabela de classificação. Faltam três rodadas para o fim da primeira fase da competição. Lembrando que os quatro primeiros colocados se classificam para as semifinais.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O técnico Mano Menezes definiu o time no treino desta sexta-feira.

Novo zagueiro

Mais novo zagueiro do Internacional, Nico Hernández foi oficialmente apresentado no final da manhã desta sexta-feira (24). Aos 25 anos, o colombiano, anunciado na tarde de ontem como reforço colorado, assinou com o Colorado até dezembro de 2024, e destacou, na primeira entrevista que concedeu como jogador alvirrubro, a alegria por chegar ao Beira-Rio.

"Estou muito feliz de estar aqui. Sei da grandeza do Inter. Na Colômbia, se sabe o que significa o Inter. Um Clube histórico, grande. Obviamente, isso me motivou a vir. É um grande passo na minha carreira, um passo gigante. Quero aproveitar a oportunidade, e estou muito agradecido aos dirigentes e às pessoas que transformaram isso em realidade. Vou me entregar ao máximo", disse Nico Hernández.

Foi o vice-presidente de Futebol do Inter, Felipe Becker, quem abriu a coletiva de apresentação de Nicolás. Em seu pronunciamento, o dirigente exaltou a carreira do zagueiro, que, apesar da pouca idade, acumula passagens por grandes times do futebol de nosso continente – além da conquista da Copa Sul-Americana, título obtido durante o tempo em que defendeu o Athletico-PR.

"Estamos aqui para apresentar mais um atleta para o nosso grupo. Uma grande opção defensiva. Jogador colombiano já adaptado ao futebol brasileiro, com duas temporadas no Athletico Paranaense. Jogador de recente convocação para a seleção. Campeão sul-americano. Nico, nós vamos te dar toda a estrutura para conquistares teus objetivos, e tenho certeza que tu vais nos ajudar muito nessa longa temporada que teremos", afirmou Felipe Becker.

Com goleada de 6 a 1 sobre o Novo Hamburgo, Grêmio garante a primeira colocação no Gauchão.

Em uma noite avassaladora, nessa sexta-feira (24), o Grêmio goleou o Novo Hamburgo por 6 a 1. O placar garantiu ao Tricolor a primeira colocação na tabela do Campeonato Gaúcho e manteve a invencibilidade no torneio (oito vitórias em nove partidas). Nas próximas fases, a equipe terá o benefício de decidir os jogos na Arena. O próximo desafio será o Grenal, no dia 5 de março (domingo).

Cinco gols foram marcados na primeira etapa: Vina, Kannemann, Cristaldo, Bitello e Bruno Alves balançaram as redes. No segundo tempo Suárez deixou o seu, após os adversários descontarem o placar.

Primeiro tempo

Logo na primeira finalização da partida, aos dois minutos, o Grêmio abriu o marcador. Depois de trabalhar a bola nos primeiros minutos, Bitello encontrou João Pedro, que cruzou para Vina. O camisa 11 pegou de primeira e estufou as redes.

Sem se acomodar, o Tricolor seguiu em cima, pressionando a defesa do Novo Hamburgo. Não deu outra. A segunda finalização também se transformou em gol. Com seis minutos jogados, após nova alçada na área de João Pedro, Bruno Alves cabeceou. Em um primeiro momento o goleiro defendeu, mas, no rebote, Kannemann estava lá para deixar sua marca e ampliar o marcador.

A pressão seguiu. Um minuto depois, foi a vez de Cristaldo balançar as redes. Após passe de Bitello, o meia avançou para dentro da área e chutou forte, sem chances para Maticoli. Sete minutos e três gols anotados.

A equipe gremista, quando chegava ao ataque, era com muito perigo e não dava chances para o adversário. Aos 19', Bitello marcou um golaço e ampliou o placar. Com uma bela troca de passes, a bola sobrou para Cristaldo, que acionou o camisa 39, que não perdoou e assinou o quarto gol tricolor.

O Grêmio permaneceu em cima do Novo Hamburgo. A intensidade refletiu em mais um. Dessa vez, Bruno Alves, com 27' jogados, mandou a bola para o fundo do gol. Após cobrança de escanteio, Suárez finalizou e, no desvio o zagueiro tricolor acertou as redes.

Os adversários apenas se defendiam. Aos 31', o Tricolor colocou uma finalização na trave. No lance, após tabela com Suárez, Cristaldo chutou forte e carimbou a trave.

Os minutos finais da primeira etapa seguiram com as mesmas características: Grêmio com a posse e impondo pressão na defesa adversária. Aos 44', no último lance, Pepê quase marcou um golaço, mas o chute foi defendido pelo goleiro.

Segundo tempo

O segundo tempo iniciou com trocas. No intervalo, Renato Portaluppi colocou Thaciano na vaga de João Pedro. A primeira finalização perigosa do Tricolor veio aos nove minutos. Após cobrança de escanteio, a bola sobrou para Carballo, que soltou uma bomba. A bola ia em direção ao gol, mas o arqueiro adversário conseguiu tirar.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com nove vitórias em nove jogos, Tricolor continua invicto no torneio.

Do outra lado, o goleiro Adriel não era acionado e não precisava trabalhar.

O ponteiro passava dos 13', quando Carballo foi derrubado na área. Logo depois, em um lance com Suárez, o uruguaio também pediu pênalti, mas a arbitragem nada marcou.

Aos 27', Renato promoveu mais duas trocas na equipe: Pepê e Vina saíram para as entradas de Diego Souza e Gustavinho.

Na primeira chegada com perigo, aos 35', o Novo Hamburgo conseguiu furar a meta do Grêmio. Meneses chutou cruzado, Adriel conseguiu defender parcialmente, mas no rebote, Matheus Lgoa marcou.

Logo depois, o técnico tricolor realizou as últimas modificações. Villasanti e Lucas Silva entraram nas vagas de Bitello e Carballo.

A partida ia se encaminhando para o fim, mas ainda faltava o gol do camisa 9 tricolor. Aos 38', ele saiu. Luis Suárez recebeu cruzamento de Cristaldo. O centroavante chutou de primeira e marcou.

Ficha técnica

— Grêmio: Adriel; João Pedro, Bruno Alves, Kannemann e Reinaldo; Carballo, Pepê, Bitello, Cristaldo e Vina; Suárez. Técnico: Renato Portaluppi.

— Novo Hamburgo: Lucas Maticoli; Itaqui, Kesley, Guilherme Mattis e João Vinicius; Santiago, Zé Vitor, Filipe Fraga, Dionathã; Fabrício e Lucas Gaúcho. Técnico: Edinho Rosa.

— Arbitragem: Douglas Schwengber da Silva, auxiliado por Mateus Olivério Rocha e Artur Avelino Birk Preissler. Quarto árbitro: Jonathan Giovanella Vivian.

Saiba quem é a enteada que luta para entrar na milionária partilha de bens de Pelé.

Morto há quase dois meses, Pelé deixou um patrimônio milionário. Para se ter ideia, em um ano, o Rei do Futebol faturava cerca de US$ 15 milhões, ou pouco mais de R$ 75 milhões pela cotação atual, com campanhas, licenciamento e presença em eventos. Agora, o montante será dividido entre os herdeiros.

São sete filhos e dois netos, além da última mulher de Pelé, Marcia Aoki. Mas uma enteada corre por fora para obter o direito de entrar na divisão dos bens. Mas quem é ela?

Gemima Mcmahon, filha mais velha de Assiria Nascimento, com quem Pelé foi casado e teve dois filhos, Joshua e Celeste, vai ter que provar à Justiça que também era considerada filha por ele. Mas para isso, a juíza que cuida do caso na 2ª Vara de Família e Sucessões de Santos (SP) quer alguma comprovação de parentesco.

Reprodução

Gemima Mcmahon é filha mais velha de Assiria Nascimento, com quem Pelé foi casado e teve dois filhos.

Talvez bastasse olhar as fotos publicadas pela especialista em saúde mental em seu perfil no Instagram. Pelé e Gemima, que mora nos Estados Unidos, tinham uma grande ligação e ele a apresentava a todos como "Gegê, a minha filha".

Até o nascimento dos gêmeos, eram Assíria, Pelé e Gemima (fruto do primeiro casamento da cantora). São muitos os registros do craque com a menina. Quando ela fez 15 anos, o jogador fez questão de dar um festão digno de princesa, realizando o sonho da jovem.

"Conheci a Gegê com 8 meses na casa da Assíria em Nova York, e houve uma empatia tão forte entre nós que ela não me largava. Mas, depois de algum tempo, ela fugia de mim e nem queria papo", contou Pelé, em entrevista à revista "Caras", que cobriu o evento: "Hoje, somos muito amigos. E só posso dizer que ela cresceu rápido demais! Parece que foi ontem que conheci a minha filha".

Hoje, com 31 anos, Gemima ainda sente a dor de ter perdido o pai que a criou. "Um mês que você foi para o seu lar eterno ao lado de Deus. Uma vida inteira com você não parece que foi suficiente. Eu queria mais tempo. Tenho tanta gratidão por você ter me escolhido como filha e eu ter te escolhido como meu pai. Foi amor à primeira vista entre a gente. Meu amor por você é eterno. Sei que te verei novamente no céu, mas a saudade é grande. Te amo pra sempre, papi. Amor da minha vida", escreveu ela numa foto compartilhada quando completou um mês da morte de Pelé.

Para homenageá-lo, assim como algumas das suas irmãs, tatuou uma lembrança de Pelé: uma dedicatória dele agora eternizada na pele, "Do papai".

Presidente do Superior Tribunal de Justiça dá andamento a processo de Robinho e cita precedente que pode levá-lo à prisão.

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Maria Thereza de Assis Moura, deu andamento ao processo de homologação da sentença e da eventual execução da pena no Brasil imposta pela Justiça Italiana ao jogador Robinho. O atleta foi condenado a nove anos de prisão pelo crime de estupro contra uma mulher albanesa numa boate em Milão, em 2013.

Na decisão de quinta-feira (23), a ministra indica que a sentença italiana atende a requisitos para ser reconhecida pela Corte e menciona pelo menos um precedente do STJ em que a execução da pena decorrente de condenação em país estrangeiro pôde ser realizada no Brasil.

Maria Thereza cita que a corte especial do STJ ainda não se pronunciou sobre a possibilidade de homologação de transferência da execução da pena estrangeira no Brasil em casos que envolvem brasileiros. No entanto, o ministro e ex-presidente da Corte, Humberto Martins, reconheceu a validade desse procedimento ao acolher pedido de Portugal e decidir, em abril de 2021, pelo cumprimento da pena no Brasil de Fernando de Almeida Oliveira.

Almeida foi condenado em todas as instâncias da Justiça portuguesa a 12 anos de prisão pelos crimes de roubo, rapto e violação de burla informática. "Desse modo, o pedido deve ter regular prosseguimento", escreve a presidente do STJ.

A execução de sentença estrangeira está prevista na Constituição Federal. Trata-se de um procedimento comum. Ao STJ, caberá verificar aspectos formais da sentença, sem reexaminar o caso em si. O órgão examina se quem proferiu a sentença do país de origem era competente, se a sentença transitou em julgado, isto é, não há mais recursos, e se a documentação está traduzida por um tradutor juramento para o português e consularizada.

Segunda mulher a ocupar a presidência do STJ, do qual é ministra desde 2006, Maria Thereza de Assis Moura possui um histórico de defesa dos direitos humanos.

O governo da Itália pediu em janeiro a execução da sentença de Robinho no Brasil. O STJ, responsável por homologar ou não a sentença estrangeira, recebeu na última quarta essa solicitação para que Robinho cumpra no Brasil a pena imposta pela Justiça do país europeu.

Reprodução

Robinho foi condenado a nove anos, em última instância, pela Justiça italiana.

O atleta, que fez sua última partida em julho de 2020 e vive recluso em sua casa em um condomínio de luxo no Guarujá, não pode ser extraditado porque a Constituição Federal de 1988 proíbe a extradição de brasileiros nascidos em território nacional, caso de Robinho, natural de São Vicente, litoral paulista. O governo Bolsonaro negou em novembro passado a extradição do jogador brasileiro para a Itália.

O artigo 5º, inciso LI da Constituição Federal afirma que "nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização, ou de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei".

Flávio Dino, ministro da Justiça e Segurança Pública, confirmou que a pasta recebeu a solicitação da justiça italiana e efetuou a admissibilidade administrativa. "Houve a remessa ao STJ, em cumprimento à Constituição Federal. A tramitação jurisdicional foi iniciada", explicou o ministro em seu perfil no Twitter, na noite de quinta-feira. Em janeiro, ele já havia dito que Robinho poderia cumprir no Brasil a pena pelo crime cometido na Itália.

Sono irregular aumenta o risco de aterosclerose e doença cardiovascular.

E lá vamos nós tratar, mais uma vez, da importância do sono para o equilíbrio do organismo. Um estudo recente da Universidade Vanderbilt, nos EUA, mostrando que o risco de aterosclerose aumenta quando não adotamos um padrão de descanso satisfatório.

A qualidade do sono é medida não somente pelo número de horas e quantidade de interrupções, como também leva em conta a variação do horário em que se vai para a cama: regularidade é a chave, ou seja, o ideal é dormir sempre no mesmo horário e não muito tarde. Uma boa meta seria "desligar" às onze da noite para se levantar às sete com disposição.

O estudo acompanhou 2.032 participantes norte-americanos, com idade média de 69 anos, de regiões e etnias diferentes. Entre 2010 e 2013, todos usaram um dispositivo no pulso que detectava se estavam acordados ou dormindo. Também faziam um diário do sono durante sete dias consecutivos e se submetiam a polissonografias, exame que mapeia distúrbios como a apneia noturna.

Reprodução

Disrupções do ritmo circadiano podem resultar num quadro de inflamação crônica.

Os indivíduos com padrão de sono irregular eram os que apresentavam, com maior frequência, um quadro de depósito de cálcio nas artérias coronárias e de placas obstrutivas nas carótidas. Os cientistas constataram uma condição de aterosclerose sistêmica. Além de estreitarem as artérias, reduzindo o fluxo sanguíneo e o transporte de oxigênio e nutrientes para o organismo, as placas podem se romper e criar coágulos que vão bloquear os vasos, provocando um infarto ou acidente vascular.

Para a epidemiologista Kelsie Full, professora da faculdade de medicina da universidade e principal autora do trabalho, a qualidade do sono tem que ganhar prioridade em consultórios e ambulatórios.

"Quase todas as funções cardiovasculares, incluindo batimentos cardíacos, pressão arterial, tônus vascular e as funções das células endoteliais (que permitem a conexão entre componentes da circulação e sistemas do organismo), são reguladas pelos genes do relógio biológico. Disrupções do ritmo circadiano podem resultar num quadro de inflamação crônica", relatou a equipe, que contava ainda com pesquisadores de Harvard, Mount Sinai, Johns Hopkins e Universidade da Califórnia, campus San Diego.

Um sono fragmentado e de curta duração – o ideal seria entre sete e nove horas – está diretamente relacionado com o surgimento de doença cardiovascular, hipertensão, obesidade e diabetes tipo 2. A American Heart Association incluiu o sono entre as oito recomendações para garantir a saúde do coração. As outras sete são: alimentação saudável, atividade física, não fumar, controlar peso, colesterol, pressão arterial e nível de glicose.

Normalizada no País, a palmada causa danos à mente das crianças.

Proibida no País e amplamente desaconselhada por especialistas em psicologia psiquiatria e pediatria, a palmada (e outras agressões) em crianças seguem com ampla popularidade por parte dos brasileiros. Foi o que mostrou uma recente pesquisa realizada pela Quaest e encomendada pelo banco Genial.

Na análise — que ouviu 2.016 pessoas maiores de 16 anos em 120 municípios, no começo deste mês — 56% dos respondentes concordaram que "é normal que a criança apanhe dos pais". Uma importante fatia (42%), é importante dizer, disseram discordar da prática e 2% não souberam opinar. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Nos consultórios de psicologia e psiquiatria, a truculência dos pais é justificada por toda sorte de razões: "era assim quando eu era criança", dizem uns; "não sei o que fazer quando meu filho perde o controle", despistam outros. Ou então: "meu irmão não apanhou na infância e se tornou uma pessoa irresponsável", explicam alguns. Especialistas, contudo, refutam todas essas ideias e classificam o hábito de agredir crianças — mesmo no auge da birra — como inútil e nocivo, para ficar em somente dois adjetivos.

Parte dessa compreensão é fruto de uma série de análises científicas que classificam a agressão física às crianças como atalho para danos à saúde mental, comportamento violento e outras dificuldades na vida adulta. "Uma simples palmada já expressa o desrespeito ao direito básico da criança de crescer sem violência. E se insere num gradiente, no qual o espancamento brutal, com risco de vida, figura em um de seus extremos", pontuou recentemente o pediatra Daniel Becker.

Para além do direito desrespeitado, há o dano mental e comportamental. Um recente estudo da Universidade Católica Australiana mostrou que meninos e meninas que apanharam na infância tinham, em média, duas vezes mais chances de desenvolver ansiedade e depressão, quando comparados com os que não passaram por castigos físicos.

A pesquisa foi divulgada no ano passado e fez questionamentos a jovens de 16 a 24 anos. Outra análise, essa de 2021, realizada por especialistas da reputada Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, demonstra que mesmo a palmada (sem descambar para violências mais graves) já pode impactar no desenvolvimento cerebral de maneira negativa.

"A punição comprovadamente não funciona. A agressão não ensina o comportamento adequado. Para a criança entender, é preciso repetição das instruções e, com a agressão, existe a falsa impressão que os meninos e meninas entenderam aquilo imediatamente. E não é isso que ocorre", explica a psicóloga infantil e neurocientista a frente do Instituto Singular, Mayra Gaiato.

"No caso do autismo especificamente, parte do diagnóstico é justamente percebido pela dificuldade na comunicação social. Então, alguns comportamentos são encarados como maldade, que a criança é mimada, e na realidade pode ser que a criança não tem instalado em seu repertório como deve agir em determinada circunstância."

Reprodução

Prática pode ser atalho para quadros de depressão e ansiedade na juventude e vida adulta.

A essa altura, pode ser que muitos cuidadores estejam se lembrando que também levaram uma palmada aqui, um beliscão ali ou outro tipo de punição pontual na infância e, bem, chegaram com uma boa saúde e estrutura emocional na vida adulta. Os especialistas, contudo, tem uma explicação específica para casos assim.

"A palmada entra no problema do senso comum. Muitas vezes isso acontecia na vida da pessoa ou de alguém próximo e não levou a um transtorno mental. Mas não é exatamente assim com o cigarro? Não são todos que fumam que terão câncer de pulmão. Por outro lado, existe uma evidência estatística muito clara da relação entre o hábito e a doença. No caso da palmada há o mito que no momento que ela ocorre é algo positivo, que é um limite. É difícil explicar para os pais que apesar do afeto que os pais tenham pela criança, eles estão causando um dano para o futuro", afirma Alaor Carlos Oliveira, coordenador do serviço de psiquiatria do Hospital Oswaldo Cruz.

Orientações

Se ainda cabe falar mais em análises, pesquisas e estudos, é bom rememorar que a Academia Americana de Pediatria, no finalzinho de 2018, ratificou sua posição contrária às palmadas, surras e toda sorte de agressão contra crianças. A carta, publicada no periódico Pediatrics mostrou que somente 2,5% dos pediatras consultados em um levantamento da época acreditavam que alguma coisa boa pode vir de uma agressão física em crianças.

A esmagadora maioria é contrária e vê na prática a raiz de problemas mais sérios e profundos. Caso não tenha ficado claro, eles enumeram: há aumento do nível de estresse, impacto no desenvolvimento do cérebro, piora na saúde mental e no convívio social.

"Estratégias disciplinares aversivas, incluindo todas as formas de punição corporal e gritar ou envergonhar crianças, são minimamente eficazes a curto prazo e ineficazes a longo prazo. Com novas evidências, os pesquisadores vinculam a punição corporal a um risco aumentado de resultados comportamentais, cognitivos, psicossociais e emocionais negativos para eles", escreveram os especialistas.

NFTs: entenda em 5 pontos as coleções digitais que podem ser vendidas por milhões de dólares.

O NFT é uma tecnologia que permite que uma pessoa ou empresa registre qualquer tipo de arquivo digital: uma imagem, um vídeo ou um som. A partir desse registro, esse arquivo é associado a um código de computador e se torna algo "único", insubstituível.

A seguir, entenda em 5 pontos o que é essa tecnologia.

1) O que significa NFT?

A sigla significa, em inglês, non-fungible token. Em tradução para português fica token não fungível.

Fungível é algo que pode ser substituído. Portanto, esses tokens, que são não fungíveis, são códigos únicos, insubstituíveis.

2) A associação de NFT com arquivos

O NFT vira um selo digital que pode ser associado a uma foto, um vídeo ou qualquer tipo de arquivo digital.

Quem quiser pode registrar seus arquivos como NFT, basta procurar uma empresa que faz o serviço. Geralmente, existe uma taxa para a criação dos NFTs.

Divulgação

Tecnologia permite registro de qualquer tipo de arquivo digital: uma imagem, um vídeo ou um som.

3) De onde vem o NFT?

Os arquivos digitais são registrados pelo sistema blockchain. Esta é a mesma tecnologia de criptomoedas, moedas digitais, como o Bitcoin.

Ela funciona como um grande livro contábil, que vai registrando transações e registros, sempre com criptografia. as operações são feitas por um montão de computadores espalhados pelo mundo. Toda informação incluída na blockchain não pode, em teoria, ser alterada.

4) Vendas milionárias com NFT

As compras de NFT podem ser feitas criptomoedas, mas alguns sites aceitam também cartão de crédito.

Mas o que chama atenção é o valor de venda. Em janeiro de 2023, por exemplo, as vendas totais de NFTs na blockchain ethereum – uma plataforma que hospeda a maioria das negociações – chegaram a US$ 780,2 milhões, o que, na cotação atual da moeda brasileira, corresponde a cerca de R$ 4 bilhões.

Os arquivos de arte digital estão entre os mais negociados. Uma ilustração animada de um macaco atirando lasers verdes com os olhos, chamada "Bored Ape Yacht Club # 5840", chegou a ser vendida por US$ 822,7 mil (R$ 4,3 milhões) no mês passado.

5) Vantagens do NFT

Mas tudo isso torna obra única? Na teoria, sim. Aquele arquivo específico da imagem digital vai ficar conectado com aquele certificado único, garantindo quem é o dono daquilo.

No entanto, isso não impede que outras pessoas copiem imagens, do mesmo jeito que você pode imprimir uma Mona Lisa e ter em sua casa.

A vantagem é que artistas podem vender seu trabalho na internet com mais facilidade, com esse selo de autenticidade. Essas obras podem se valorizar, o que torna o NFT se um negócio promissor para colecionadores e investidores.

Após Twitter, dona do Facebook e do Instagram também cobrará pelo selo de verificação.

A Meta é mais uma rede social a pedir que os usuários paguem para ter uma conta com selo de verificação. A medida é semelhante à adotada pelo Twitter como uma nova fonte de receita além da captação de anúncios publicitários.

O novo serviço da empresa é válido para o Facebook e Instagram e permitirá que, assim como as figuras públicas, os usuários comuns também tenham um selo azul de verificação confirmando sua identidade.

Quem quiser comprar o selo de verificação no Instagram ou Facebook terá de pagar o valor de US$ 11,99 por mês, de acordo com o informado pela companhia.

Embora o CEO do Twitter, Elon Musk, tenha chamado a novidade da empresa rival de "inevitável", o impacto da receita deve ser mínimo ao menos por enquanto. O recurso Meta Verified pode adicionar de US$ 2 bilhões a US$ 3 bilhões no faturamento anual da Meta, de acordo com análise de Mandeep Singh, analista da Bloomberg. Em 2022, a receita da companhia alcançou a marca de US$ 117 bilhões.

Reprodução

Além da verificação, serviço promete incremento no alcance das postagens.

Singh disse, ainda, que a mudança será benéfica ao ajudar a plataforma a reter os creators, grupo que deve pagar pelo selo de verificação para proteger seu conteúdo e destacar suas postagens. Maior visibilidade significará, nas palavras da plataforma, proeminência em algumas áreas da rede social, como buscas, comentários e recomendações, de acordo com a Meta.

Até meados de janeiro, menos de 0,2% dos usuários do Twitter nos Estados Unidos concordaram em pagar pelo Twitter Blue, que fornece o selo de verificação, de acordo com relatado pelo site The Information.

O Twitter relançou o serviço nos Estados Unidos em dezembro. No Brasil, o plano de assinatura do Twitter Blue começou a ser apresentado há menos de um mês.

Além do selo de verificação, a assinatura inclui "proteção proativa da conta, acesso a suporte e aumento de visibilidade e alcance", segundo um porta-voz da plataforma.

União Europeia ordena que funcionários apaguem o TikTok de seus celulares.

A União Europeia (UE) ordenou que todos os seus funcionários que tenham o TikTok instalado em seus celulares apaguem o aplicativo.

Um e-mail com a instrução foi enviado na manhã da última quinta-feira (23) a todos que trabalham para a Comissão Europeia – o braço executivo do bloco, onde ficam as funções administrativas.

A informação foi confirmada por um diretor do setor de tecnologia da informação da UE à imprensa europeia.

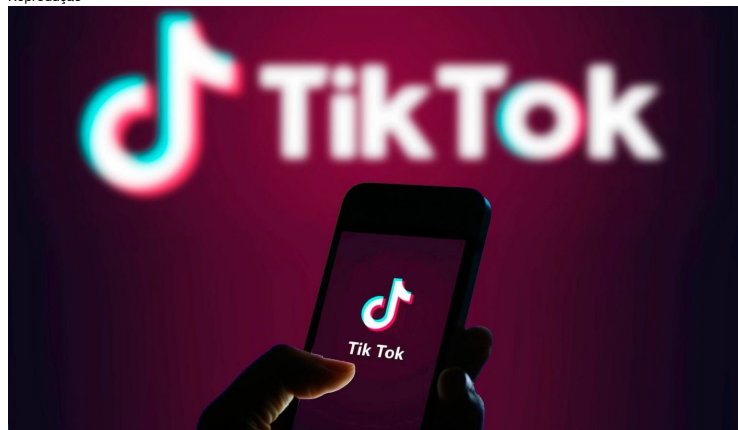
O objetivo, segundo o e-mail, é evitar o vazamento de dados confidenciais da Comissão Europeia e aumentar a segurança cibernética dentro das estruturas do bloco – os países europeus têm legislações rígidas para garantir a privacidade dos dados de seus cidadãos.

A proibição vem depois de o TikTok admitir que dados de usuários de todo o mundo podem ser acessados na sede do aplicativo, na China. Órgãos do governo federal e de governos regionais dos Estados Unidos também já baniram o uso de TikTok em celulares oficiais.

Investigação

Quatro agências reguladoras no Canadá estão iniciando uma investigação sobre o TikTok, incluindo sua coleta, uso e divulgação de informações pessoais – além de saber se está em conformidade com as leis ao lidar com usuários mais jovens.

A investigação sobre a plataforma de mídia social, que pertence à chinesa ByteDance, está sendo conduzida por reguladores do governo federal e das províncias de Quebec, Alberta e British Columbia. Isso vem somar aos processos de ação coletiva resolvidos nos EUA e no Canadá, disseram os reguladores em comunicado.

Reprodução

O objetivo é evitar o vazamento de dados confidenciais da Comissão Europeia.

A plataforma de compartilhamento de vídeos encontra-se sob crescente escrutínio de políticos e reguladores por lidar com dados de usuários, em meio a temores de que o governo chinês possa forçar a empresa a compartilhar esses dados.

A investigação canadense também determinará se a empresa está cumprindo suas obrigações de transparência ao coletar informações pessoais, disse o comunicado.

Assim como o robô do Google, o ChatGPT erra sobre 1º telescópio a fotografar um planeta fora do Sistema Solar.

Em resposta ao sucesso do ChatGPT, o Google anunciou recentemente o seu robô conversador, batizado de Bard. Mas um erro da tecnologia exibido em um GIF de demonstração gerou dores de cabeça para a gigante das buscas.

Quando questionado: "Que novas descobertas do Telescópio Espacial James Webb (JWST) posso contar ao meu filho de 9 anos?", o Bard dá várias respostas e diz que esse equipamento capturou as primeiras imagens de um planeta fora do sistema solar da Terra (exoplanetas) — o que não é verdade.

Mas o ChatGPT também dá informação imprecisa sobre o assunto.

O ChatGPT disse que "até o momento, não houve um telescópio espacial que tenha capturado uma imagem direta de um planeta fora do Sistema Solar".

Ao ser perguntado: "As primeiras fotos de exoplanetas foram tiradas pelo Very Large Telescope (VLT), do European Southern Observatory, em 2004, não?", o robô da OpenAI erra mais uma vez:

"Não, as primeiras fotos diretas de exoplanetas foram tiradas em 2004, mas elas não foram tiradas pelo Very Large Telescope (VLT)", diz.

"Em vez disso, foram feitas usando o coronógrafo adaptativo no telescópio Keck II, localizado no Observatório Mauna Kea, no Havaí. A equipe liderada por Paul Kalas, da Universidade da Califórnia, Berkeley, usou a técnica de coronografia para bloquear a luz direta da estrela, tornando possível capturar imagens da atmosfera do exoplaneta em questão", acrescenta.

Getty Images

O ChatGPT disse que "até o momento, não houve um telescópio espacial que tenha capturado uma imagem direta de um planeta fora do Sistema Solar".

A primeira foto de um exoplaneta foi feita, de fato, em 2004, mas o VLT foi sim o grande responsável pelo "flagra".

Essa informação é confirmada tanto pela Nasa quanto por profissionais envolvidos na experiência, além de outros astrônomos.

Em um artigo atualizado recentemente, a agência espacial americana detalha, inclusive, que estudos posteriores confirmaram as características planetárias do 2M1207 b, o objeto fotografado pelo Very Large Telescope, uma imensa plataforma de observação operada pelo Observatório Europeu do Sul (European Southern Observatory - ESO) no deserto de Atacama, no norte do Chile.

Tanto o ESO, como Paul Kalas, o astrônomo citado na resposta do ChatGPT, também reconheceram o erro da ferramenta.

"A descoberta do VLT de 2M1207b foi publicada anteriormente. Em 2004, meu colega Gael Chauvin liderou uma equipe que o apresentou como candidato a exoplaneta, e então, em 2005, eles relataram em um segundo artigo que a descoberta foi confirmada", diz Paul Kalas.

Já o ESO também confirmou que o planeta foi de fato fotografado diretamente com o VLT em 2004.

"A confusão da tecnologia do Google vem de uma informação da Nasa com as primeiras imagens tiradas com o James Webb de um exoplaneta", diz o astrônomo brasileiro Pedro Bernardinelli. "Já as respostas do ChatGPT, na minha leitura, estão erradas", completa.

No ano passado, o supertelescópio espacial James Webb capturou imagens de um exoplaneta, um planeta fora do Sistema Solar. Mas o registro está longe de ser o primeiro. A foto foi apenas a primeira imagem de um corpo celeste do tipo feita pelo Webb.

Oscar cria "gabinete de crise" para lidar com incidentes como o tapa de Will Smith em Chris Rock.

O Oscar passará a ter uma ”equipe de crise” para lidar com incidentes imprevistos como o tapa dado pelo ator Will Smith no humorista Chris Rock na cerimônia do ano passado.

Em entrevista à revista ”Time”, Bill Kramer, CEO da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, que realiza a festa, afirmou que a nova equipe já desenhou vários cenários na esperança de que estará ”preparada para qualquer coisa” que possa acontecer na cerimônia marcada para 12 de março.

”Por causa do ano passado, abrimos nossas mentes para as muitas coisas que podem acontecer no Oscar. Temos uma equipe completa de crise, o que nunca tivemos antes, e muitos planos”, disse Kramer na entrevista.

A cerimônia do Oscar de 2022 não tem precedentes na História do evento e se tornou um escândalo entre os convidados presentes no teatro Dolby e entre a audiência global do evento, que compartilhou as imagens e vídeos nas redes sociais.

Reprodução

Cerimônia do ano passado não teve precedentes na História da festa e deixou responsáveis pelo evento em alerta.

Em resposta a uma piada de Chris Rock que envolvia sua mulher, a atriz Jada Pinkett Smith, Will Smith subiu ao palco e deu um tapa em Rock. De volta ao seu assento, Smith gritou repetidamente: ”Mantenha o nome da minha mulher fora da porra da sua boca”. Apesar do incidente, Smith permaneceu no teatro e, mais tarde, recebeu o Oscar de melhor ator por sua atuação no filme ”King Richard”.

A Academia levou dez dias para decidir que Will Smith seria proibido de frequentar seus eventos, incluindo a festa do Oscar, por um período de dez anos.

A presidente da Academia, Janet Yang, chegou a dizer que a resposta da instituição ao tapa foi ”inadequada”. Para Kramer, a nova equipe será capaz de responder ”muito rapidamente” a qualquer incidente que aconteça durante a festa.

A equipe de crise foi implementada depois da repercussão negativa pela indicação da atriz Andrea Riseborough ao Oscar de melhor atriz por sua atuação no longa ”To Leslie”. A britânica foi indicada depois que seu nome cresceu por causa de campanha iniciada por atrizes como Kate Winslet e Gwyneth Paltrow, gerando acusações de que as regras da cerimônia foram violadas. Em seguida, a Academia iniciou uma revisão interna de seus procedimentos.

Segundo Kramer, a decisão de trazer Jimmy Kimmel de volta para apresentar a festa tem a ver com a nova equipe de crise. O CEO diz na entrevista à Time que, por ser apresentador de TV, Kimmel sabe reagir com rapidez aos incidentes. Foi o que aconteceu em 2017, quando Warren Beauty e Faye Dunaway anunciaram o prêmio de Melhor Filme para ”La La Land”, e Kimmel voltou ao palco para corrigir os apresentadores: o vencedor era ”Moonlight: sob a luz do luar”.

"Não é mais um choque", diz Halle Bailey sobre racismo por causa de papel em "A Pequena Sereia".

Escolhida para viver a princesa Ariel na nova versão de "A pequena sereia", a atriz Halle Bailey, falou sobre os ataques racistas que vem recebendo e revelou um conselho importante que ela e sua irmã ouviram de Beyoncé.

Em entrevista à revista The Face, a atriz e cantora revelou que não ficou surpresa quando a hashtag #NotMyAriel (#NãoÉMinhaAriel") ficou em alta em 2019, quando foi anunciada no papel.

"Como uma pessoa negra, você já espera isso e não é mais uma choque", disse. Já em setembro de 2022, uma nova onda de comentários maldosos surgiu quando o primeiro teaser do filme foi lançado.

Reprodução

Halle Bailey já havia sido vítima de racismo quando foi anunciada como Ariel.

Halle contou que evitou ler o que as pessoas estavam dizendo por conta de um conselho que ela e sua irmã Chlöe, com quem forma uma dupla musical, receberam da própria Beyoncé.

"Quando assinamos com a Parkwood, estava tipo: 'Eu nunca leio meus comentários. Nunca leia os comentários'. Sinceramente, quando o teaser saiu, eu estava na D23 Expo e eu estava tão feliz. Não vi nada da negatividade", afirmou.

A artista ainda reforçou a importância da representatividade do seu papel: "Sei que as pessoas ficam tipo: 'não é sobre raça'. Mas agora que sou ela (Ariel)... As pessoas não entendem que quando você é negro tem toda essa outra comunidade. É muito importante para nós vermos nós mesmos".

Ainda no elenco do filme, estão Javier Bardem (como o Rei Tritão), Simone Ashley e Daveed Diggs como Sebastião, escudeiro de Ariel; a produção é dirigida por Rob Marshall e estreia no dia 25 de maio.

Taylor Swift foi a artista mais consumida no mundo em 2022.

Taylor Swift foi a artista mais consumida no mundo em 2022, segundo relatório da IFPI (Federação Internacional da Indústria Fonográfica) divulgado nesta semana.

A organização, que representa membros da indústria musical ao redor do globo, calcula o ranking com base na performance dos artistas em vendas físicas, digitais e no streaming ao longo do ano.

Essa é a terceira vez que a cantora alcança o topo da lista desde que o relatório começou a ser produzido em 2012 – ela também ficou em primeiro lugar em 2014 e 2019. É a primeira vez que um artista conquista o feito por três vezes.

O álbum mais recente da cantora, Midnights, quebrou 73 recordes diferentes, logo que foi lançado. Com o trabalho, Taylor se tornou a única artista a ter cinco álbuns com mais de 1 milhão de unidades vendidas em sua primeira semana na história da Nielsen (órgão regulador de vendas) nos EUA.

Em segundo lugar, está a banda fenômeno de k-pop BTS, seguida de Drake, Bad Bunny e The Weeknd. Taylor é a única mulher no Top 10, mas a cantora Billie Eilish aparece na 16ª posição.

Em nota, a diretora da IFPI, Frances Moore, afirmou que o ranking de 2022 reflete "o espectro cada vez mais diversificado de música disponível para os fãs de música hoje, com superestrelas da América Latina, Taiwan e Coreia do Sul, bem como dos Estados Unidos, Reino Unido e Canadá".

Reprodução

Essa é a terceira vez que a cantora alcança o topo da lista desde que o relatório começou a ser produzido em 2012.

Rita Lee está internada em hospital de São Paulo; não há informação sobre o estado de saúde da cantora.

Reprodução/Instagram

Rita foi diagnosticada com câncer de pulmão em 2021. Doença entrou em remissão no ano passado.

A cantora Rita Lee, de 75 anos, está internada no Hospital Albert Einstein, na Zona Sul de São Paulo (SP). A família da artista divulgou uma nota sobre a internação em uma rede social. Não foi informada a data da baixa e nem o seu estado de saúde.

"Como qualquer pessoa que passou ou que passa por tratamento oncológico, internações para exames e avaliações podem ser necessárias. A família agradece o carinho, certa do respeito à privacidade, como estabelecido desde o início", informou Roberto de Carvalho, marido de Rita.

"Por respeito à privacidade e ao sigilo, o Hospital Israelita Albert Einstein não fornece ou comenta informações médicas ou de tratamento sem autorização dos pacientes ou de seus familiares", disse o hospital em nota.

Em abril do ano passado, Beto Lee, filho da cantora, anunciou que Rita estava curada do câncer de pulmão, diagnosticado em maio de 2021.

"A cura da minha mãe me emocionou pra caralho. Melhor notícia de todos os tempos. Manteve a cabeça erguida, com vontade de lutar e encarou tudo com seu bom humor habitual, tanto que apelidou o tumor de 'Jair'. That's Rita", diz Lee.

Na última segunda-feira (20), a cantora publicou uma foto em uma rede social, mostrando as unhas pintadas durante o Carnaval, com a legenda "em clima de folia".

Rita Lee foi diagnosticada com tumor no pulmão esquerdo, após passar por exames de rotina em maio de 2021. À época, o tratamento adotado foi uma combinação de radioterapia e imunoterapia. Menos de um ano depois, em abril de 2022, a família anunciou a remissão do câncer.

Com histórico de câncer na família, Rita retirou as mamas em 2010, mesma cirurgia feita por Angelina Jolie três anos depois, como forma de prevenção.

Refúgio

Neste 2023, completam-se 10 anos que Rita Lee deixou os palcos e se refugiou em um sítio no interior de São Paulo. De lá, mantém leve produção artística e fica no meio dos animais, cuida de horta e vive ao lado do marido de mais de quatro décadas, Roberto de Carvalho.

A justificativa para o isolamento é que, aos 65 anos (quando fez sua última apresentação), ela achava que já tinha realizado tudo o que queria e podia artisticamente em quase 50 anos de carreira.

Dizia-se já "frágil fisicamente" para enfrentar estrada, e que tinha feito muitos shows, composto muitas músicas, tido três filhos com o marido e que queria viver sossegada.

Bem, sossegada não foi exatamente a tônica desses 10 anos passados.

Quando anunciou a aposentadoria e naquela que seria sua última apresentação, ela bateu boca com policiais que faziam a segurança em um show em Aracaju (SE), em 28 de janeiro de 2012, e terminou a noite em uma delegacia por "desacato à autoridade".

Ainda realizou mais duas apresentações, em novembro do mesmo ano no Green Move Festival, e no aniversário de São Paulo de 2013.

Em 2015, foi lançada uma caixa com 20 CDs e a antologia de sua obra, e em 2016 lançou sua premiada autobiografia.

Silvia Pfeifer fala sobre vida afetiva após fim de casamento de 40 anos.

Silvia Pfeifer está no ar na TV Globo na reprise de "O Rei do Gado" no Vale a Pena Ver de Novo e, volta e meia, tem o nome entre os mais buscados na internet nas tardes em que a novela é exibida. Ela conta que a curiosidade vai além: os telespectadores procuram por ela nas redes sociais e deixam mensagens carinhosas ou curiosas.

"As pessoas dizem que gostam muito do meu trabalho, que sentem pena da Léa Mezenga (a personagem é traída por Bruno, Antonio Fagundes, e ele a prejudica após a separação), opinam que é ela que está querendo tirar dinheiro do marido. Parece que é aquilo: dá raiva, mas dá pena. Tem fases em que noto um aumento no número de seguidores em sete mil pessoas por dia no Instagram. É impressionante. De dois meses para cá, do início de janeiro a fevereiro, eu aumentei em uns 50 ou 60 mil seguidores. Foi bastante", diz a atriz.

Fora da ficção, a vida afetiva de Silvia também se redesenha. Separada do empresário Nélson Chamma Júnior, com quem se relacionou por mais de 40 anos, ela vive uma nova fase. Questionada a respeito de as mulheres estarem vivendo fases de redescoberta (assim como ela, Claudia Abreu e outras atrizes se separaram após décadas de casamento), ela comenta:

"Às vezes, não é a mulher. Pode ser que o homem é que esteja saindo da relação. Inclusive, alguns vários eu soube que não foi a mulher (que tomou a decisão de se separar). E, sim, em alguns casos é a mulher, que está se encontrando num lugar onde o homem sempre esteve (o de deixar o casamento). O homem está priorizando coisas, tem mais autonomia, independência. E vamos combinar: relacionamentos, seja lá como forem, são complicados. Seja profissional, afetivo, amigável, fraterno, eles têm atravancamentos, dificuldades. E acho que em casamento de longo prazo existe um desgaste maior. Eu fui casada por 38 anos e namorei por cinco anos antes de casar. Claudia também ficou casada muito tempo. São casamentos vitoriosos, felizes, que deram certo. Não é porque um casamento acaba que não deu certo. Ele não vingou para a eternidade e acho que é isso. Tomara que os casamentos durem bastante tempo. E isso não precisa ser para a vida inteira. Chega uma idade em que você começa a questionar: 'Tá bom? Quanto mais tempo eu tenho de vida?'. E isso é um pensamento de homens e mulheres hoje em dia. Claro que também penso que é muito bom a gente ser independente, ser feliz sozinho, mas compartilhar a vida é muito bom. Para mim, a vida é mais rica quando você compartilha com alguém."

Reprodução/Instagram

Separada do empresário Nélson Chamma Júnior, Silvia vive uma nova fase.

Silvia conta que teve um namoro de cinco meses nos últimos tempos e, agora solteira, não tem urgência para engatar outro relacionamento:

"Preciso focar em várias outras coisas. Tive essa relação, agora já não estou namorando. E penso que não é necessariamente urgente procurar. Eu, como vim de um relacionamento muito longo, um casamento fechado... Não faz parte da minha história essa coisa de namorar muita gente. Agora é claro que a vida continua. E tenho que viver as experiências que vão se apresentar para mim. Espero que elas sejam interessantes no sentido de valerem a pena."

Ciente de que várias pessoas vivem relacionamentos saudáveis com outras que conheceram em aplicativos de relacionamentos, ela diz:

"É muito difícil encontrar pessoas interessantes em aplicativo. Meu perfil não é esse. Nós somos pessoas públicas. Não estou criticando. Na realidade, os sites de relacionamento são um mecanismo atual de conhecimento de uma pessoa com outra, sim. Não é mais uma coisa tão diferente, incomum, mas não tenho esse perfil. Não tenho vontade de partir para buscar alguém por aí. É como falei: tenho várias coisas para me preocupar. E quero trabalhar!"

Silvia conta que percebe que, para atrizes com mais de 60 anos, surgem menos papéis no audiovisual:

"Hoje em dia se fala tanto em diversidade. Fica uma coisa tão em cima de etarismo... Não é propriamente etarismo. Mas penso que é importante falar sobre a vivência, a dificuldade, as questões de dentro de todas as faixas etárias e de todos os gêneros. A vida mostra isso cada vez mais."